

INSTITUTO FEDERAL
Amazonas

INTEGRADO

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

**TÉCNICO DE
NÍVEL MÉDIO EM
ADMINISTRAÇÃO
NA FORMA
INTEGRADA**



Campus Parintins

2020

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub
Ministro da Educação

Antônio Venâncio Castelo Branco
Reitor do IFAM

Lívia de Souza Camurça Lima
Pró-Reitor de Ensino

José Pinheiro de Queiroz Neto
Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Sandra Magni Darwich
Pró-Reitora de Extensão

Josiane Faraco de Andrade Rocha
Pró-Reitor De Administração e Planejamento

Tiago Garantizado
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Kleber Britto de Souza
Diretor Geral do *Campus* Parintins

Juliêuza de Souza Natividade
Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e
Extensão *Campus* Parintins

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Servidores designados pela Portaria Nº 246 – DG/IFAM de 21/05/2019 para comporem a Comissão de Criação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada.

Nome do Servidor (a)	Função na Comissão
Rosangela Telma Batista de Souza de Jesus	Presidente
Mário Bentes Cavalcante	Membro
Elaine Barbosa Amazonas	Membro
Denis de Oliveira Silva	Membro
Leandro Pereira Oliveira	Membro
Francisca das Chagas Morais	Membro
Elieder de Oliveira Farias	Membro
Julieuzza de Souza Natividade	Membro
Anderson de Souza Tavares	Membro
Lucas da Cruz Bonfim	Membro

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	5
2	JUSTIFICATIVA	7
2.1	HISTÓRICO DO IFAM.....	8
2.2	O IFAM NA FASE ATUAL	13
3	OBJETIVOS.....	15
3.1	OBJETIVO GERAL	15
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	15
4	REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	17
4.1	PROCESSO SELETIVO	17
4.2	TRANSFERÊNCIA.....	18
5	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO.....	20
5.1	POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO.....	21
5.2	ITINERÁRIO FORMATIVO	21
6	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	23
6.1	PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS	26
6.2	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	33
6.3	ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS	37
6.4	MATRIZ CURRICULAR	39
6.5	CARGA HORÁRIA DO CURSO	45

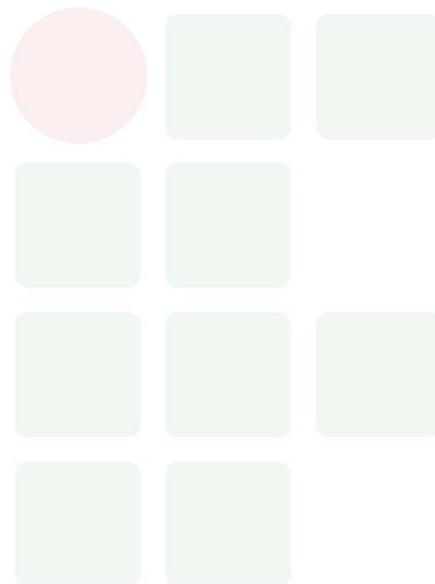
6.6	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO	53
6.7	EMENTÁRIO DO CURSO	54
6.8	PRÁTICA PROFISSIONAL	61
6.9	ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	63
6.10	ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO.....	66
6.11	PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO TÉCNICO - PCCT	69
7	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	72
8	CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	73
8.1	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	76
8.2	NOTAS	79
8.3	AVALIAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA	80
8.4	REVISÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	81
9	CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS	83
10	BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	84
10.1	BIBLIOTECA.....	84
10.2	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	85
11	PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	86
11.1	CORPO DOCENTE	86
11.2	CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	87
	REFERÊNCIAS	88
	APÊNDICES	90

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada
NÍVEL:	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
EIXO TECNOLÓGICO:	Gestão e Negócios
FORMA DE OFERTA:	Integrada
TURNO DE FUNCIONAMENTO:	Diurno
REGIME DE MATRÍCULA:	Anual
CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO BÁSICO (FORMAÇÃO GERAL):	2.200h
CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO POLITÉCNICO:	200h
CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO TECNOLÓGICO (FORMAÇÃO PROFISSIONAL):	1.000h
CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO ou PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO TÉCNICO - PCCT:	250h
ATIVIDADES COMPLEMENTARES:	100h
DISCIPLINA OPTATIVA – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS:	Libras – 40h*
CARGA HORÁRIA TOTAL:	3.750h
CARGA HORÁRIA RELÓGIO TOTAL:	3.183h
CARGA HORÁRIA TOTAL COM DISCIPLINA OPTATIVA:	3.790h

CARGA HORÁRIA RELÓGIO TOTAL COM DISCIPLINA OPTATIVA:	3.216h
TEMPO DE DURAÇÃO DO CURSO:	3 anos
PERIODICIDADE DE OFERTA:	Anual
LOCAL DE FUNCIONAMENTO:	<i>Campus</i> Parintins situado na Estrada Odovaldo Novo, S/N – Bairro Aninga Parananema CEP: 69.152-470
DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS:	40 vagas

(*) 40h – Disciplina Optativa (carga horária facultativa, incluída somente no histórico do discente que optar pelo cumprimento da disciplina).



2. JUSTIFICATIVA

O *Campus* Parintins do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM integra o programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica na região norte do país. Os objetivos do plano de expansão prevêem a ampliação dos espaços de formação profissional e a elevação do nível de escolaridade de um número, cada vez maior, de jovens e adultos.

A oferta do Curso Técnico de Nível Médio em **Administração** na Forma Integrada pretende suprir a carência de pessoal para executar com eficiência e eficácia as funções de apoio administrativo bem como de gestão, existente na região do Baixo Amazonas atendida por Parintins. Com a implantação de uma unidade de ensino profissional de qualidade como o IFAM-*Campus* Parintins, o atendimento a esta demanda de qualificação de mão-de-obra local será satisfatoriamente atendida. O Técnico de Nível Médio em Administração articula trabalho, cultura, ciência, tecnologia e tempo, visando o acesso ao universo de saberes e conhecimentos científicos e tecnológicos, produzidos historicamente. Assim, este curso, possibilita uma nova forma de atendimento, em o educando possa compreender o mundo, compreender-se no mundo e nele atuar na busca de melhoria das próprias condições de vida. Para tanto, o governo federal tem destinado recursos para construção e adaptação de espaços físicos, reformas, aquisição de mobiliários e equipamentos, tendo em vista a oferta de vagas no ensino técnico de nível médio e, futuramente, oferta de vagas no ensino tecnológico de nível superior, beneficiando ainda mais o município de Parintins.1

2.1 HISTÓRICO DO IFAM

Com a missão de promover uma educação de excelência por intermédio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação do cidadão crítico, autônomo e empreendedor, comprometido com o desenvolvimento social, científico e tecnológico do País, no dia 29 de dezembro de 2008, o Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei Nº. 11.892, que criou 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia,

concretizando, assim, um salto qualitativo na educação profissional voltada a milhares de jovens e adultos em todas as unidades da federação.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas foi criado com a união de três autarquias federais já existentes, o Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas, a Escola Agrotécnica Federal de Manaus e a Escola Agrotécnica de São Gabriel da Cachoeira.

O Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas – CEFET/AM foi criado por meio do Decreto Presidencial de 26 de março de 2001, publicado no Diário Oficial da União de 27 de março de 2001, implantado em razão da transformação da então Escola Técnica Federal do Amazonas, denominação dada em 1965.

Sua origem histórica oriunda é a Escola de Aprendizes Artífices, instalada em 1º de outubro de 1910, seguindo Decreto Nº 7.566 de 23 de setembro de 1909, assinado pelo então presidente Nilo Peçanha. Durante o Estado Novo, a Escola ganhou seu espaço definitivo, onde até então, era a Praça Rio Branco. Por meio do Decreto Nº 4.127/42, passou a denominar-se Escola Técnica Federal de Manaus. Em consequência da Lei Federal Nº 3.552, de 16 de janeiro de 1959, obteve a sua autonomia e pelo Decreto Nº 47.038/59, transformou-se em Autarquia.

Em 1987 a Escola Técnica Federal do Amazonas expandiu-se e, além de sua sede, na Avenida sete de setembro no centro da capital, conta com uma Unidade de Ensino Descentralizada (UNED), localizada na Avenida Danilo Areosa, no bairro Distrito Industrial. E, em fevereiro de 2007, foi implantado um *Campus* em Coari, constituindo-se na primeira Unidade Descentralizada no interior do Estado.

A Escola Agrotécnica Federal de Manaus foi criada pelo Decreto Lei Nº. 2.225 de 05/1940, como Aprendizado Agrícola Rio Branco com sede no Estado do Acre. Iniciou suas atividades em 19 de abril de 1941. Transferiu-se para o Amazonas por intermédio do Decreto Lei Nº. 9.758, de 05 de setembro 1946, foi elevada à categoria de escola, passando a denominar-se Escola de Iniciação Agrícola do Amazonas, posteriormente passou a ser chamado Ginásio Agrícola do Amazonas.

Em 12 de maio de 1972, foi elevada à categoria de Colégio Agrícola do Amazonas, pelo Decreto Nº 70.513, ano em que se transferiu para o atual endereço. Em 1979, por intermédio do Decreto Nº. 83.935 de quatro de setembro de 1979 recebeu o nome que até hoje vigora: Escola Agrotécnica Federal de Manaus. Transformou-se em autarquia educacional de regime pela Lei nº. 8.731 de dezesseis de novembro de 1993

vinculada ao Ministério da Educação e do Desporto, através da Secretaria de Educação Média e Tecnológica, nos termos do art. 2º do anexo I do Decreto Nº. 2.147 de 14 de fevereiro de 1997.

A Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira – EAFGSC – foi criada pela Lei 8.670 de 30 de junho de 1993, sendo transformada em autarquia federal pela Lei 8.731 de 16 de novembro de 1993. A partir do ano de 2003, após o I Seminário de Educação Profissionalizante do Alto Rio Negro, a Escola Agrotécnica diversificou sua oferta de cursos, criando os cursos Técnicos em Secretariado, Administração, Contabilidade Informática, Meio Ambiente e Recursos Pesqueiros.

Objetivando articular ação da escola a outras políticas públicas para o desenvolvimento sustentável da região do Alto Rio Negro. No ano de 2005, com a realização do I Seminário Interinstitucional "Construindo educação indígena na região do Rio Negro" promovido pela Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro – FOIRN, iniciou-se o diálogo intercultural e parceria entre a EAFGSC e o movimento indígena organizado.

Atualmente, o Sistema IFAM é constituído por catorze *campi* e um *campus* avançado, sendo eles: *Campus* Manaus Centro, *Campus* Manaus Distrito Industrial, *Campus* Manaus Zona Leste, *Campus* Coari, *Campus* São Gabriel da Cachoeira, *Campus* Lábrea, *Campus* Maués, *Campus* Parintins, *Campus* Presidente Figueiredo, *Campus* Tabatinga, *Campus* Eirunepé, *Campus* Tefé, *Campus* Itacoatiara e *Campus* Humaitá e tem como *campus* avançado, o *campus* de Manacapuru.

O IFAM é uma autarquia especial mantida pelo Governo Federal, comprometida com o desenvolvimento sustentável de nossa região, nesse sentido criou condições favoráveis à formação e qualificação profissional nos diversos níveis e modalidades de ensino, dando suporte ao desenvolvimento da atividade produtiva, a oportunidades de geração e a disseminação de conhecimentos científicos e tecnológicos, estimulando o desenvolvimento socioeconômico em níveis local e regional.

2.1.1 O CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS E SUAS UNEDS MANAUS E COARI

Por meio do Decreto N. 7.566, de 23 de setembro de 1909, foi instituída a **Escola de Aprendizes de Artífices**, no estado no Amazonas, pelo Presidente Nilo Peçanha. Sua

instalação oficial ocorreu em 1º de outubro de 1910, na rua Urucará, em um chácara de propriedade da família Afonso de Carvalho. Seu primeiro diretor foi Saturnino Santa Cruz de Oliveira.

Posteriormente, a Escola passou a funcionar, precariamente, no edifício da Penitenciária do Estado. Em seguida, em um prédio de madeira, onde se ergue hoje o mercado da Cachoeirinha, ao fim da ponte Benjamin Constant, na rua Humaitá.

A partir de 1937, a Escola passou a ser denominada **Liceu Industrial de Manaus**, devido à força das modificações introduzidas no então Ministério da Educação e Saúde, em decorrência das diretrizes determinadas no art. 129 da Constituição, de 10 de novembro de 1937.

Em 10 de novembro de 1941, o Liceu Industrial de Manaus vivenciou no Teatro Amazonas, a solenidade de inauguração de suas instalações definitivas com a presença do Presidente da República Getúlio Vargas e do Ministro da Educação e Cultura, Gustavo Capanema. Situado na Avenida Sete de Setembro, foi construída uma estrutura física proposta pelo Governo federal, em conformidade com a reforma educacional do Estado Novo, então imperante, o qual enfatizava, a essa altura, o progresso industrial.

É nesse contexto nacional que, por meio do Decreto Lei Nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, o Liceu Industrial passou a ser chamado de **Escola Técnica de Manaus**. Alguns anos depois, por meio da Portaria N. 239, de 03 de setembro de 1965, passou a ser denominada **Escola Técnica Federal do Amazonas**.

A expansão da Rede Federal de Educação foi contemplada no Plano de Desenvolvimento da Educação no governo do presidente José Sarney (1985-1990). Por meio da Portaria Nº 67, do Ministério da Educação, de 06 de fevereiro de 1987, foi criada a primeira Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) em Manaus, a qual entrou em funcionamento em 1992, localizada na Avenida Danilo Areosa, no Distrito Industrial, em terreno cedido pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), hoje *Campus Manaus Distrito Industrial*.

Nas últimas décadas do século XX, a Escola Técnica Federal do Amazonas era sinônimo de qualidade do ensino profissional para todo o Amazonas. Entretanto, por força de Decreto de 26 de março de 2001, ocorreu sua transformação institucional para **Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas** (CEFET-AM), passando a ofertar, a partir dessa data, cursos superiores de tecnologia e licenciaturas.

O projeto de criação e implantação da então Unidade de Ensino Descentralizada de Coari, hoje *campus Coari*, foi o resultado da parceria entre o Ministério da Educação, representado pelo CEFET-AM e a Prefeitura de Coari. No dia 18 de dezembro de 2006, o funcionamento da UNED de Coari foi autorizado mediante a Portaria de Nº 1.970, do Ministério da Educação, iniciando então as obras para a construção da unidade, que funcionou inicialmente em instalações cedidas pela Prefeitura.

2.1.2 A ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MANAUS

O IFAM *Campus* Manaus Zona Leste teve sua origem nos então denominados **Aprendizados Agrícolas**, que foram criados pelo Decreto Nº. 8.319, de 20 de outubro de 1910, mesma lei inclusive que cria o ensino agrônômico no País. Enquanto as Escolas de Aprendizes e Artífices, criadas em 1909, buscavam a formação do trabalhador urbano, os Aprendizados Agrícolas almejavam formar o trabalhador agrícola, estando ambas ligadas ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio.

Em 1940, por intermédio do Decreto Lei Nº. 2.255, de 30 de maio de 1940, outorgado pelo Presidente Getúlio Vargas, o **Aprendizado Agrícola Rio Branco**, com sede na cidade de Rio Branco, então Território Federal do Acre, é transferido para o Amazonas, passando a ocupar uma propriedade cedida pelo Governo do Estado do Amazonas onde funcionava o “Reformatório de Menores do Paredão” (Escola do Paredão), nas proximidades de Manaus, às margens do rio Solimões, cuja inauguração e início das atividades datam de 19 de abril de 1941.

O Decreto Lei Nº. 9.758, de 05 de setembro 1946, o **Aprendizado Agrícola Rio Branco**, em Manaus, é elevado à categoria de escola, passando a denominar-se **Escola de Iniciação Agrícola do Amazonas**. Posteriormente, passou a ser chamado de **Ginásio Agrícola do Amazonas**.

Em 12 de maio de 1972, foi elevado à categoria de **Colégio Agrícola do Amazonas**, pelo Decreto Federal Nº. 70.513. Nesse mesmo ano, o Colégio instalou-se na Alameda Cosme Ferreira, zona rural do município de Manaus, hoje aglutinada ao perímetro urbano da cidade denominada de Zona Leste. Em 1979, através do Decreto Federal Nº. 83.935, de 04 de setembro, recebeu o nome de **Escola Agrotécnica Federal de Manaus**.

Em 1993, transformou-se em autarquia educacional pela Lei Federal Nº. 8.731, de 16 de novembro de 1993, vinculada ao Ministério da Educação e do Desporto, por meio da Secretaria de Educação Média e Tecnológica - SEMTEC, nos termos do art. 2º, do anexo I, do Decreto Federal Nº. 2.147, de 14 de fevereiro de 1997.

Em face da Lei Federal Nº 11. 892, sancionada pelo então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia de 29 de dezembro de 2008, a Escola Agrotécnica Federal de Manaus tornou-se *Campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas – IFAM e passou a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, **Campus Manaus Zona Leste**.

2.1.3 A ESCOLA AGROTÉCNICA DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

O *Campus* São Gabriel da Cachoeira tem sua origem em um processo de idealização que se inicia em 1985, no governo do então Presidente José Sarney, com o *Projeto Calha Norte*, o qual tinha como objetivo impulsionar a presença do aparato governamental na Região Amazônica, com base na estratégia político-militar de ocupação e defesa da fronteira. Esse projeto fez parte das instituições a serem criadas, a partir de 4 de julho de 1986, pelo Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico, implementado pelo governo brasileiro.

Denominada Escola Agrotécnica Marly Sarney, sua construção foi iniciada em 1988, por meio do Convênio Nº 041, celebrado entre a Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira e Ministério da Educação, referente ao Processo Nº 23034.001074/88-41.

No período compreendido entre 1988 a 1993, quando foi concluída a primeira etapa das obras, a estrutura da Escola permaneceu abandonada, servindo apenas de depósito da Secretaria de Obras da Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira. Nesse período

foram realizadas duas visitas técnicas a fim de se fazer um levantamento da situação da Escola, solicitadas pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Em maio de 1993, é realizada a segunda visita técnica à Escola Agrotécnica Marly Sarney, então sob a coordenação do Diretor Geral da Escola Agrotécnica Federal de Manaus, José Lúcio do Nascimento Rabelo, contendo as orientações referentes às obras de reformas para que a Escola começasse a funcionar com a qualidade necessária a sua finalidade.

Em 30 de junho de 1993, o então Presidente Itamar Franco assina a Lei Nº 8.670 que cria a **Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira**, tendo sua primeira Diretoria *Pro-Tempore*, sendo transformada em autarquia por meio da Lei Nº 8.731, de 16 de novembro de 1993.

O início das atividades escolares ocorreu em 1995, já no Governo de Fernando Henrique Cardoso, com o ingresso da primeira turma do curso de Técnico em Agropecuária.

Em 2008, por meio da Lei Nº 11. 892, sancionada pelo então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia de 29 de dezembro de 2008, a Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira tornou-se Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas – IFAM e passou a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, **Campus São Gabriel da Cachoeira**.

2.2 O IFAM NA FASE ATUAL

Em um processo que está em constante alteração, no início de 2018, o IFAM já conta com catorze *Campi* e um *Campus* avançado, proporcionando um ensino profissional de qualidade a todas as regiões do Estado do Amazonas. Em Manaus encontram-se os três *Campi* existentes desde sua criação e, os demais estão nos municípios de Coari, Eirunepé, Humaitá, Itacoatiara, Lábrea, Manacapuru, Maués, Parintins, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga e Tefé. Além desses *Campi*, o IFAM possui um Centro de Referência localizado no município de Iranduba.

O IFAM proporciona Educação Profissional de qualidade com cursos da Educação Básica até o Ensino Superior de Graduação e Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu, servindo à sociedade amazonense e brasileira.

O HISTÓRICO DO *CAMPUS*

O *Campus* Parintins/IFAM iniciou suas atividades no ano de 2010, oriundo da expansão da Rede Federal no Estado do Amazonas. Na oportunidade, Parintins foi contemplado por essa expansão por ser o município Polo do Baixo Amazonas.

Para que se iniciassem tais atividades, a Prefeitura Municipal de Parintins doou um terreno situado à Estrada Odovaldo Novo, S/Nº - na Comunidade Aninga/Parananema - Parintins/AM o que daria o início às atividades de construção do *Campus* Parintins/IFAM.

Inicialmente, o *Campus* Parintins ofertou os seguintes cursos na forma integrada: Técnico em Administração, Técnico em Informática e Técnico em Agropecuária; e na forma subsequente: Técnico em Administração, Técnico em Informática, Técnico em Recursos Pesqueiros e Técnico em Meio Ambiente.

Atualmente, o *Campus* Parintins/IFAM oferece oito cursos presenciais de nível médio ofertados na forma integrada e subsequente, sendo ofertados os cursos de nível médio em Agropecuária, Administração e Informática; os cursos pós-médios ofertados são: Administração, Agropecuária, Informática, Meio Ambiente e Recursos Pesqueiros.

O *Campus* Parintins/IFAM também é Polo da Universidade Aberta do Brasil, ofertando sazonalmente cursos de educação à distância como: Técnico em Agente Comunitário em Saúde, Técnico em Secretaria Escolar, Técnico em Redes de Computadores, incluindo a oferta do curso de pós-graduação lato sensu em Educação no Campo.

Ao longo destes anos de atividades o *Campus* Parintins/IFAM tem buscado estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas localizadas no município, visando contribuir significativamente com o crescimento econômico local, através da oferta de seus cursos técnicos, além de atividades de pesquisa e extensão que fortalecem os arranjos social, cultural e produtivo local, promovendo impactos positivos na sociedade e na economia da microrregião do Baixo Amazonas.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Formar profissionais Técnicos de Nível Médio com conhecimento específico na área de Gestão e Negócios, para assim prestar apoio operacional na administração organizacional, executando funções de apoio administrativo, transformando procedimento comum em real processo de inovação, fazendo a diferença nas estratégias empregadas para conciliar os imperativos econômicos às condições da sociedade.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Oferecer condições para que o discente desenvolva as competências profissionais gerais requeridas pelo Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios de modo a facilitar e ampliar suas possibilidades de atuação e interação com outros profissionais;
- b) Oferecer um ensino contextualizado, associando teoria à prática;
- c) Oferecer educação profissional, considerando o avanço da tecnologia e a incorporação constante de novos métodos e processos de produção e distribuição de bens e serviços;
- d) Desenvolver programas de extensão e pesquisa na área de gestão, visando a formação de uma mão-de-obra qualificada no município;
- e) Transformar as teorias e práticas em soluções que possam melhorar e aumentar a produtividade das organizações;

- f) Operacionalizar atendimentos, serviços e rotinas administrativas, dentro de organizações empresariais ou comerciais, utilizando instrumentos e meios tecnológicos disponíveis para a gestão organizacional;
- g) Empreender ideias e negócios com inovação e criatividade, atendendo as novas mudanças que estão sendo exigidas, no perfil do administrador moderno;
- h) Conhecer técnicas de análise em administração, a fim de auxiliar a organização do processo de controle e gerenciamento na tomada de decisões;
- i) Formar profissionais com consciência da importância da gestão de serviços voltadas para o cliente, o mercado e o meio ambiente;
- j) Compreender as transformações e impactos naturais e sua correlação da preservação do meio ambiente no sistema empresarial;
- k) Buscar a melhoria contínua nas organizações, tendo uma postura proativa.

4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

A forma de acesso ao Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – *Campus Parintins*, dar-se-á:

- Por meio de Processo Seletivo Institucional, realizado pela Comissão de Processo Seletivo Acadêmico Institucional – CPSAI, de acordo com o que for estabelecido e regulamentado em edital específico;
- Por transferência, havendo vagas disponíveis, de acordo com o que estabelece o Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do IFAM, aprovado pela Resolução N°. 94 – CONSUP/IFAM de 23 de dezembro de 2015.

4.1 PROCESSO SELETIVO

O ingresso nos cursos oferecidos pelo IFAM – *Campus Parintins* ocorrerá por meio de:

I – Processos seletivos públicos classificatórios, com critérios e formas estabelecidas em edital, realizados pela Comissão de Processo Seletivo Acadêmico Institucional – CPSAI, em consonância com as demandas e recomendações apresentadas pela Pró-Reitoria de Ensino;

II – Processos seletivos públicos classificatórios, aderidos pelo IFAM, com critérios e formas estabelecidas pelo Ministério da Educação;

III – Apresentação de transferência expedida por outro *campus* do IFAM ou instituição pública de ensino correlata, no âmbito de curso idêntico ou equivalente, com aceitação facultativa ou obrigatória (*ex officio*).

A oferta e fixação do número de vagas do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada observará a análise e avaliação permanente de demanda e dos arranjos produtivos locais e oferta de posto de trabalho.

Os critérios para admissão no curso serão estabelecidos via processo seletivo público, vestibular classificatório, realizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, por meio da Comissão de Processo Seletivo Acadêmico Institucional – CPSAI, aos candidatos concluintes da última série do Ensino Fundamental. Sendo classificado, o candidato deverá apresentar no ato da matrícula documentação comprobatória de conclusão do curso, certificado do Ensino Fundamental ou equivalente.

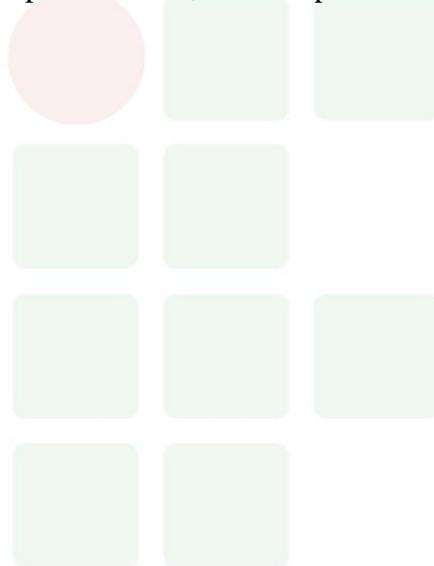
Cada processo de admissão no curso apresentará edital específico, com ampla divulgação, contendo: abrangência do *campus* com referência ao polo territorial, número de vagas, forma curricular integrada, período e local de inscrição, documentação exigida, data, local e horário dos exames, critérios de classificação dos candidatos, divulgação dos selecionados e procedimentos de matrícula, turno de funcionamento e carga horária total do curso.

4.2 TRANSFERÊNCIA

O acesso ao curso poderá, ainda, ser feito por meio de transferência, desde que seja para o mesmo período. A transferência poderá ser expedida por outro *campus* do IFAM (Intercampi) ou instituição pública de ensino correlata (Interinstitucional), no âmbito de curso idêntico ou equivalente, com aceitação facultativa ou obrigatória (*ex officio*), conforme preconiza a Resolução N° 94- CONSUP/IFAM de 23 de dezembro de 2015.

Ainda em conformidade com a Resolução 94, a matrícula por transferência Intercampi ou Interinstitucional será aceita mediante requerimento de solicitação de vaga, estando condicionada a:

- a) Existência de vaga;
- b) Correlação de estudos com as disciplinas cursadas na Instituição de origem;
- c) Existência de cursos afins;
- d) Adaptações curriculares; e
- e) Após a conclusão do primeiro ano, módulo/período ou semestre letivo.



5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Técnico de Nível Médio em Administração se configura ao profissional com conhecimentos fundamentais do trabalho, da ciência e da tecnologia, com senso crítico, postura ética e consciência ambiental. Capaz de desempenhar atividades de apoio e organização administrativa, operando informações gerenciais de pessoal e material de forma criativa, dinâmica e responsável no mundo do trabalho e na sociedade, devidamente credenciado pelo órgão regulador da profissão. Ao final do curso o Profissional Técnico de Nível Médio em Administração deverá apresentar o seguinte perfil:

- Possuir competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- Visão holística que permita analisar criticamente o ambiente, de alavancar mudanças, administrar conflitos e empreender;
- Ser capaz de buscar sua inserção no mundo do trabalho, assumindo um compromisso com o desenvolvimento regional sustentável;
- Possuir formação humanística e de cultura geral integrada a formação técnica, tecnológica e científica;
- Saber atuar com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Ser capaz de interagir e aprimorar seu conhecimento, convivendo democraticamente com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes.
- Contribuir para a construção de organizações socialmente justas, economicamente viáveis e ecologicamente corretas;

- Ter capacidade de contribuir para o desenvolvimento regional, a partir da identificação, análise e adaptação aos fenômenos administrativos, políticos, econômicos, sociais e ambientais, nacionais e internacionais;
- Conhecer ferramentas de informática que tornem o trabalho administrativo eficiente e claro;
- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais.

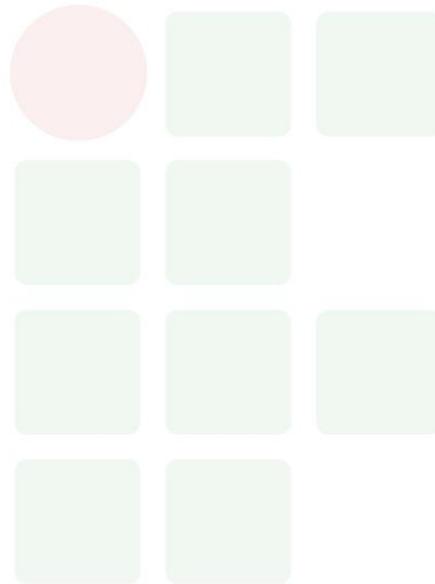
5.1 POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada prepara o aluno para atuar no mundo do trabalho, capacitando o profissional a exercer funções nas áreas administrativas do setor público, privado, comércio e setor de serviços, organismos não governamentais, como também uma visão empreendedora, estimulando-o a tornar-se gestor de sua própria empresa, com capacidade de avaliar e auxiliar na tomada de decisões nas áreas pessoal, financeira, econômica, marketing, patrimonial e afins, de acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais.

5.2 ITINERÁRIO FORMATIVO

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada apresenta as certificações intermediárias em cursos de qualificação profissional como Agente de Microcrédito; Almojarife; Assistente de Planejamento e Controle de Produção; Assistente Administrativo; Auxiliar de Faturamento; Auxiliar de Crédito e Cobrança; Auxiliar de Pessoal; Auxiliar de Recursos Humanos; Auxiliar de Tesouraria; Auxiliar Financeiro; Assistente de Marketing e; Assistente de Logística; As possibilidades de formação continuada em cursos de Especialização Técnica de Nível Médio em em recursos humanos; Especialização técnica em administração de materiais; Especialização

técnica em administração de produção; Especialização técnica em marketing e; Especialização técnica em logística. Há possibilidades de verticalização para cursos de graduação como: Curso superior de tecnologia em processos gerenciais; Curso superior de tecnologia em recursos humanos; Curso superior de tecnologia em marketing; Curso superior de tecnologia em logística; Curso superior de tecnologia em gestão financeira e; Bacharelado em administração, conforme CNCT/3ª Edição 2016.



6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Este Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, atende aos pressupostos da legislação da Educação Profissional e Tecnológica brasileira constantes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei nº. 9.394/96), bem como as demais resoluções e pareceres que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Os Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada possuem uma estrutura curricular fundamentada na concepção de Eixos Tecnológicos constantes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pela Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014, com base no Parecer CNE/CEB nº 8, de 9 de outubro de 2014, homologado pelo Ministro da Educação, em 28 de novembro de 2014. A estrutura curricular aqui apresentada atende ao disposto no Documento Base para a promoção da formação integral, do fortalecimento do ensino médio integrado e da implementação do currículo integrado no âmbito das Instituições da Rede EPCT, conforme Lei Federal Nº 11.892/2008, estando estruturada em três núcleos, a saber: a) núcleo básico; b) núcleo politécnico; e c) núcleo tecnológico.

O presente Projeto Pedagógico de Curso atende, também, à LDBEN em sua disposição acerca da imprescindibilidade de adaptação às necessidades e disponibilidades de seu público, assegurando aos que forem trabalhadores/as, as condições de acesso, permanência e êxito, mediante ações integradas e complementares entre si, proporcionando oportunidades educacionais apropriadas e considerando as características dos/as educandos/as, seus interesses, condições de vida e de trabalho.

Levando em conta a importância de oferta de propostas curriculares flexíveis (seja por meio de componentes curriculares, projetos, núcleos temáticos ou outras formas de organização), com finalidades e funções específicas, com tempo de duração definido

e reconhecendo as experiências de vida dos jovens e adultos, inclusive quanto às vivências cotidianas individuais e coletivas, bem como ao mundo do trabalho, esse documento atende o disposto pelo Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio, dialogando também com os estudos realizados por Maria Clara Bueno Fischer e por Naira Lisboa Franzoi (2009), acerca dos aspectos centrais da educação profissional para jovens e adultos trabalhadores e questionando a dicotomia histórica existente entre trabalho e educação, as pesquisadoras defendem a ideia de que o:

“trabalhador-educando”, quando reconhecido pela escola como tal, é figura central para contribuir para a superação dessa dicotomia. Isso porque: é portador de uma cultura e de um patrimônio de experiências e saberes produzidos em situação de trabalho, na qual se fundem e, ao mesmo tempo, se separam trabalho intelectual e manual, criação e destruição. Quando reconhecido como par dialético com o professor no processo ensino-aprendizagem, dá-se lugar de destaque à experiência e cultura do trabalho na educação profissional como mediadora da produção de conhecimento na escola. (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 35).

Assim, é necessário repensar o lugar do educando/a-trabalhador/a no processo de ensino e aprendizagem reconhecendo e valorizando sua experiência de vida e sua experiência profissional de modo a torná-las mais significativas dentro do espaço escolar.

Ainda em diálogo com as autoras mencionadas, entende-se que a Educação Profissional é o espaço privilegiado para que se dê ao trabalho um lugar de destaque e de dignidade, buscando desconstruir uma ideia de trabalho dentro do aspecto da subalternidade, como tratado pelas autoras no artigo intitulado *Formação humana e educação profissional: diálogos possíveis* (2009). Nesta direção, contribui-se para a reafirmação da educação profissional como direito do trabalhador (FISCHER; FRANZOI, 2009).

A organização da Educação Profissional Técnica de Nível Médio nos documentos legais que a fundamentam, pressupõe a promoção de uma educação promotora da cidadania, por meio da concepção do homem como ser integral tanto do ponto de vista existencial, quanto do ponto de vista histórico-social. Por essa razão, entende-se que a viabilização desses ideais passa inevitavelmente por atuações pedagógicas marcadas pela

unidade da teoria e prática, pela interdisciplinaridade/transdisciplinaridade e pelo respeito ao contexto regional de implantação do curso.

As noções de cidadania estão expressas, por exemplo, na própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei n. 9.394/96) que prevê, de modo geral, que o educando seja preparado para o trabalho e a cidadania, tornando-se capaz de adaptar-se com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento e, para tanto, regulamenta sobre a necessidade de se aprimorar as questões que se relacionam à sua formação humana e cidadã, estas tomadas em suas dimensões éticas e que estabeleçam conexões com o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, as quais se coadunam com as acepções que delimitam a compreensão do que hoje se fundamenta a Educação Tecnológica, e em especial ao Ensino Tecnológico no qual o saber, o fazer e o ser se integram, e se tornam objetos permanentes da ação e da reflexão, constituindo-se em uma forma de ensinar construída por humanos, para humanos, mediada por tecnologia e visando à construção de conhecimento.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio – DCNEPTNM (Resolução CNB/CEB Nº 6/2012), no seu artigo quinto, observam que a finalidade da educação profissional é proporcionar aos educandos conhecimentos, saberes e competências profissionais¹ demandados pelo exercício profissional e cidadão na perspectiva científica, tecnológica, socio-histórica e cultural.

O Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio inclui, a esse respeito, a forma integrada e também menciona sobre a necessidade de formar, por meio da educação profissional, cidadãos capazes de discernir sobre a realidade social, econômica, política, cultural e do mundo do trabalho e atuar com ética, competência técnica e política para a transformação social, visando o bem coletivo.

¹ Entendemos aqui o conceito de competência a partir do que é apresentado pela autora Acacia Kuenzer, a saber: “[...] o desenvolvimento de capacidades cognitivas complexas, em particular as relativas a todas as formas de comunicação, ao domínio de diferentes linguagens e ao desenvolvimento do raciocínio lógico-formal, competências estas desenvolvidas através de relações sistematizadas com o conhecimento através de processos especificamente pedagógicos disponibilizados por escolas ou por cursos de educação profissional” (KUENZER, s/d, p. 2).

Pautado nos aspectos descritos até aqui, pretende-se o desenvolvimento de um currículo que, para além de uma formação profissional, contribua na formação humana do educando.

6.1 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

A oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada será orientada para a formação integral do educando, que também se apresenta como um dos fundamentos da educação profissional, disposto, inclusive, nas DCNEPTNM, que defendem que essa integralidade se estenda aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, priorizando o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico e favorecendo, dessa maneira, a integração entre a educação, a ciência, a tecnologia e a cultura, as quais deverão ser tomadas como base para a construção da proposta político-pedagógica e de desenvolvimento curricular.

6.1.1 O TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO

O trabalho como princípio educativo deve cumprir com o objetivo de colocá-lo em posição de destaque apresentando-o com maior distinção a partir das vivências de trabalho trazidas pelos educandos, pelos educandos-trabalhadores. Assim, a Educação Profissional passa a ser palco de destaque para que se aprenda por meio dessas práticas, sendo esse um dos princípios educativos constituintes do Projeto-Político Pedagógico das escolas de Educação Profissional.

Compreender o trabalho como princípio educativo é construir a compreensão de que a:

[...] educação profissional nas atuais políticas educacionais [...] é locus privilegiado para que o trabalho adquira um lugar de dignidade, porque é aí que as vivências de trabalho circulam/podem circular com todo o seu vigor, com a sua força de princípio educativo [...]. Mas, para tal, não deve nunca perder de vista a formação integral do ser humano, que articula ciência, trabalho e cultura (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 41).

Fischer e Franzoi (2009) apontam que mesmo os estudos que direcionam para a integração entre formação geral e profissional, essa formação desejada ainda se apresenta como um desafio aos educadores que pensam e trabalham para a educação voltada aos/as trabalhadores/as. As autoras continuam essa discussão afirmando acerca da dualidade existente entre a educação básica e a educação profissional “no interior da própria educação profissional” (2009, p. 41), que, por fim, atribuiu ao trabalho:

[...] um lugar limitado à experiência histórica hegemônica atual: o trabalho na sua dimensão abstrata e, conseqüentemente, o trabalhador enquanto força de trabalho. Esse lugar do trabalho no interior da educação profissional dá-se especialmente na versão mais corriqueira: a de preparação para o mercado de trabalho. São reforçadas as compreensões estritas sobre o manejo da técnica sem problematizar, sem que a mesma seja compreendida como construção humana. Separa-se então técnica de todo o pensamento e formação humana, que a ela estão intrinsecamente associados; separa-se fazer e pensar, inseparáveis em qualquer atividade humana. (FISCHER e FRANZOI, 2009, p. 41).

Essa postura tende a uma compreensão um tanto quanto limitada do valor e do lugar do trabalho, ou seja, esse deixa de ser compreendido como experiência humana, como relação social e atravessada por conflitos de todas as ordens, empobrecendo, assim, a sua compreensão. Sobre isso, Fischer e Franzoi (2009) apoiadas nos estudos de Miguel Arroyo (2000), afirmam que o preconceito atribuído ao trabalho pela falta de sua compreensão mais ampla e profunda, acaba por:

[...] desprezar o povo e sua cultura, desprezando o que ele faz, que é trabalhar e produzir. Ou seja, essa visão muito negativa do trabalho leva a uma visão pedagógica muito negativa da qualificação. (ARROYO apud FISCHER e FRANZOI, 2009, p. 41).

Dessa maneira, trazer as experiências e vivências dos/as educandos/as trabalhadores/as para o cotidiano escolar e utilizá-las como princípio educativo é uma maneira de “realizar um trabalho pedagógico em que a experiência está no centro [...]” (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 42).

6.1.2 A PESQUISA COMO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO

Ainda sobre a formação integral do educando, verifica-se a necessidade do trabalho com a pesquisa como princípio pedagógico. Para tanto, lança-se mão das

constituições teóricas de Demo (2005) ao evidenciar como a pesquisa pode se constituir em uma forma de compreender a vida criticamente, construindo um posicionamento questionador frente à realidade apresentada. A pesquisa compreendida dessa forma assume destaque, pois segundo Pacheco (2012), ela promove a autonomia no estudo e na solução de questões teóricas e cotidianas, considerando os educandos como sujeitos de sua história e considerando a tecnologia como aliada, também, da qualidade de vida das populações e não apenas como meio para a elaboração de produtos de consumo.

A prática da pesquisa como princípio pedagógico deve, também, valorizar os conhecimentos de vida dos educandos-trabalhadores. Nas palavras de Fischer e Franzoi (2009):

[...] espera-se do educador um domínio relativo do conhecimento sistematizado, e, ao mesmo tempo, uma capacidade ética, política e pedagógica para escutar, incorporar e dialogar sobre questões, vivências e conhecimentos já presentes naqueles em condição de educandos. Educando-educador e educador-educando constroem o tensionado diálogo entre mundo dos conceitos e mundo das vivências (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 44).

Assim, entende-se que, considerar trabalho e pesquisa como princípios da prática educativa da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a partir do reconhecimento do trabalho como experiência fundamental do educando-trabalhador – significa desenvolver uma prática voltada para a reflexão e ação, possibilitando aos educandos maneiras críticas de agir no mundo com vistas à sua compreensão e transformação. Isso é trabalhar em uma perspectiva da formação humana, como tanto se requer.

Ainda sobre a importância da pesquisa, é necessário citar os estudos de Paulo Freire (2006) a partir de sua afirmação sobre a necessidade do ensino pela pesquisa. O autor diz que:

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo, educo e me educo. Pesquiso para conhecer e o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE, 2006, p. 30-31).

E, é na construção dessa relação dialética, nos pequenos e significativos avanços diários que se pretende, aos poucos, mas continuamente, desenhar uma nova oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio neste Instituto. Contudo, convém ressaltar aqui que, não basta que tudo isso esteja contemplado neste Projeto Pedagógico de Curso, faz necessário que se materialize nas práticas pedagógicas cotidianas.

6.1.3 A FORMAÇÃO INTEGRAL: OMNILATERALIDADE E POLITECNIA

No sentido de superar, ou ao menos minimizar, a histórica dualidade entre a formação profissional e a formação geral - situação que fica ainda mais evidente nos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ofertados na Forma Integrada, é apontado o caminho de formação a partir da organização do ensino em torno dos princípios da omnilateralidade e da politecnia. Tais princípios, consideram o sujeito na sua integralidade e pretendem desenvolver uma concepção unitária na construção do conhecimento nas diversas áreas do saber.

Cientes da complexidade de sustentar uma educação que se quer unitária e omnilateral em uma sociedade capitalista que tem como foco a preparação para suprir as necessidades de um mercado neoliberal, entende-se que, a oferta de um ensino técnico na forma integrada passa a ser uma proposta de travessia na direção de uma educação politécnica.

A formação do sujeito omnilateral pressupõe que o ensino seja desenvolvido a partir das categorias: trabalho, tecnologia, ciência e cultura, visto essas dimensões representarem a existência humana e social em sua integralidade. Ressalta-se que o trabalho não seja aqui reduzido ao sentido econômico, mantenedor da subsistência e do consumo, mas concebido em seu sentido ontológico, de mediação da relação homem-natureza na conquista da realização humana. A tecnologia, em paralelo, representa o esforço de satisfação das necessidades humanas subjetivas, materiais e sociais através da interferência na natureza. A ciência é indissociável da tecnologia na medida em que teoriza e tematiza a realidade através de conceitos e métodos legitimados e objetivos. A

cultura, de maneira geral, compreende as representações, comportamentos e valores que constituem a identidade de um grupo social (TAVARES et. al. 2016; PACHECO, 2012).

Outro conceito defendido no campo da educação profissional no sentido da educação integral é o de politecnia. De acordo com Durães (2009), esse conceito possui identificação com o conceito de educação tecnológica no seu sentido pleno, como uma formação ampla e integral dos sujeitos, abrangendo os conhecimentos técnicos e de base científica em uma perspectiva social e histórico crítica. Assim, a politecnia, como nos diz Ciavatta, “exige que se busquem os alicerces do pensamento e da produção da vida [...] de formação humana no seu sentido pleno” (2010, p. 94).

Todos estes pressupostos corroboram com o Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio, quando ressalta a necessidade da educação profissional assumir uma identidade de formação integral dos educandos, visando a superação da dualidade estrutural entre cultura geral e cultura técnica ou formação instrumental para as classes trabalhadoras e formação acadêmica para as elites econômicas.

6.1.4 A INDISSOCIABILIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA

A LDBEN pressupõe, neste ímpeto, a importância do educando compreender as fundamentações científico-tecnológicas dos processos produtivos, oportunizando uma experiência de aprendizado onde teoria e prática sejam trabalhadas indissociavelmente para o ensino de cada disciplina, o que também se configura com representatividade nos Institutos Federais, seja nas disciplinas do núcleo básico, politécnico ou tecnológico, uma vez que a estrutura física de tais instituições de ensino se consolidam em ambientes que viabilizam que aulas teóricas sejam realizadas em consonância à prática, o que contribui de maneira salutar com o entendimento de que “[...] a construção do conhecimento ocorre justamente com a interlocução entre teoria e prática [...]” (PEREIRA, 1999, p. 113) e, também, de que a prática é “[...] espaço de criação e reflexão, em que novos conhecimentos são, constantemente, gerados e modificados” (ANDRADE, 2016, p. 29).

Sob este prisma, retoma-se ao estabelecido na LDBEN, e reforçado nas DCNEPTNM, acerca da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, associando a vivência da prática profissional como oportunidade de relacionar a teoria à prática pela abordagem das múltiplas dimensões tecnológicas do curso em formação aliada às ciências e às tecnologias correlatas. Assim, se torna oportuno recordar Demo quando diz que “do mesmo modo que uma teoria precisa da prática, para poder existir e viver, assim, toda prática precisa voltar à teoria, para poder renascer” (2005, p. 43). Portanto, em acordo com o que dispõe a Portaria no.18 PROEN/IFAM, de 1 de fevereiro de 2017 e com o objetivo de incentivar a relação teoria/prática sugere-se para este curso um percentual mínimo de 20% da carga horária de cada disciplina para a realização de aulas práticas.

Além do princípio de indissociabilidade entre teoria-prática busca-se neste curso viabilizar, conforme estabelece as DCNEPTNM, arranjos curriculares e práticas pedagógicas alinhadas com a interdisciplinaridade, pois compreende-se que a fragmentação de conhecimentos precisa ser gradualmente superada, bem como a segmentação da organização curricular, por meio da articulação dos componentes curriculares através de metodologias integradoras.

6.1.5 RESPEITO AO CONTEXTO REGIONAL DO CURSO

No percurso educativo desenvolvido no espaço de sala de aula, que contempla a interlocução entre teoria e prática nas diversas áreas do conhecimento, entende-se que todos os núcleos envolvidos neste processo deverão realizar uma articulação com o desenvolvimento socioeconômico-ambiental considerando os arranjos socioprodutivos e as demandas locais, tanto no meio urbano quanto rural, considerando-se a realidade e vivência da população pertencente a esta comunidade, município e região, sobretudo sob o ímpeto de propiciar transformações sociais, econômicas e culturais à localidade e reconhecendo as diversidades entre os sujeitos em gênero, raça, cor, assegurando o respeito e a igualdade de oportunidades entre todos.

Diante de tantos desafios que aqui se estabelecem, porém, considerando a regulamentação de criação dos Institutos Federais pela Lei nº 11.892/08, a qual objetiva além de expandir a oferta de ensino técnico e tecnológico no país, a oferta de educação de qualidade a todos os brasileiros, assegurar que este curso técnico objetivará o atendimento das demandas locais fazendo jus ao determinado nas DCNEPTNM sobre a delegação de autonomia para a instituição de ensino para a concepção, a elaboração, a execução, a avaliação e a revisão do seu projeto político-pedagógico, construído como instrumento de trabalho da comunidade escolar e respeitadas as legislação e normas educacionais vigentes, permitindo que os professores, gestores e demais envolvidos na elaboração deste estejam atentos às modificações que impactem o prosseguimento das atividades educativas em consonância aos aspectos tidos como fundamentais para a oferta de uma educação de qualidade.

As DCNEPTNM apontam ainda que a organização curricular dos Cursos Técnicos de Nível Médio devem considerar no seu planejamento a vocação regional do local onde o curso será desenvolvido, bem como as tecnologias e avanços dos setores produtivos pertinentes ao curso. Sustenta-se, ainda, o fortalecimento do regime de colaboração entre os entes federados, visando a melhoria dos indicadores educacionais dos Cursos Técnicos realizados, além de ressaltar a necessidade de considerar a vocação e a capacidade da instituição ou rede de ensino de viabilizar a proposta pedagógica no atendimento às demandas socioeconômico-ambientais.

6.2 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

A concepção metodológica trabalhada neste Projeto Pedagógico de Curso está consubstanciada na perspectiva de uma educação dialética onde o foco do currículo é a prática social, ou seja, a compreensão da realidade onde o discente está inserido e tem as condições necessárias para nela, intervir por meio das experiências realizadas no contexto escolar.

O conhecimento deve contribuir para a conquista dos direitos da cidadania, para a continuidade dos estudos e para a preparação para o trabalho. Cabe ao docente auxiliar

o educando a entender esse processo e se posicionar diante da realidade vislumbrada, relacionando com os conteúdos propostos. A esse respeito VASCONCELOS (1992, p.02) enfatiza que:

O conhecimento é construído pelo sujeito na sua relação com os outros e com o mundo. Isto significa que o conteúdo que o professor apresenta precisa ser trabalhado, refletido, reelaborado, pelo aluno, para se constituir em conhecimento dele. Caso contrário, o educando não aprende, podendo, quando muito, apresentar um comportamento condicionado, baseado na memória superficial.

Nesta perspectiva a metodologia dialética compreende o homem como ser ativo e de relações. Os métodos de ensino partem de uma relação direta com a experiência do discente, confrontada com o saber trazido de fora. Portanto, os sujeitos envolvidos no processo devem ter a percepção do que é inerente à escola, aproveitando a bagagem cultural dos discentes nos mais diversos aspectos que os envolvem. Conforme FREIRE (2002, p. 15):

Por isso mesmo pensar certo coloca ao professor ou, mais amplamente, à escola, o dever de não só respeitar os saberes com que os educandos, sobretudo os das classes populares, chegam a ela – saberes socialmente construídos na prática comunitária. (...) discutir com os alunos a razão de ser de alguns desses saberes em relação com o ensino dos conteúdos. Por que não aproveitar a experiência que têm os alunos de viver em áreas da cidade descuidadas pelo poder público para discutir, por exemplo, a poluição dos riachos e dos córregos e os baixos níveis de bem-estar das populações (...)

Em relação a organização curricular dos Cursos Técnicos de Nível Médio por Núcleos (Básico, Tecnológico e Politécnico) em todas as suas modalidades e formas (Resolução CNE nº 06/2012), já apresentados nos princípios pedagógicos deste PPC, não serão constituídos como blocos distintos, mas articulados entre si, perpassando por todo currículo, considerando as dimensões integradoras: Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura, em consonância com o Eixo Tecnológico e o perfil profissional do egresso.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos deverão prever atividades, preferencialmente, de modo transversal, sobre metodologia e orientação para elaboração de projetos, relatórios, produção e interpretação textual, elaboração de currículo profissional, relações pessoais no ambiente de trabalho.

Outras formas de integração poderão ocorrer por meio de: Atividades Complementares, Visitas Técnicas, Estágio Profissional Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso Técnico, Projetos de Pesquisa, Projetos de Extensão, Práticas de Laboratório, dentre outras que facilitam essa aproximação entre essas dimensões integradoras do currículo.

Abre-se aqui um parêntese para enfatizar o método de estudo de caso, visto que é um instrumento pedagógico consolidado na educação profissional técnica e tecnológica no IFAM. Conforme Robert Yin (2001, p. 32) o estudo de caso é:

Uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos.

Enfim, trata-se de uma metodologia que promove o engajamento dos alunos e docentes em objetivos comuns, articulando teoria e prática e possibilitando a prática pedagógica interdisciplinar como requisito básico ao tripé ensino, pesquisa e extensão.

O aluno enquanto coparticipante do processo desenvolverá suas habilidades voltadas para o perfil do curso, estando apto a assumir responsabilidades, planejar, interagir no contexto social em que vive e propor soluções viáveis à problemática trabalhada. Assim ambos trabalharão com o planejamento, elaboração de hipóteses e solução para os problemas constatados.

Desta forma a prática pedagógica interdisciplinar é uma nova atitude diante da questão do conhecimento, de abertura à compreensão e interlocução entre vários aspectos do ato de aprender visando a superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular. Possibilita ao aluno observar o mesmo conteúdo sob enfoques de diferentes olhares das disciplinas envolvidas. De acordo com, Luck (1994, p. 64):

A interdisciplinaridade é o processo de integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de interação das disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos, a fim de que exerçam a cidadania, mediante uma visão global de mundo e com capacidade para enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade.

Portanto, o método de problematização resultará na aproximação dos alunos, por meio das atividades práticas e do pensamento reflexivo da realidade social em que vivem por meio de temas/problemas advindo do cotidiano ou de relevância social.

Há que se levar em consideração também diferentes técnicas de pesquisa, desde análise documental, entrevistas, questionários, etc.. em sala de aula podem ser utilizadas para criar situações reais ou simuladas, em que os estudantes aplicam teorias, instrumentos de análises e solução de problemas, seja para resolver uma dificuldade ou chegar a uma decisão conjunta com fins de aprendizagem.

Para que os alunos possam dominar minimamente o conjunto de conceitos, técnicas e tecnologias envolvidas na área é preciso estabelecer uma forte relação entre teoria e prática, incentivar a participação dos alunos em eventos (oficinas, seminários, congressos, feiras, etc), criar projetos interdisciplinares, realizar visitas técnicas, entre outros instrumentos que ajudem no processo de apreensão do conhecimento discutido em sala de aula.

A partir dessa visão, o processo de formação do Técnico de Nível Médio do IFAM ensejará uma estrutura a partir dos seguintes Eixos Teórico- Metodológicos:

- Integração entre teoria e prática desde o início do curso;
- Articulação entre ensino, pesquisa e extensão como elementos indissociados e fundamentais à sua formação;
- Articulação horizontal e vertical do currículo para integração e aprofundamento dos componentes curriculares necessários à formação do Técnico de Nível Médio.
- Articulação com o mundo do trabalho nas ações pedagógicas;

Portanto, para o alcance desse propósito, faz-se necessário a promoção de reuniões mensais ou, no limite, bimestrais, entre os docentes com a perspectiva de realização de planejamento interdisciplinar e participativo entre os componentes curriculares e

disciplinas constantes nos PPCs, com a participação dos representantes discentes na elaboração de eixos temáticos do contexto social em que o *campus* se situa.

Conforme disposto no parágrafo único do Art. 26 da Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio: Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o Projeto Pedagógico de Curso Técnico de Nível Médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.

6.3 ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

Até 20% da carga horária mínima do curso, o que não inclui Estágio Profissional Supervisionado, as atividades relativas às Práticas Profissionais ou Trabalho de Conclusão de Curso - PCCT, poderá ser executada, por meio da modalidade de Educação a Distância, sempre que o *Campus* não utilizar períodos excepcionais ao turno do curso para a integralização de carga horária.

A carga horária em EAD se constituirá de atividades a serem programadas pelo professor de cada disciplina na modalidade. Sua aplicação se dará pelo uso de estratégias específicas, como a utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), o qual possibilitará acesso a materiais pedagógicos, ferramentas assíncronas e síncronas, mídias educacionais, além de ferramentas de comunicação que propiciem as interações sociais.

Portanto, o AVEA auxiliará no desenvolvimento das atividades curriculares e de apoio, como fórum, *chats*, envio de tarefa, glossário, quiz, atividade off-line, vídeo, etc. Será também uma plataforma de interação e de controle da efetividade de estudos dos alunos, com ferramentas ou estratégias como estas a seguir descritas:

- **Fórum:** tópico de discussão coletiva com assunto relevante para a compreensão de temas tratados e que permite a análise crítica dos conteúdos e sua aplicação.

- **Chat:** ferramenta usada para apresentação de questionamentos e instruções online, em períodos previamente agendados.
- **Quiz:** exercício com questões que apresentam respostas de múltipla escolha.
- **Tarefas de aplicação:** Atividades de elaboração de textos, respostas a questionários, relatórios técnicos, ensaios, estudos de caso e outras formas de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.
- **Atividade off-line:** avaliações ou atividades realizadas fora do AVA, em atendimento a orientações apresentadas pelo professor, para o cumprimento da carga horária em EAD.
- **Teleaulas:** aulas gravadas ou transmitidas ao vivo, inclusive em sistemas de parceria com outros Campus ou Instituições, em atendimento à carga horária parcial das disciplinas.
- Outras estratégias, ferramentas ou propostas a serem apresentadas pelos Professores.

O professor é o responsável pela orientação efetiva dos alunos nas atividades em EaD, em especial as que se fazem no AVEA e a equipe diretiva de ensino, é a responsável pelo acompanhamento e instrução da execução integral das disciplinas e demais componentes curriculares. A disciplina a ser ofertada por meio da modalidade EaD será desenvolvida, impreterivelmente, por meio de ferramentas de comunicação e informação disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional, e por meio de material didático elaborado para os encontros presenciais.

Os planos de ensino e os planos de atividades em EaD devem ser apresentados à equipe diretiva e alunos no início de cada período letivo e sempre antes de sua aplicação, para a melhoria do planejamento e integração entre os envolvidos no processo

educacional. Orientações complementares para tanto devem ser apresentadas pela equipe geral de ensino do *Campus*.

Para instrumentalizar docentes e discentes, quando da definição de disciplinas a serem ofertadas em EaD, será ofertado um Curso de Qualificação (Extensão) em Introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem com foco na familiarização desses atores com o AVA.

6.4 MATRIZ CURRICULAR

As matrizes curriculares dos cursos devem ser orientadas pela concepção do Eixo Tecnológico e de Eixos Articuladores/Integradores do currículo (o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura) cujos componentes curriculares devem estar organizados nos Núcleos:

- a) Núcleo Básico
- b) Núcleo Politécnico
- c) Núcleo Tecnológico

O **Quadro 1** apresenta a estrutura e as disciplinas que compõe o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, bem como suas respectivas cargas horárias:

- a) Presencial com carga horária separadas em **Teórica e Prática**.
- b) A distância com a utilização de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (**AVA**).
- c) **Semanal** com o total de hora-aula na semana.
- d) **Anual** o total da carga horária de toda a disciplina naquela série/ano.

e) **Total** de carga horária de toda a disciplina ao longo do curso.

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada tem sua organização curricular fundamentada nas orientações legais presentes na Lei nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 11.741/2008, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no Decreto nº 5.154/04, bem como nos princípios e diretrizes definidos no Projeto Político Pedagógico do IFAM.

Conforme o Artigo 4º, § 1º do Decreto nº 5.154/04, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio será desenvolvida de forma articulada com o Ensino Médio, sendo a Forma Integrada uma das possibilidades dessa articulação. Esta forma de oferta é destinada aos que já tenham concluído o Ensino Fundamental, e seu planejamento, deverá conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única.

Os Cursos Técnicos de Nível Médio do IFAM estão organizados, também, por Eixos Tecnológicos constantes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT 2014 – 3ª Edição, aprovado pela Resolução CNE/CEB nº. 01 de 5/12/2014, com base no Parecer CNE/CEB nº. 08/2014 e Resolução CNE nº. 06/2012 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio – EPTNM.

Desta maneira, o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada está amparado nas seguintes legislações em vigor:

- LDBEN n.º 9.394 de 20/12/1996 (Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional);
- DECRETO n.º 5.154 de 23/7/2004 (Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e dá outras providências);

- PARECER CNE/CEB n.º 39 de 8/12/2004 (Aplicação do Decreto 5.154/2004);
- LEI n.º 11.741, de 16/7/2008 (Altera dispositivos da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional e Tecnológica);
- LEI n.º 11.788, de 25/9/2008 (Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis n.ºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória n.º 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências);
- LEI n.º 11.892, de 29/12/2008 (Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências);
- RESOLUÇÃO CNE/CEB n.º 5, de 22/6/2012 (Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica);
- PARECER CNE/CEB n.º 11/2012 de 9/5/2012 e RESOLUÇÃO CNE/CEB n.º 6 de 20/9/2012 (Definem Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio);

- PARECER CNE/CEB n.º 8, de 9/10//2014 e RESOLUÇÃO CNE/CEB n.º 1, de 5/12/2014 (Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de Cursos Técnicos de Nível Médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei n.º 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB n.º 6/2012);
- RESOLUÇÃO n.º 94 - CONSUP/IFAM, de 23/12/2015 (Altera o inteiro teor da Resolução n.º 28-CONSUP/IFAM, de 22 de agosto de 2012, que trata do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM).

Com base nos dispositivos legais, a organização curricular dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFAM preveem a articulação da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva da integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social. De igual forma, prima pela indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, a ser verificada, principalmente, por meio do desenvolvimento de prática profissional.

Na perspectiva da construção curricular por Eixo Tecnológico, a estrutura curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, contempla três núcleos de formação organizados em:

- I. Núcleo Básico** (os conhecimentos e as habilidades nas áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, tendo por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos.
- II. Núcleo Politécnico** e (apresenta as principais formas de integração do currículo, prevendo elementos expressivos que compreendam

fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização do eixo tecnológico no sistema de produção social, tornando-se o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, em que proporcionará momentos concretos para um currículo flexível, comprometido com os princípios da interdisciplinaridade e a integração entre teoria e prática, no processo de ensino e aprendizagem.

- III. Núcleo Tecnológico** (espaço da organização curricular destinado aos componentes curriculares que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica, constituindo-se basicamente a partir dos componentes curriculares específicos da formação técnica, identificados a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional).

Trata-se de uma concepção curricular que favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e articula o conceito de trabalho, ciência, tecnologia e cultura, à medida que os eixos tecnológicos se constituem de agrupamentos dos fundamentos científicos comuns, de intervenções na natureza, de processos produtivos e culturais, além de aplicações científicas às atividades humanas.

A proposta pedagógica do curso está organizada por núcleos que favorecem a prática da interdisciplinaridade, apontando para o reconhecimento da necessidade de uma Educação Profissional e Tecnológica integradora de conhecimentos científicos e experiências e saberes advindos do mundo do trabalho, e possibilitando, assim, a construção do pensamento tecnológico crítico e a capacidade de intervir em situações concretas.

Essa proposta possibilita a integração entre Educação Básica e Educação Profissional, a realização de práticas interdisciplinares, assim como favorece a unidade

dos projetos de cursos em todo o IFAM, concernente a conhecimentos científicos e tecnológicos, propostas metodológicas, tempos e espaços de formação.

6.5 CARGA HORÁRIA DO CURSO

Para integralizar o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, conforme Parecer CNE/CEB n.º 11 de 09/05/2012 e Resolução CNE/CEB n.º 06/2012, o aluno deverá cursar o total da carga horária do curso, assim distribuídas:

Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada	
Carga Horária do Núcleo Básico (Formação Geral)	2.200h
Carga Horária do Núcleo Politécnico	200h
Carga Horária do Núcleo Tecnológico (Formação Profissional)	1.000h
Total da Carga Horária (Hora Aula)	3.400h
Total da Carga Horária (Hora Relógio)	2.833h
Carga Horária de Atividades Complementares	100h
Carga Horária da Prática Profissional (Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico – PCCT)	250h
Carga Horária Total do Curso (Hora Aula)	3.750h
Carga Horária Total do Curso (Hora Relógio)	3.183h
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (Optativa/Hora Aula)	*40h
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (Optativa/Hora Relógio)	*33h
Carga Horária Total (Com Optativa/Hora Aula)	3.790h
Carga Horária Total (Com Optativa/Hora Relógio)	3.216h

Hora Aula – 50 minutos

(*) 40h – Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (Carga Horária facultativa, incluída somente no Histórico do discente que optar por cursar a disciplina).

Quadro 1 - Matriz Curricular

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS – IFAM																	
Campus Parintins																	
Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada																	
Ano de Implantação: 2020		Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio										Forma de Oferta: Integrada					
COMPONENTES CURRICULARES/ DISCIPLINAS		1º ANO					2º ANO					3º ANO					TOTAL
		Teórica	Prática	EAD	Semanal	Anual	Teórica	Prática	EAD	Semanal	Anual	Teórica	Prática	EAD	Semanal	Anual	
NÚCLEO BÁSICO – FORMAÇÃO GERAL																	
LINGUAGENS	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	96	24	-	3	120	96	24	-	3	120	64	16	-	2	80	320
	Arte	64	16	-	2	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80
	Língua Estrangeira Moderna – Inglês	60	20	-	2	80	60	20	-	2	80	-	-	-	-	-	160
	Educação Física	40	40	-	2	80	40	40	-	2	80	-	-	-	-	-	160
MATEMÁTICA	Matemática	96	24	-	3	120	96	24	-	3	120	64	16	-	2	80	320

CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	64	16	-	2	80	64	16	-	2	80	32	8	-	1	40	200
	Física	64	16	-	2	80	64	16	-	2	80	32	8	-	1	40	200
	Química	64	16	-	2	80	64	16	-	2	80	32	8	-	1	40	200
CIÊNCIAS HUMANAS	História	64	16	-	2	80	64	16	-	2	80	32	8	-	1	40	200
	Geografia	64	16	-	2	80	64	16	-	2	80	32	8	-	1	40	200
	Filosofia	32	8	-	1	40	32	8	-	1	40	-	-	-	-	-	80
	Sociologia	32	8	-	1	40	32	8	-	1	40	-	-	-	-	-	80
SUBTOTAL DO NÚCLEO BÁSICO		740	220	-	24	960	676	204	-	22	880	288	72	-	9	360	2200
NÚCLEO POLITÉCNICO																	
Tópicos Especiais de Informática		30	10	-	1	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos		20	20	-	1	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Projeto integrador I (Sugestão: Sociologia com outra disciplina definida pelo Campus)		-	-	-	-	-	50	30	-	2	80	-	-	-	-	-	80
Projeto Integrador II – Ética e Cidadania (Filosofia e Ética)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	20	-	1	40	40
SUBTOTAL DO NÚCLEO POLITÉCNICO		50	30	-	2	80	50	30	-	2	80	20	20	-	1	40	200
SUBTOTAL NÚCLEO BÁSICO + NÚCLEO POLITÉCNICO		790	250	-	26	1.040	726	234	-	24	960	308	92	-	10	400	2400

NÚCLEO TÉCNOLÓGICO – FORMAÇÃO PROFISSIONAL																
Teoria Geral da Administração	60	20	-	2	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80
Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial	60	20	-	2	80											80
Introdução à Economia	-	-	-	-	-	60	20	-	2	80	-	-	-	-	-	80
Marketing	-	-	-	-	-	60	20	-	2	80	-	-	-	-	-	80
Contabilidade Básica e de Custos	-	-	-	-	-	60	20	-	2	80	-	-	-	-	-	80
Optativa I (Campus define)	-	-	-	-	-	60	20	-	2	80	-	-	-	-	-	80
Matemática e Estatística Aplicada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	20	-	2	80	80
Ambiente, Saúde e Segurança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	20	-	1	40	40
Empreendedorismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	20	-	2	80	80
Gestão de Pessoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	20	-	2	80	80
Gestão de Produção e Logística	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	20	-	2	80	80
Gestão Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	20	-	2	80	80
Optativa II (Campus define)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	20	-	2	80	80
SUBTOTAL DO NÚCLEO TÉCNOLÓGICO	120	40	-	4	160	240	80	-	8	320	380	140	-	13	520	1.000
SUBTOTAL NÚCLEO BÁSICO + NÚCLEO POLITÉCNICO + NÚCLEO TÉCNOLÓGICO (HORA AULA)	910	290	-	30	1.200	966	314	-	30	1.280	688	232	-	23	920	3.400

SUBTOTAL NÚCLEO BÁSICO + NÚCLEO POLITÉCNICO + NÚCLEO TECNOLÓGICO (HORA RELÓGIO)																2.833	
DISCIPLINA OPTATIVA																	
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (Hora Aula)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32	8	-	1	*40	*40
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (Hora Relógio)																*33	
PRÁTICA PROFISSIONAL																	
Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico – PCCT																250	
Atividades Complementares																100	
CARGA HORÁRIA TOTAL (Disciplinas Obrigatórias + Prática Profissional + Atividades Complementares/HORA AULA)																3.750	
CARGA HORÁRIA TOTAL (Disciplinas Obrigatórias + Prática Profissional + Atividades Complementares/HORA RELÓGIO)																3.183	
CARGA HORÁRIA TOTAL (Disciplinas Obrigatórias + Optativa + Prática Profissional + Atividades Complementares/HORA AULA)																3.790	
CARGA HORÁRIA TOTAL (Disciplinas Obrigatórias + Optativa + Prática Profissional + Atividades Complementares/HORA RELÓGIO)																3.216	

(*) 40h – **Língua Brasileira de Sinais – Libras** (Carga Horária facultativa, incluída somente no Histórico do discente que optar pelo cumprimento da disciplina.
HORA AULA – 50 MINUTOS

DISCIPLINAS OPTATIVAS

As disciplinas optativas serão obrigatórias e permitem ao aluno obter autonomia na direção de sua formação, optando por disciplinas que propiciarão discussões e reflexões frente à realidade regional na qual o curso se insere, oportunizando espaços de diálogo e construção do conhecimento, importantes para o desenvolvimento da sociedade.

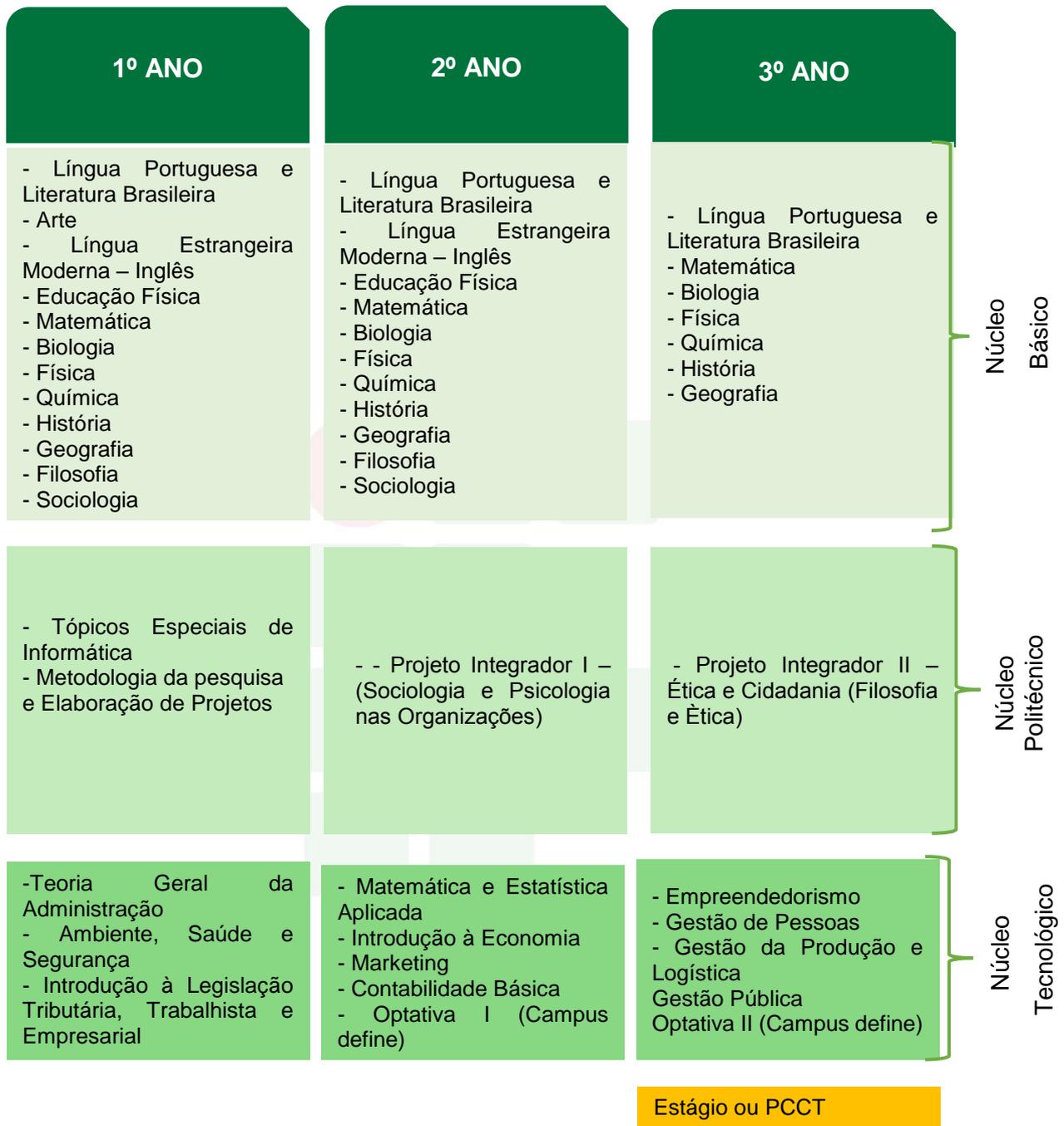
Ficará sobre a responsabilidade do corpo docente e Coordenação de curso, juntamente com os alunos, definir quais as disciplinas optativas que serão ministradas naquele módulo. Serão oferecidas a partir do 2º Ano, conforme relação das disciplinas abaixo.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL		Séries	RELAÇÃO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS	CARGA HORÁRIA (h)				
				Presencial		A Distância	Semanal	Semestral
				Teórica	Prática	AVA		
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS <i>Campus Parintins</i>								
EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO								
		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2020		FORMA DE OFERTA: INTEGRADA		REGIME: SEMESTRAL		
DISCIPLINAS OPTATIVAS		2º Ano	Economia Regional	60	20	-	2	80
			Administração Financeira	60	20	-	2	80
			Comércio Exterior	60	20	-	2	80
			Tópicos Especiais de Gestão	60	20	-	2	80
		3º Ano	Associativismo e Cooperativismo	60	20	-	2	80
			Gestão da Qualidade	60	20	-	2	80
			Arquivologia	60	20	-	2	80
			Comércio Eletrônico	60	20	-	2	80
			Sistemas de Informações Gerenciais	60	20	-	2	80
			Marketing de Serviços	60	20	-	2	80
			Gestão de Organizações Não-Lucrativas	60	20	-	2	80
			Pesquisa de Mercado	60	20	-	2	80
			Organização, Sistemas e Métodos	60	20	-	2	80
			Administração de Materiais	60	20	-	2	80
			Estratégia Empresarial	60	20	-	2	80

6.6 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

Representação gráfica do perfil de formação do curso, o qual tem como objetivo apresentar a estrutura formativa do curso, informando a distribuição de disciplinas a cada ano.

Figura 1 – Representação Gráfica do Perfil de Formação do Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada



INTEGRADO

Atividades Complementares (Pesquisa e Extensão)

Legenda:

- Núcleo Básico
- Núcleo Politécnico



Núcleo Tecnológico

6.7 EMENTÁRIO DO CURSO

A ementa caracteriza-se por uma descrição discursiva que resume o conteúdo conceitual ou conceitual/procedimental de uma disciplina.

Para um melhor entendimento do Quadro , no qual apresenta as ementas das disciplinas do curso, segue as especificações das legendas:

- a) CH Semanal: Carga Horária Semanal
- b) CH Total: Carga Horária Total da Disciplina anual
- c) Bas: Núcleo Básico
- d) Pol: Núcleo Politécnico
- e) Tec: Núcleo Tecnológico

Quadro 3 - Ementário

EMENTAS

Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada

DISCIPLINA	Série	CH Semanal	CH Total	Núcleo
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	1º	3	120	Bás.
Comunicação e seus elementos. A linguagem como elemento-chave de comunicação. O processo de comunicação. Funções da linguagem. Linguagem e comunicação. Língua oral e língua escrita. Níveis de linguagem. Adequação e Inadequação Linguística. Revisão gramatical. Morfologia: classes de palavras. Sintaxe. Literatura: O que é literatura?; Características de um texto literário; Gêneros Literários; Estilos de época da literatura brasileira; Quinhentismo; Barroco; Arcadismo. Produção textual: técnicas da descrição denotativa e conotativa.				
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2º	3	120	Bás.
Fatores de textualidade. Leitura, interpretação e produção textual de documentos oficiais e empresariais. Conhecimentos gramaticais. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal. A colocação. Colocação pronominal. Literatura: Romantismo; Realismo/Naturalismo; Parnasianismo; Simbolismo; Pré-Modernismo. Linguagens na internet. Redação.				
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3º	2	80	Bás.
Análise e reflexão sobre a língua: gramática. Frase – oração – período. Orações subordinadas. Pontuação. Figuras de sintaxe. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal. A colocação. Colocação pronominal. O texto: leitura e produção. Alguns problemas notacionais da língua. Literatura: Semana de Arte Moderna; Vanguardas; Modernismo. A literatura brasileira, afro-brasileira e estudos indígena.				
Arte	1º	2	80	Bás.
Importância da arte, análise e conceituação. História da música e da Arte. Teoria Musical. Estilos e gêneros musicais. Folclore Nacional e Regional. Linguagem visual. Modalidades de execução musical. Formas musicais: vocal, instrumental e mista. História e cultura afro-brasileira e indígena. Elementos básicos da composição teatral e da dança. Classificação de instrumentos musicais. Coro como instrumento de socialização.				
Língua Estrangeira Moderna - Inglês	1º	2	80	Bás.
A língua inglesa no mundo. Desenvolvimento da competência comunicativa de nível básico, envolvendo a leitura, a compreensão e interpretação de textos orais e escritos, bem como as práticas de expressão oral e escrita. Aproximação à cultura anglo-saxônica e suas idiossincrasias. Diálogo com a língua e cultura materna. Estudo de técnicas para aprendizagem de línguas estrangeiras.				
Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2º	2	80	Bás.
Funções sócio comunicativas e vocabulário em nível intermediário; produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sócio comunicativas; estruturas gramaticais em nível intermediário da língua-alvo; leitura e interpretação de textos em diversos gêneros textuais, assim como os técnicos inerentes a área de estudo e o vocabulário necessário para isto.				
Educação Física	1º	2	80	Bás.
HISTÓRIA E CONCEITOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: Pré-História, Antiguidade, Idade Média, Renascimento e no Brasil. Conceituando termos: Educação Física, Atividade Física, Exercício Físico e Esporte. Pirâmide da Atividade Física. Educação Física no Ensino Médio.				

<p>RECONHECIMENTO DO CORPO: Sistema Esquelético e Sistema Muscular. Desvios posturais. Capacidade aeróbia, Força, Resistência e Flexibilidade. AVALIAÇÃO FÍSICA ESCOLAR I: IMC, Zona alvo, Anamnese, Individualidade biológica, Aptidão cardiorrespiratória. Respostas hormonais da Atividade Física. PRIMEIROS SOCORROS: evolução, procedimentos e prevenção de acidentes. Avaliação primária. Parada Cardíaca e/ou Parada Respiratória (reanimação cardiopulmonar). ESPORTES COLETIVOS E INDIVIDUAIS I: Voleibol, Futsal, Atletismo e Tênis de mesa. Jogos e brincadeiras populares, regionais e indígenas. Jogos de tabuleiro. PRÁTICAS CORPORAIS RÍTMICAS I: Dança, Consciência corporal, Psicomotricidade, Dança de Rua e Danças Regionais. ARTES MARCIAIS, LUTAS E ESPORTES DE COMBATE: Lutas x Artes Marciais; Mixed Martial Arts (MMA). “Vale-tudo” e UFC: Histórico e evolução. Proposta esportiva ou banalização da violência? Histórico, filosofia, características e regras. PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA: modalidades praticadas na terra, na água e no ar. Esportes radicais urbanos. TEMAS INTEGRADORES: Ética: na escola, em casa e na sociedade. Bullying: O que é e prevenção. Culturas Africanas e Indígenas. (<i>conforme a realidade de cada campus</i>) ATIVIDADES AQUÁTICAS I: Natação: História e evolução. Fundamentos (propriedades da água, flutuação). Técnicas. Aprendendo a nadar.</p>				
Educação Física	2°	2	80	Bás.
<p>AVALIAÇÃO FÍSICA ESCOLAR II: IMC, IAC, Anamnese, Individualidade biológica, Aptidão cardiorrespiratória. Gráfico Comparativo. Perder peso x Emagrecer: qual a diferença? Capacidades físicas: conceitos e classificações. JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS x GLOBALIZAÇÃO: origem, histórico e evolução. Refletindo sobre deficiência, valores humanos e superação. Modalidades adaptadas. Realização de grandes eventos e suas relações com o impacto ambiental, cultural e social. O discurso da mídia sobre o esporte: vitória e derrota. ESPORTES COLETIVOS E INDIVIDUAIS II: Handebol, Basquetebol, Vôlei de Praia e Atletismo. Fundamentos e regras. Jogos Cooperativos. CONSTRUÇÃO CULTURAL DO CORPO E MÍDIA: Interesses mercadológicos envolvidos no estabelecimento de padrões de beleza corporal. O Corpo e padrões de beleza em diferentes períodos históricos. Composição Corporal: Somatotipo - Endomorfo, Mesomorfo e Ectomorfo. EDUCAÇÃO FÍSICA, ALIMENTAÇÃO E SAÚDE: Transtornos Alimentares: Bulimia, Anorexia, e Vigorexia. Ortorexia. Pirâmide Alimentar (My Plate e Healthy Eating Plate), Fonte Metabólica, Consumo e Gasto Energético. Suplementação Alimentar x Esteroides Anabolizantes: o que são? Finalidades. PRÁTICAS CORPORAIS ALTERNATIVAS E LAZER: Ginástica Laboral, LER e DORT (correlacionar com a rotina escolar). Ginástica alternativa: Pilates, Meditação, Yoga, princípios orientadores, técnicas e exercícios. PRÁTICAS CORPORAIS RÍTMICAS II: Dança de Salão: origem e evolução. Valsa, Bolero, Tango e Forró: origem e passos básicos. TEMAS INTEGRADORES: Direitos Humanos e Cidadania. Práticas corporais e organização comunitária. Meio Ambiente: voluntariado e reciclagem de materiais. (<i>conforme a realidade de cada campus</i>) ATIVIDADES AQUÁTICAS II: Natação: Estilos e Técnicas.</p>				
Matemática	1°	3	120	Bás.
<p>Conhecimentos numéricos: Razão. Proporção. Porcentagem. Regra de três simples e composta. Sequências numéricas (PA e PG). Teoria dos conjuntos. Função: Linear Quadrática. Exponencial. Logarítmica. Trigonometria: Triângulo retângulo e seus fundamentos.</p>				
Matemática	2°	3	120	Bás.
<p>Matrizes e Sistemas: Conceito. Operações determinantes. Sistemas lineares. Conhecimento de Probabilidade: Análise combinatória: PFC, Fatorial, Arranjo, Permutação, Combinação. Binômio de Newton Probabilidade. Geometria espacial métrica: Posições relativas: Ponto e reta, Ponto e plano, Distâncias. Paralelismo no espaço. Projeção ortogonal. Geometria espacial: Sólidos Geométricos: Prisma, Pirâmides, Tronco de Pirâmides, Cilindro, Cone, Tronco de Cone e Esfera. Área e Volume dos Sólidos.</p>				
Matemática	3°	2	80	Bás.

Geometria analítica: Ponto. Reta. Plano. Circunferência. Cônicas. Conjunto dos números complexos: Forma algébrica. Trigonometria. Operações. Polinômios: Teorema do resto D'Alembert. Dispositivo de Briot-Ruffini. Relações de Girard. Equações polinomiais.				
Biologia	1º	2	80	Bás.
Introdução à biologia. Investigação científica. As bases moleculares da vida. Citologia. Reprodução. Embriologia. Histologia.				
Biologia	2º	2	80	Bás.
Reinos e classificação dos seres vivos: Animais: Invertebrados; Animais vertebrados. Fisiologia: Fisiologia Animal e Fisiologia Vegetal. Embriologia humana.				
Biologia	3º	1	40	Bás.
Genética ; Ecologia ; Evolução.				
Física	1º	2	80	Bás.
Conceitos básicos da mecânica celeste; Cinemática escalar I; Cinemática escalar II; Cinemática vetorial; Dinâmica I; Dinâmica II; Hidrostática				
Física	2º	2	80	Bás.
Investigação dos Fenômenos Térmicos: temperatura; calorimetria, teoria cinética molecular, gás ideal, Equação de Estado, Leis da termodinâmica, Máquinas térmicas, Entropia. Ondulatória: A compreensão das ondas que nos cercam; Óptica: Uma análise geral sobre o comportamento da luz.				
Física	3º	1	40	Bás.
Eletrostática: Conceitos Básicos; Eletrodinâmica: as maravilhas do movimento dos elétrons I;				
Química	1º	2	80	Bás.
Conceitos Fundamentais da Química; Estrutura Atômica; Classificação Periódica; Ligações Químicas; Funções Inorgânicas; Reações Químicas; Quantidades e Medidas; Estudo dos Gases; Cálculos Químicos e Estequiometria.				
Química	2º	2	80	Bás.
Soluções; Termoquímica; Cinética Química; Eletroquímica; Equilíbrio químico.				
Química	3º	1	40	Bás.
Química Orgânica: Estudo de conceitos fundamentais; Hidrocarbonetos; Funções Orgânicas (Oxigenadas, Nitrogenadas e outras); Estrutura e propriedades físicas dos compostos orgânicos; Isomeria; Reações Orgânicas.				
História	1º	2	80	Bás.
A Construção da História: As Origens e o Desenvolvimento Inicial da Humanidade; Das aldeias pré-históricas aos primeiros Estados; A identidade do homem americano; Egito Antigo; Mesopotâmia; Grécia Antiga; Roma Antiga. Alta Idade Média – Invasões Bárbaras: Império Carolíngio; Islamismo e Civilização Bizantina; Feudalismo; Igreja e Cultura Medieval. A Baixa Idade Média: A formação das Monarquias Nacionais na Europa moderna; O Renascimento Cultural e História da Amazônia.				

História	2°	2	80	Bás.
<p>Direitos Humanos</p> <p>Sob uma perspectiva transdisciplinar vamos localizar os estudantes no tempo como agentes promotores de mudanças, protagonistas da História. A afirmação de determinada ordem social legalmente reconhecida e apresentada não poucas vezes com a única ordenação legítima disponível impõem a investigação dos mecanismos e das práticas pelos quais o atual sistema jurídico se estabeleceu, de modo que se identifiquem não apenas seus limites com também suas contradições em diferentes épocas, contexto e grupos sociais. Esta emente se propõem a reconhecer a insuficiência do processo de globalização para a afirmação de determinada singularidades e sua colaboração para a estigmatização de modos de vida não alinhados ou previstos no regime de direito instituído. Considerando esses aspectos iniciaremos nossos estudos perscrutando a invenção do Brasil nas suas dimensões colonial, imperial, republicana e oligárquica. Trataremos também sobre as emancipações políticas na América</p>				
História	3°	1	40	Bás.
<p>Igualdade e Liberdade</p> <p>Sob uma perspectiva transdisciplinar vamos localizar o estudante no tempo como agente promotor de mudanças, protagonistas da História. Os Estados Nacionais amalgamaram o projeto do Período Contemporâneo inaugurando pelas revoluções burguesas e, de alguma maneira, ainda vigoram com proposta, uma vez que se estenderam por todos os continentes. Para o bem e para o mal, representaram e representam a concretização de uma organização e de um sistema teoricamente voltado à garantia da igualdade e da liberdade em uma sociedade formada por mulheres e homens. Nos proporemos a avaliar a origem, a pertinência e a legitimidade das desigualdades sociais e privações de liberdade que observamos cotidianamente e em sendo corresponsáveis pelo Estado, nossa atitude diante desses acontecimentos. Protestos populares no Brasil, democracia, ditadura e populismo, cidadania e participação social no Brasil. Movimentos contestatórios na América Latina, Guerra Fria, socialismo e Guerras Mundiais.</p>				
Geografia	1°	2	80	Bás.
<p>Os conceitos estruturadores da geografia. Linguagem cartográfica e os sistemas de informação geográfica. O espaço e suas representações. Fisionomia da superfície terrestre. A produção agrícola e os espaços agrários do mundo atual. Produção, apropriação e uso dos recursos energéticos. O capitalismo e o cenário geopolítico mundial. A modernização da indústria e a alienação do trabalho. A regionalização e o crescimento do comércio mundial. Aspectos e dinâmica populacional mundial. Mobilidade populacional. As cidades e a urbanização mundial.</p>				
Geografia	2°	2	80	Bás.
<p>Formação e regionalização do território brasileiro. O meio físico (biosfera) e os recursos naturais do Brasil. Nacionalidade e identidade cultural do povo brasileiro. Matriz energética e elétrica do Brasil. O espaço rural brasileiro e suas transformações. Do espaço agrário tradicional ao agronegócio. Os caminhos da industrialização brasileira. O espaço industrial e tecnológico brasileiro. A urbanização brasileira e a divisão do trabalho. Comércio, serviço e as desigualdades socioeconômicas regionais. Infraestrutura e logística no território brasileiro.</p>				
Geografia	3°	1	40	Bás.
<p>Espaço natural Amazônico. Grupos étnicos e a ocupação humana do espaço amazônico. O espaço rural amazônico e a produção agropecuária atual. Urbanização amazonense (ZFM). Matriz energética e elétrica amazonense. O espaço industrial amazônico.</p>				

Filosofia	1º	1	40	Bás.
A origem da Filosofia e sua relação com a Mitologia. A Filosofia no Período Clássico da Grécia antiga/O Helenismo. Filosofia Medieval e Moderna. Pensamento Contemporâneo.				
Filosofia	2º	1	40	Bás.
Eixo Temático: "A Sociologia no século XXI - Dilemas e Perspectivas" - Desenvolvimento: apenas o crescimento econômico é suficiente?; Globalização: como promover oportunidade iguais para todas as pessoas?; Os conflitos da cidade e da vida urbana no século XXI; Modernização, transformação social e preservação do meio ambiente: é possível?; Temas contemporâneos de sociologia.				
Sociologia	1º	1	40	Bás.
Eixo Temático: "Indivíduo, Cultura e Sociedade" - Sociologia e a produção do conhecimento; As Ciências Sociais e o cotidiano; Cultura, poder e sociedade; A(s) Identidade(s) da(s) Diversidade(s).				
Sociologia	2º	1	40	Bás.
Eixo Temático: "Trabalho, Política e Desigualdades Sociais" - Trabalho e Sociedade; Poder, Política e Estado; Estratificação, desigualdades sociais e os marcadores sociais da diferença; Democracia, cidadania e direitos humanos;				
Tópicos Especiais de Informática	1º	1	40	Poli.
Conceitos básicos do funcionamento do computador; editores de texto, planilhas eletrônicas, editor de apresentações e Internet.				
Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos	1º	1	40	Poli.
Importância da elaboração de relatórios e projetos; Elementos e etapas na elaboração de relatórios e projetos; Cálculo do tempo e custos na elaboração de projetos; Normas da ABNT; Redação científica.				
Projeto Integrador I - Sociologia e Psicologia nas Organizações	2º	2	80	Poli.
Desenvolvimento de projeto contemplando a integração entre as disciplinas cursadas, através da resolução de um projeto-problema proposto.				
Projeto Integrador II – Ética e Cidadania	3º	1	40	Poli.
Desenvolvimento de projeto contemplando a integração entre as disciplinas cursadas, através da resolução de um projeto-problema proposto.				
Teoria Geral da Administração	1º	2	80	Téc.
Contextualização histórica; O papel do administrador nas organizações; As escolas da Administração; Os novos rumos da Teoria Geral da Administração; A era da Informação; As soluções emergentes; A nova lógica das organizações.				
Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial	1º	2	80	Téc.

Noções de Direito do Trabalho. Princípios do Direito do Trabalho. Principais Direitos do Empregado. Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Noções de Direito Tributário. Classificação dos Tributos. Fato Gerador. Competência e Capacidade Tributária. Noções de Direito Empresarial. Teoria da Empresa. Tipos de Empresa. Noções de Direito do Consumidor.				
Introdução à Economia	2º	2	80	Téc.
Introdução ao Estudo da Economia; Evolução do Pensamento Econômico; Macro e Micro Economia; Oferta; Demanda; Elasticidade e Economia Brasileira.				
Marketing	2º	2	80	Téc.
Conceitos de Marketing. Concorrência e clientes. Composto mercadológico. Necessidades, desejos e demandas. Ofertas ao mercado. Canais de marketing. Tipos de marketing. Comportamento do consumidor. O processo de decisão de compra. Valor e satisfação para o cliente. Fidelidade e retenção. Pesquisa mercadológica. Segmentação, seleção de mercado-alvo e posicionamento. Estratégias de Marketing e Plano de Marketing.				
Contabilidade Básica e de Custos	2º	2	80	Téc.
Introdução e Conceitos básicos; Patrimônio e suas equações básicas; Contas; Escrituração; Demonstrações Contábeis (Financeiras). Custos: Terminologias, Classificação, Componentes, Acumulação, Departamentalização, Métodos de Custeio e Formação do Preço de Venda.				
OPTATIVA I (CAMPUS DEFINE)	2º	2	80	Téc.
A cada ano, o campus definirá conjuntamente para a aplicabilidade de uma disciplina pertinente a ser implementada.				
Matemática e Estatística Aplicada	3º	2	80	Téc.
Introdução à matemática financeira: Juros Simples, Juros Compostos, Sequência uniforme de pagamentos, Sistemas de Amortização; Introdução ao Método Estatístico: conceitos estatísticos básicos, distribuição de frequência, representação gráfica e interpretação de dados; Medidas de Tendência central: média, mediana, moda; Medidas de Dispersão: variância, desvio padrão.				
Ambiente, Saúde Segurança	3º	1	40	Téc.
Histórico de Ambiente Saúde e Segurança no trabalho; conceito de acidente de trabalho; conceitos de perigos e riscos (distinção); responsabilidade civil pelo acidente; legislação básica preventiva de segurança do trabalho; organismos normativos; Noções de Legislação aplicada a prevenção de acidentes de trabalho (Normas Regulamentadoras, Legislação do Ministério do Trabalho); análise e comunicação do acidente de trabalho; custo total dos acidentes Técnicas de Inspeção de Ambiente Saúde e Segurança no trabalho; Documentações Legais relacionadas à SMS: Programas de Prevenção (PPRA, PCMAT e PCMSO), CAT, ASO; Prevenção de doenças ocupacionais; Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGR); Sistema de Gestão Ambiental: Legislação Ambiental, Aspectos, Impactos, perigos, emergências ambientais.				
Empreendedorismo	3º	2	80	Téc.
Perfil do empreendedor, habilidades e qualidades do empreendedor. Enfoque comportamental: modelos mentais, sucesso pessoal, avaliação de riscos. Missão da Organização, Visão, objetivos, metas, planos, informações, perseverança, qualidade e eficiência. conceitos e definições. A Importância do Empreendedorismo para uma sociedade. A identificação das oportunidades de negócios. Conceitos e definições sobre crises e oportunidades. Técnicas de identificação de oportunidades. Os recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios. Ferramentas e Planilhas na elaboração do Plano de Negócios. Empreendedorismo na era do Comércio Eletrônico. Elaboração do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica. Conceitos e definições. A estrutura do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica: Plano de Marketing; O Plano Financeiro; O Plano de Produção e Plano Jurídico.				

Gestão de Pessoas	3°	2	80	Téc.
Os desafios e o papel da Gestão de Pessoas. Os processos de Gestão de Pessoas. Liderança. Planejamento estratégico da Gestão de Pessoas.				
Gestão da Produção e Logística	3°	2	80	Téc.
Gestão da Produção: pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Administração estratégica da produção. Sistemas de Produção. Processo produtivo e arranjo físico. Planejamento e controle da produção. Gargalos Produtivos e operações enxutas. Logística: pressupostos e trajetória histórica. Planejamento da logística. Cadeia de Suprimentos e valor ao cliente. Decisões sobre localização e integração. Estratégias de compras. Gestão dos estoques. Embalagem, armazenagem, movimentação e Modais de transporte.				
Gestão Pública	3°	2	80	Téc.
Fundamentos da Gestão Pública. Cenário da Gestão Pública Atual. Princípios da Administração Pública. Grandes Áreas e Funções da Administração Pública. Burocracia na Gestão Pública. Gestão Pública Inovadora. Gestão de Qualidade na Administração Pública. Uso do Poder na Administração Pública. Tópicos Especiais da Constituição Federal de 1988.				
OPTATIVA II (CAMPUS DEFINE)	3°	2	80	Téc.
A cada ano, o campus definirá conjuntamente para a aplicabilidade de uma disciplina pertinente a ser implementada.				
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	3°	1	40	Opt.
Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: história, cultura, comunidade e identidade surda. Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Noções básicas da escrita de sinais. Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Educação bilíngue e inclusiva. Estrutura linguística em contextos comunicativos (frases e diálogos). Prática em Libras - vocabulário geral e específico na área administrativa.				

6.8 PRÁTICA PROFISSIONAL

A Prática Profissional é compreendida como um elemento que compõe o currículo e se caracteriza como uma atividade de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão constituído por meio de ação articuladora de uma formação integral de sujeitos para atuar em uma sociedade em constantes mudanças e desafios.

Conforme a Resolução CNE/CEB N° 6 de 20 de setembro de 2012 em seu artigo 21, a prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integra as cargas horárias mínimas de

cada habilitação profissional de técnico e correspondentes etapas de qualificação e de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio.

Esta mesma resolução define no inciso 1º do artigo 21 que a prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

O IFAM em sua Resolução Nº. 94/2015 define no artigo 168 que a Prática Profissional será desenvolvida nos cursos por meio das seguintes atividades, conforme determinarem os Planos e Projetos Pedagógicos de Cursos: I – Estágio Profissional Supervisionado; II – Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT); III – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); IV – Atividades Complementares.

No Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada a Prática Profissional será desenvolvida por meio das seguintes atividades: Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) com carga horária de 250 horas, e Atividades Complementares com carga horária de 100 horas.

A participação em atividades complementares e a apresentação do relatório final do Estágio Profissional Supervisionado e /ou PCCT é requisito indispensável para a conclusão do curso. Nas seções adiante, serão descritos com detalhes cada uma dessas práticas.

6.9 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Conforme Anexo I da Portaria No 18 PROEN/IFAM de 1º de fevereiro de 2017, faz se necessário prever a oferta de Atividades Complementares, totalizando uma carga horária de 100h, as quais deverão atender as necessidades de curricularização da extensão e de introdução à pesquisa e à inovação por meio da realização de projetos integradores, seminários, semanas e eventos temáticos, eixos temáticos, dentre outros.

O IFAM em sua Resolução Nº 94 de 2015 define, no artigo 180, que as atividades complementares se constituem de experiências educativas que visam à ampliação do universo cultural dos discentes e ao desenvolvimento de sua capacidade de produzir significados e interpretações sobre as questões sociais, de modo a potencializar a qualidade da ação educativa, podendo ocorrer em espaços educacionais diversos, pelas diferentes tecnologias, no espaço da produção, no campo científico e no campo da vivência social.

Com caráter acadêmico, técnico, científico, artístico, cultural, esportivo, de inserção comunitária e práticas profissionais vivenciadas pelo educando, integram o currículo dos Cursos Técnicos de Nível Médio nas diferentes Formas de oferta, com carga horária de 100 horas, com foco na integração entre ensino, pesquisa e extensão. Todo aluno matriculado no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada deverá realizar as Atividades Complementares, uma vez que estão previstas como sendo obrigatórias para a conclusão do curso, as quais deverão ser cumpridas e devidamente certificadas, necessariamente, concomitantemente aos períodos do curso. Essa carga horária de cumprimento obrigatório, não constará na Matriz Curricular, mas deverá contar no Histórico Escolar do Discente.

As atividades complementares serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas, descrição das atividades desenvolvidas e o nome da instituição de ensino. A validação será realizada pela Coordenação do curso e equipe pedagógica.

Para validar as atividades complementares o estudante, ao longo dos três anos letivos, à medida em que for realizando as atividades complementares, deverá protocolar junto ao Coordenador de Curso um Memorial Descritivo² apontando as atividades desenvolvidas a cada ano. Junto ao Memorial Descritivo devem ser anexadas as cópias de todos os certificados e atestados apontados no documento.

² A estrutura de Memorial Descritivo deverá ser elaborada pela Coordenação de Curso/Eixo após alinhamento com a Diretoria de Ensino, ou equivalente do *Campus*.

Serão consideradas para fins de computo de carga horária as atividades apresentadas no quadro 3. As atividades descritas, bem como carga horária a ser validada por evento e os documentos aceitos devem ter como base a Resolução Nº 23 – CONSUP/IFAM de 09 de agosto de 2013 que trata das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação do IFAM, as alterações realizadas foram relativas as diferenças entre o Curso de Graduação e o Curso Técnico de Nível Médio na Forma Integrada. Vale destacar que, caso o IFAM aprove uma nova resolução com regulamento específico sobre as atividades complementares no âmbito dos Cursos Técnicos de Nível Médio, os discentes deverão utilizar como base as recomendações no novo Regulamento.

Quadro 4. Atividades Complementares

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CARGA HORÁRIA A SER VALIDADA POR EVENTOS	DOCUMENTOS A SEREM APRESENTADOS
Palestras, seminários, congressos, conferências ou similares e visitas técnicas	2 (duas) horas por palestra, mesa-redonda, colóquio ou outro. 10 (dez) horas por trabalho apresentado. 5 (cinco) horas por dia de participação em Congresso, Seminário, Workshop, Fórum, Encontro, Visita Técnica e demais eventos de natureza científica.	Declaração ou Certificado de participação.
Projetos de extensão desenvolvidos no IFAM ou em outras instituições	Máximo de 60 horas	Declaração ou certificado emitido pela Pró-Reitoria de Extensão do IFAM ou entidade promotora com a respectiva carga horária.
Cursos livres e/ou de extensão	Máximo de 60 horas	Declaração ou certificado emitido pela instituição promotora, com a respectiva carga horária.
Estágios extracurriculares	Máximo de 60 horas	Declaração da instituição em que se realiza o estágio, acompanhada do programa de estágio, da carga horária cumprida pelo estagiário e da aprovação do orientador/supervisor

Monitoria	Máximo de 60 horas	Declaração do professor orientador ou Certificado expedido pela PROEX, com a respectiva carga horária.
Atividades filantrópicas no terceiro setor	Máximo de 60 horas	Declaração em papel timbrado, com a carga horária cumprida assinada e carimbada pelo responsável na instituição.
Atividades culturais, esportivas e de entretenimento	4 (quatro) horas por participação ativa no evento esportivo (atleta, técnico, organizador). 3 (três) horas por participação em peça de teatro. 3 (três) horas em participação em filmes em DVD/ cinema	Documento que comprove a participação descrita (atleta, técnico, organizador, ator, diretor, roteirista).
Participação em projetos de Iniciação científica	Máximo de 60 horas	Certificado (carimbado e assinado pelo responsável pelo programa e/ou orientador) de participação e/ou conclusão da atividade expedido pela Instituição onde se realizou a atividade, com a respectiva carga horária.
Publicações	20 (vinte) horas por publicação, como autor ou coautor, em periódico vinculado a instituição científica ou acadêmica. 60 (sessenta) horas por capítulo de livro, como autor ou coautor. 60 (sessenta) horas por obra completa, por autor ou coautor. 30 (trinta) horas para artigos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais.	Apresentação do trabalho publicado completo e/ou carta de aceite da revista/periódico onde foi publicado.
Participação em comissão organizadora de evento técnico-	Máximo de 60 horas	Declaração ou certificado emitido pela instituição promotora, ou coordenação

científico previamente autorizado pela coordenação do curso.		do curso com a respectiva carga horária.
--	--	--

6.10 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO

O Estágio Profissional Supervisionado, conforme a Lei Nº 11.788/2008, é considerado uma atividade educativa, desenvolvida no ambiente de trabalho com o intuito de preparar os educandos do ensino regular em instituições de Educação Superior, de Educação Profissional, de Ensino Médio, da Educação Especial e dos anos finais do Ensino Fundamental, na modalidade profissional da Educação de Jovens e Adultos, para o trabalho produtivo.

De acordo com o parecer CNE/CEB Nº 11/2012, o Estágio Profissional Supervisionado previsto na formação do aluno é uma estratégia de integração teórico-prática, representando uma grande oportunidade para consolidar e aprimorar conhecimentos adquiridos durante o desenvolvimento da formação dos alunos e possibilitando-os atuarem diretamente no ambiente profissional por meio da demonstração de suas competências laborais.

Os procedimentos de Estágio Profissional Supervisionado são regulamentados pela Resolução Nº. 96 - CONSUP/IFAM, de 30 de dezembro de 2015, criada para sistematizar o processo de realização do Estágio Profissional Supervisionado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, em consonância com as legislações pertinentes. O Setor de Estágio e Egresso ligado a Coordenação de Extensão do *Campus Parintins*, fica responsável pela identificação das oportunidades de estágio, da facilitação e ajuste das condições de estágio oferecido, do encaminhamento dos estudantes, da preparação da documentação legal e da formalização de convênios entre as concedentes de estágio e a Instituição de Ensino visando a integração entre as partes e o estudante. A identificação de locais de estágio e a sua supervisão deverá ser realizada em conjunto com as Coordenações de Eixo Tecnológico e com os Professores Orientadores de Estágio.

Tendo em vista a legislação vigente, o Estágio Profissional Supervisionado é obrigatório com carga horária curricular de 250 horas (25% sob o total da carga horária mínima da Formação Profissional estipulada) e ocorrerá no terceiro ano do curso, onde os alunos deverão estar regularmente matriculados em curso compatível com a área e modalidade do estágio. Na impossibilidade de realização do Estágio Profissional Supervisionado, o discente poderá, alternativamente, desenvolver um Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) na sua área de formação e apresentá-lo em forma de relatório científico.

Ao cumprir a carga horária do Estágio Profissional Supervisionado obrigatório o aluno deverá elaborar um Relatório Final e apresentá-lo em banca examinadora de acordo com as normas estabelecidas pela instituição de ensino, reunindo elementos que comprovem o aproveitamento e a capacidade técnica durante o período da prática profissional supervisionada. O discente/estagiário será aprovado ao atingir nota igual ou superior a 6,0 (seis), onde 40% dessa nota será atribuída pelo supervisor de estágio na empresa e 60% pela banca examinadora. Portanto, mesmo após a defesa, faz-se necessário a entrega da versão final do Relatório com as adequações sugeridas pela banca, conforme o aceite do professor orientador.

Segundo a Resolução Nº 96 – IFAM/CONSUP: “As Atividades de Extensão, Monitoria, Iniciação Científica e Práticas Profissionais Aplicadas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e na Educação Superior, desenvolvidas pelo discente, correlatas com a área de formação do discente, realizadas no âmbito do IFAM, poderão ser aproveitadas como Estágio, desde que, devidamente, acompanhadas e avaliadas, utilizando-se dos mesmos procedimentos e critérios para validação do Estágio Profissional Supervisionado, inclusive no cumprimento da carga horária obrigatória”. Portanto, o discente que cumprir esses pré-requisitos deverá manifestar o interesse em aproveitar tal atividade como Estágio Profissional Supervisionado, ficando proibido, se for o caso, de aproveitá-la como horas para atividades complementares. Além disso, estará submetidos aos mesmos procedimentos avaliativos do Estágio Profissional Supervisionado, incluindo a redação e defesa de um relatório final.

Todo assunto relacionado ao Estágio Profissional Supervisionado, relatados ou não nesse plano de curso, deverão estar de acordo com a Lei Nº 11.788/2008, as Resoluções Nº 94 e 96 CONSUP/IFAM ou as legislações que venham substituí-las.

6.10.1 *Aproveitamento Profissional*

A atividade profissional registrada em carteira de trabalho ou outro documento oficial que comprove o vínculo, além de atividades de trabalho autônomo, poderão ser aproveitadas como Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório, desde que sejam comprovadas e estejam diretamente relacionada à habilitação profissional do Curso Técnico de Nível Médio por meio da avaliação da Coordenação de Eixo Tecnológico. Além disso, estas atividades devem ter sido desempenhadas por um período mínimo de 06 (seis) meses anteriores a solicitação de aproveitamento.

Após aprovação, terá carga horária de 250 horas e será avaliado por meio do Relatório Final e apresentação em banca examinadora conforme as normas estabelecidas pela instituição. O discente/estagiário será aprovado ao atingir nota igual ou superior a 6,0 (seis), atribuída na totalidade pela banca examinadora.

6.11 PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO TÉCNICO - PCCT

A elaboração do Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT é uma alternativa para o discente substituir a atividade de Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório. Os projetos de natureza prática ou teórica serão desenvolvidos a partir de temas relacionados com a formação profissional do discente e de acordo com as normas estabelecidas pelo IFAM campus Parintins. Poderão ser inovadores em que pese a coleta e a aplicação de dados, bem como suas execuções ou ainda constituir-se de ampliações de trabalhos já existentes. Assim como o estágio, poderá ser realizado a partir do terceiro ano do curso (primeiro e/ou segundo semestre) e tem como finalidade complementar o processo de ensino aprendizagem e habilitar legalmente o discente a conclusão do curso.

A regulamentação dessa atividade visa orientar a operacionalização dos Projetos de Conclusão de Curso Técnico, considerando sua natureza, área de atuação, limites de participação, orientação, normas técnicas, recursos financeiros, defesa e publicação. Após

a conclusão do Projeto, os dados deverão ser dispostos em um relatório científico e apresentados em banca examinadora para atribuição da nota e aprovação desta atividade. Seguindo assim, o disposto no artigo 173 da Resolução Nº 94 - CONSUP/IFAM, onde o PCCT principia-se da construção de um projeto, do seu desenvolvimento e da sistematização dos resultados sob a forma de um relatório científico de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Serão aceitos até 03 (três) discentes como autores do projeto, com participação efetiva de todos, comprovadas por meio de aferições do professor orientador. Além disso, as atividades do projeto deverão cumprir carga horária de 250 horas, podendo ser aplicadas da seguinte forma: 200 horas presenciais e 50 horas dedicadas à livre pesquisa.

A avaliação do PCCT será realizada em uma apresentação pública do trabalho, perante banca examinadora composta por 03 (três) membros, sendo presidida pelo professor orientador. Os alunos terão 20 (vinte) minutos para apresentação, os examinadores até 30 (trinta) minutos e mais 10 (dez) minutos para comentários e divulgação do resultado. Cada examinador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) ao aluno, considerando o trabalho escrito e a defesa oral, sendo aprovado os discentes que atingirem nota igual ou superior a 6,0 (seis), calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores, e cumprimento da carga horária exigida.

A partir da nota, a banca examinadora atribuirá conceitos de Aprovado e Recomendado para Ajustes, quando a nota for igual ou superior a 6,0 (seis), ou Reprovado, em caso de nota inferior a 6,0 (seis). Se Recomendado para Ajustes, o aluno deverá reapresentar o relatório de PCCT com as recomendações da banca examinadora, em um prazo de até 30 (trinta) dias após a data de defesa. Se considerado Reprovado, o discente deverá efetuar nova matrícula no componente curricular de PCCT ou Estágio Profissional Supervisionado. Em todos os casos os discentes aprovados deverão apresentar uma via do relatório final pós-defesa num prazo máximo de 30 (trinta) dias para arquivo na pasta do aluno e disponibilização para consulta na biblioteca do *Campus*.

O IFAM *Campus* Parintins não é obrigado oferecer nenhuma contrapartida pecuniária aos discentes, orientadores ou co-orientadores, mas fica comprometido a

disponibilizar a estrutura existente, conforme a demanda, para o desenvolvimento das atividades do projeto. Do mesmo modo, quando houver necessidade de atividades externas, essas deverão ser apresentadas e justificadas no pré-projeto, cabendo ao IFAM campus Parintins disponibilizar transporte para esse fim conforme disponibilidade.



7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Em conformidade com a Resolução N° 94 CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015, o aproveitamento de estudos é o processo de reconhecimento de componentes curriculares/disciplinas cursadas com aprovação. Entretanto, convém ressaltar que ainda de acordo com Resolução N° 94 CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015, em seu artigo 104, é vedado o aproveitamento de estudos do Ensino Médio para os Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada, como também, o aproveitamento de estudos de componentes curriculares/disciplinas da Educação Superior para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação pode ser de dois tipos: da aprendizagem e do sistema educacional. Esta seção apresentará a avaliação da aprendizagem, que é responsável em qualificar a aprendizagem individual de cada aluno.

Conforme o artigo 34º da Resolução N° 6 de 20 de setembro de 2012, a avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

Nesse sentido, a Resolução N° 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015, em seu artigo 133, assinala que a avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes e à ressignificação do trabalho pedagógico.

O procedimento de avaliação no Curso Técnico de Nível Médio em Administração segue o que preconiza a Resolução N° 94 – CONSUP/IFAM de 23 de dezembro de 2015 - Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, procurando avaliar o aluno de forma contínua e cumulativa, de maneira que os aspectos qualitativos se sobressaiam aos quantitativos.

A avaliação do rendimento acadêmico deve ser feita por componente curricular/disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento de conhecimentos.

No IFAM, há avaliações diagnósticas, formativas e somativas, estabelecidas previamente nos Planos e Projetos Pedagógicos de Cursos e nos Planos de Ensino, os quais devem contemplar os princípios e finalidades do Projeto Político Pedagógico Institucional.

A avaliação do desempenho escolar no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada é feita por componente curricular/disciplina a cada semestre, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento de conhecimentos, conforme as diretrizes da LDB, Lei nº. 9.394/96. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas e atividades previstas no Planejamento de Ensino da disciplina. O aproveitamento escolar é avaliado por meio de acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusiva, diversificada e flexível na maneira de avaliar o discente, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes discentes, e que considere no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do aluno, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.

A literatura corrente apresenta uma diversidade de instrumentos utilizados para avaliar o aluno, tais como: Provas escritas ou práticas; Trabalhos; Exercícios orais ou escritos ou práticos; Artigos técnico-científicos; Produtos e processos; Pesquisa de campo, elaboração e execução de projetos; Oficinas pedagógicas; Aulas práticas laboratoriais; Seminários; Portfólio; Memorial; Relatório; Mapa Conceitual e/ou mental; Produção artística, cultural e/ou esportiva. Convém ressaltar que esses instrumentos elencados não são os únicos que poderão ser adotados no curso, cada professor terá a liberdade de definir quais critérios e instrumentos serão utilizados em seu componente/disciplina, bem como definir se a natureza da avaliação da aprendizagem será teórica, prática ou a combinação das duas formas, e se a avaliação será realizada de modo individual ou em grupo.

Todavia, os critérios, instrumentos e natureza deverão ser discutidos com os discentes no início do semestre letivo, e devem ser descritos nos Planos de Ensino. Recomenda-se ainda, que os Planos de Ensino possam ser disponibilizados online por meio do sistema acadêmico (SIGA A ou outro vigente), possibilitando assim, que os alunos e/ou responsáveis conheçam os critérios e procedimentos de avaliação adotado em um determinado componente curricular/disciplina.

Também deve ser observado que apesar de ser da livre escolha do professor a definição da quantidade de instrumentos a serem aplicados, deve-se seguir a organização didática do IFAM de modo a garantir que o quantitativo mínimo seja cumprido. No presente momento de elaboração deste projeto, a resolução vigente é Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015, e em seu artigo 138, estabelece o mínimo 03 (dois) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por módulo letivo para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Integrada.

O docente deverá divulgar o resultado de cada avaliação aos discentes, antes da avaliação seguinte, bem como sua divulgação ocorrerá ao fim de cada bimestre com o registro no sistema acadêmico. E a cada fim de bimestre, os pais ou responsáveis legais deverão ser informados sobre o rendimento escolar do estudante.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na organização didática do IFAM. Atualmente, conforme a Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015 a pontuação mínima é de 6,0 (seis) por disciplina.

Ao discente que faltar a uma avaliação por motivo justo, será concedida uma nova oportunidade por meio de uma avaliação de segunda chamada. Para obter o direito de realizar a avaliação de segunda chamada o aluno deverá protocolar sua solicitação e encaminhá-la a Coordenação do Curso. Critérios e prazos para solicitação de segunda chamada deverão seguir as recomendações da organização didática do IFAM vigente.

Ao discente que não atingir o objetivo proposto, ou seja, que tiver um baixo rendimento escolar, será proporcionado estudos de recuperação paralela no período letivo.

A recuperação paralela está prevista durante todo o itinerário formativo e tem como objetivo recuperar processos de formação relativos a determinados conteúdos, a fim de suprimir algumas falhas de aprendizagem. Esses estudos de recuperação da aprendizagem ocorrerão de acordo com o disposto na organização didática do IFAM e orientações normativas da PROEN.

Além disso, haverá um Conselho de Classe estabelecido de acordo com as diretrizes definidas na organização didática do IFAM, com poder deliberativo que, reunir-se-á sempre que necessário para avaliação do processo ensino aprendizagem. Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação, exame final, recuperação da aprendizagem, regime de dependência e revisão de avaliação são tratados pela organização didática vigente (Resolução N° 94 CONSUP/IFAM de 23/12/201).

8.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme a Resolução N. 94, os critérios de avaliação da aprendizagem serão estabelecidos pelos docentes nos Planos de Ensino e deverão ser discutidos com os discentes no início do semestre letivo, destacando-se o desenvolvimento:

I – do raciocínio;

II – do senso crítico;

III – da capacidade de relacionar conceitos e fatos;

IV – de associar causa e efeito;

V – de analisar e tomar decisões;

VI – de inferir; e

VII – de síntese.

A Avaliação deverá ser diversificada, podendo ser realizada, dentre outros instrumentos, por meio de:

I – provas escritas;

II – trabalhos individuais ou em equipe;

III – exercícios orais ou escritos;

IV – artigos técnico-científicos;

V – produtos e processos;

VI – pesquisa de campo, elaboração e execução de projetos;

VII – oficinas pedagógicas;

VIII – aulas práticas laboratoriais;

IX – seminários; e

X – auto-avaliação.

A natureza da avaliação da aprendizagem poderá ser teórica, prática ou a combinação das duas formas, utilizando-se quantos instrumentos forem necessários ao processo ensino e aprendizagem, estabelecidos nos Planos de Ensino, respeitando-se, **por disciplina**, a aplicação mínima de:

I – 02 (dois) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por etapa para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Integrada;

II – 03 (três) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por módulo letivo para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio nas Formas Subsequente e Concomitante, e na Forma Integrada à Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA/EPT;

III – 02 (dois) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por período letivo, para os Cursos de Graduação.

Ainda segundo a Resolução, compete ao docente divulgar o resultado de cada avaliação aos discentes, antes da avaliação seguinte, podendo utilizar-se de listagem para a ciência dos mesmos.

No que tange à Educação a Distância, o processo de avaliação da aprendizagem será contínuo, numa dinâmica interativa, envolvendo todas as atividades propostas no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem e nos encontros presenciais. Nessa modalidade, o docente deverá informar o resultado de cada avaliação, postando no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem o instrumento de avaliação presencial com seu respectivo gabarito.

8.2 NOTAS

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em notas e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção será 6,0 (seis) por disciplina, admitindo-se a fração de apenas 0,5 (cinco décimos). Os arredondamentos se darão de acordo com os critérios:

I – as frações de 0,1 e 0,2 arredondam-se para o número natural mais próximo. Por exemplo, se a nota for 8,1 ou 8,2, o arredondamento será para 8,0.

II – as frações de 0,3; 0,4; 0,6 e 0,7 arredondam-se para a fração 0,5. Por exemplo, se a nota for 8,3 ou 8,7, o arredondamento será para 8,5.

III – as frações de 0,8 e 0,9 arredondam-se para o número natural mais próximo. Por exemplo, se a nota for 8,8 ou 8,9, o arredondamento será para 9,0.

A divulgação de notas ocorrerá por meio de Atas que deverão ser publicadas pela Direção de Ensino, ou equivalente do campus, considerando:

I – Atas Parciais, apresentadas ao final de cada etapa dos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada;

II – Atas Finais, apresentadas ao final do semestre/ano letivo dos cursos ofertados.

Deverá constar a data de publicação nas Atas, visto que o corpo discente terá um prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas para solicitação de correção, via protocolo, devidamente justificado e comprovado.

8.3 AVALIAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA

A avaliação de segunda chamada configura-se como uma nova oportunidade ao discente que não se fez presente em um dado momento avaliativo, tendo assegurado o direito de solicitá-la, via protocolo, à Coordenação de Ensino/Curso/Área/Polo ou equivalente, no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, por motivo devidamente justificado.

Vale ressaltar que, nos cursos na modalidade da Educação a Distância, será permitida somente para avaliação presencial.

A solicitação de avaliação de segunda chamada será analisada com base nas seguintes situações:

- I – estado de gravidez, a partir do oitavo mês de gestação e durante a licença maternidade, comprovada por meio de atestado médico do Setor de Saúde do *campus*, quando houver, ou atestado médico do Sistema de Saúde Público ou Privado, endossado pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver;
- II – casos de doenças infectocontagiosas e outras, comprovadas por meio de atestado médico endossado pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver;
- III – doença comprovada por meio de atestado médico, fornecido ou endossado, pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver, ou pelos Sistemas de Saúde Públicos ou Privados;
- IV – inscrição e apresentação em serviço militar obrigatório;
- V – serviço à Justiça Eleitoral;
- VI – participação em atividades acadêmicas, esportivas, culturais, de ensino, pesquisa e extensão, representando o IFAM, emitida pela Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*;
- VII – condição de militar nas Forças Armadas e Forças Auxiliares, como Policiais Militares, Bombeiros Militares, Guardas Municipais e de Trânsito, Policiais Federais, Policiais Civis, encontrar-se, comprovadamente no exercício da função, apresentando documento oficial oriundo do órgão ao qual esteja vinculado administrativamente;
- VIII – licença paternidade devidamente comprovada;
- IX – doação de sangue;
- X – prestação de serviço, emitida por meio de declaração oficial de empresa ou repartição;
- XI – convocação do Poder Judiciário ou da Justiça Eleitoral;
- XII – doença de familiares, em primeiro grau, para tratamento de saúde, comprovada por meio de atestado médico fornecido pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver, dos Sistemas de Saúde Público ou Privado endossado pelo Setor de Saúde;
- XIII – óbito de familiares, em primeiro grau; e
- XIV – casamento civil.

Os casos omissos deverão ser analisados pela Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, com apoio da Equipe Pedagógica e demais profissionais de apoio ao discente.

De acordo com a Resolução, compete à Coordenação de Ensino/Curso/Área/Polo ou equivalente, após a análise, autorizar ou não, a avaliação de segunda chamada, ouvido o docente da disciplina, no prazo de 72 (setenta e duas) horas, considerando os dias úteis, após a solicitação do discente.

Caso autorizada, caberá ao docente da disciplina agendar a data e horário da avaliação de segunda chamada, de acordo com os conteúdos ministrados, a elaboração e a aplicação da avaliação da aprendizagem, no prazo máximo de 08 (oito) dias úteis contados a partir do deferimento da solicitação.

8.4 REVISÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O discente que discordar dos resultados obtidos nos instrumentos de aferição da aprendizagem poderá requerer revisão dos procedimentos avaliativos do componente curricular/disciplina.

O pedido de revisão deverá ser realizado, via protocolo, à Diretoria de Ensino, ou equivalente do campus, especificando quais itens ou questões deverão ser submetidos à reavaliação, com suas respectivas justificativas, no prazo de 72 (setenta e duas) horas, considerando os dias úteis, após a divulgação do resultado da avaliação.

Cabe à Diretoria de Ensino, ou equivalente, do *campus*, com apoio do Coordenador de Ensino/Curso/Área/Polo, quando houver, dar ciência ao docente da disciplina para emissão de parecer.

Caso o docente seja contrário à revisão do instrumento avaliativo, cabe à Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, designar uma comissão composta por 02 (dois) docentes do curso ou área e 01 (um/uma) Pedagogo (a), quando houver, para deliberação sobre o assunto no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas a partir da manifestação docente, considerando os dias úteis.

9 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

Conforme a Resolução CNE/CEB Nº 6 de 20 de setembro de 2012, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais, e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O discente receberá o diploma de Técnico de Nível Médio em Administração pelo IFAM, após a integralização de todos os componentes curriculares estabelecidos neste Projeto Pedagógico de Curso, integralização do Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT e a integralização das Atividades Complementares.

A solicitação de emissão do diploma deverá ser protocolada no *campus* pelo discente e/ou responsável legal, e todas as normativas para emissão do diploma seguirão a Organização Didático-Acadêmica do IFAM, e pela regulamentação própria a ser definida pela Pró-Reitoria de Ensino, apreciada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e aprovada pelo Conselho Superior do IFAM.

10 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

1.1.1 HISTÓRICO E DATA DE CRIAÇÃO

A Biblioteca foi instalada no ano de 2010 e atualmente funciona de segunda a sexta-feira, no horário de 08h00 às 21h, sem intervalos para almoço. Encontra-se subordinada à Coordenação Geral de Ensino (CGE), respondendo, em segunda instância, ao Departamento de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação (DEPEP), tendo chefia própria, ocupada por Bibliotecário.

Aos usuários internos da Biblioteca (alunos e servidores) é facultado o empréstimo domiciliar, podendo ser emprestados até 4 (quatro) livros por 7 (sete) dias, além disso podem ser emprestados até 2 multimídias por até 2 (dois) dias, se empréstimo normal, e 1 (um) dia até 1 (um) volume.

A Biblioteca conta com 15 (quinze) computadores ligados à Internet para consulta dos usuários. Os computadores do Campus estão configurados (utilizando o endereço proxy) apenas para fins de pesquisas, não permitindo acesso a Redes Sociais e sites de entretenimento, incluindo notícias desimportantes.

Os documentos que regem a Biblioteca são o Regimento do Sistema Integrado de Bibliotecas (Resolução n. 31 CONSUP/IFAM de 23/06/2017) e o Regulamento interno das bibliotecas do IFAM (Resolução n. 46 CONSUP/IFAM DE 13 de julho de 2015).

1.1.2 ACERVO

O acervo da Biblioteca é composto por obras de referência (enciclopédias, dicionários, atlas, etc.), obras gerais, obras técnicas, literatura, periódicos, dissertações, relatórios de estágio, folhetos, apostilas e multimídias (CDs, DVDs e mapas). Tal acervo é organizado segundo a Classificação Decimal de Dewey (CDD) e catalogado de acordo com o Código AACR. O acesso ao acervo é livre, para que o usuário possa ter mais liberdade de escolha em sua pesquisa.

Acervo da Biblioteca do IFAM CPA

CAMPI/ BIBLIOTECA	Área (m ²)	ACERVO			
		QUANTIDADE DE TÍTULOS	QUANTIDADE DE EXEMPLARES	QUANTIDADE DE TÍTULOS DE PERIÓDICOS	QUANTIDADE DE TÍTULOS EXEMPLARES
<i>CAMPUS</i> PARINTINS	155	1.833	5.929	569	1.004

1.3 Automação do acervo (software)

A movimentação geral do acervo é realizada por processo informatizado, utilizando-se o software **Biblioteca Fácil 7.0**.

As atividades realizadas são de atendimento de empréstimos, devoluções, renovações, levantamento de alunos com pendências, bem como realização dos procedimentos para resolução das pendências, aplicação de penalidades quanto ao atraso na devolução do material retirado sob forma de empréstimo, organização dos livros, organização das prateleiras, arquivamento de documentos, cadastros, elaboração de estatística, orientação aos usuários, e gerenciamento do acervo de maneira geral, tratamento técnico de novas aquisições (conferência, carimbo, tombo, registro, classificação, inserção de CDD e Cutter, inserção no sistema, etiquetagem, arranjos nas prateleiras etc).

A Biblioteca participa do projeto de implantação do **Gnuteca** (software livre), que será aderido aos campi gradativamente.

1.1.3 ESPAÇO FÍSICO E ACESSIBILIDADE

O prédio da Biblioteca possui uma área total de 155 m² (cento e cinquenta e cinco), 70% (setenta por cento) desse espaço destinado às estantes, mesas e cadeiras, cabines individuais de estudo e cabines de computadores, enquanto que os 30% (trinta por cento) estão destinados à bancada de atendimento aos usuários e à sala de processamento técnico.

1.1.4 SERVIÇOS E EVENTOS

Balcão de Atendimento – local onde são efetuados os empréstimos, devoluções, renovações e reservas informatizados de livros e informações gerais ao usuário;

Sala de Estudo em Grupo – destina-se ao estudo em grupo de até 04 (quatro) pessoas, por mesa;

Bancada de Estudo Individual – local reservado ao estudo silencioso e individual;

Acervo Geral – destinado a guarda de livros do acervo geral, do acervo de referência, literatura amazonense, literatura infanto-juvenil e também consulta local;

Bancada de Informática – destinada a digitação de trabalhos e também consulta à Internet (uso restrito à pesquisa acadêmica) para alunos e servidores. O acesso será por ordem de chegada à biblioteca.

Sala de Processamento Técnico – destinada aos procedimentos internos, realizados pelos servidores, para que o acervo seja localizado e utilizado pelo usuário. Nesta seção são executados serviços de seleção e aquisição, catalogação, classificação, indexação, tombamento, cadastro e restauração do acervo da Biblioteca;

Serviço de Referência (atendimento personalizado) – para auxílio em pesquisas em bases de dados disponíveis nos periódicos CAPES e outras bases existentes. É necessário marcação de horário para atendimento;

Normatização de Trabalhos Acadêmicos – auxílio quanto ao uso das normas bibliográficas da ABNT. (com prévio agendamento na Biblioteca).

Emissão de Declaração de Nada Consta – documento emitido pela Biblioteca informando que o usuário não possui pendências (s). Após solicitação formal, a Biblioteca terá até 05 (cinco) dias para expedição do documento, sendo que:

Para servidores: será expedido, a pedido do servidor ou do setor de recursos humanos e protocolo, em casos de exoneração, remoção, licença, afastamento ou desligamento;

Para discentes: será expedido a pedido do aluno ou da Secretaria Acadêmica, nas seguintes condições: trancamento e renovação de matrícula, desligamento, conclusão de curso, expedição de diplomas, histórico escolar, transferência e desistência.

1.2 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Esta seção apresenta a infraestrutura, espaços utilizados para aprendizagem e laboratórios utilizados pelo Técnico de Nível Médio em Informática do *Campus Parintins*.

1.2.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA DO *CAMPUS*

DESCRIÇÃO DAS ÁREAS – (m ²)	ÁREAS – (m ²)
TERRENO	62.000m ²
CONSTRUÍDA	5.685m ²
NÃO CONSTRUÍDA	56.450m ²

Fonte : DAP/COPI

1.2.2 AMBIENTES FÍSICOS DO *CAMPUS*

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
SALA DE AULA	12
SALA DE DESENHO	0
SALA ESPECIAL	0
LABORATÓRIO	7
AUDITÓRIO	1
MINI-AUDITÓRIO	0
BIBLIOTECA	1
QUADRA POLIESPORTIVA	0
GINÁSIO COBERTO	1
PISCINA SEMI-OLÍMPICA	1

Fonte : DAP/Coordenação de Administração

1.2.3 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

LABORA TÓRIO	ITEM	MODELO	M ARCA	QUANT IDADE
Lab III	Microcomputador	OPTPLEX 790	DELL	40
Lab V	Microcomputador	OPTPLEX 790	DELL	40

Lab VII	Microcomputador	ALL IN ONE INSPIRON 24	DELL	40
---------	-----------------	---------------------------	------	----

1.2.4

FONTE : DAP/COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO

11. PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

11.1 CORPO DOCENTE

O *campus* Parintins possui profissionais docentes com formação em áreas variadas que possibilitam a implementação do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada. O *campus* também conta servidores técnicos administrativos em educação e pessoal terceirizado que colaboram nas rotinas administrativas, bem como de serviços gerais. O quadro 5 apresenta o corpo docente que compõe o curso.

Quadro 5. Corpo Docente

Professor de	Nome do Servidor	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho
Informação e Comunicação (Informática)	Adelson Menezes Portela	Graduado em Bacharelado em Sistemas de Informação	Dedicação Exclusiva
	David Brito Ramos	Mestre em Informática	Dedicação Exclusiva
	Hudson da Silva Castro	Especialista em Tecnologias e Educação a Distância	Dedicação Exclusiva
	Ilmara Monteverde Martins Ramos	Mestre em Informática	Dedicação Exclusiva
	Lia Alessandra da Silva Martins	Especialista em Informática na Educação	Dedicação Exclusiva

	Rodrigo Soares Maués	Especialista em Projeto e Administração de Banco de Dados	Dedicação Exclusiva
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	Arleide Maia Pinheiro	Especialista em Pós- Graduação Lato Sensu em Língua Portuguesa	Dedicação Exclusiva
	Augusto José Savendra Lima	Especialista em Pós- Graduação em Língua Portuguesa e Literatura	Dedicação Exclusiva
	Julieuz de Souza Natividade	Mestre em Educação	Dedicação Exclusiva
	Manoel Ferreira Falcão	Especialista em Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica	Dedicação Exclusiva
Artes	Christiane Pereira Rodrigues	Doutora em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia	Dedicação Exclusiva
	Rubia Maria Farias Cavalcante	Mestrado em Sociedade e Cultura na Amazônia	Dedicação Exclusiva
Língua Estrangeira Moderna – Inglês	Elaine Barbosa Amazonas	Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Inglesa	Dedicação Exclusiva
	Polliana Freire dos Anjos de Oliveira	Especialista em Inglês como Língua Estrangeira	Dedicação Exclusiva
	Rosângela Telma Batista de Souza de Jesus	Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Inglesa	Dedicação Exclusiva

Educação Física	Emmina Lima da Cruz de Souza	Especialista em Fisiologia do Exercício para Grupos Especiais	Dedicação Exclusiva
	Lenon Corrêa de Souza	Especialista em Treinamento Desportivo	Dedicação Exclusiva
Matemática	Euderley de Castro Nunes	Mestre em Matemática	Dedicação Exclusiva
	Bruno Lopes dos Reis	Graduado em Licenciatura Plena em Matemática	Dedicação Exclusiva
	Tacilene Campos Pereria	Mestrado Profissional em Matemática	Dedicação Exclusiva
Biologia	Israel Paes Romano	Mestre em Biotecnologia e Recursos Naturais da Amazônia	Dedicação Exclusiva
	Romison de Souza Teixeira	Mestre em Biotecnologia	Dedicação Exclusiva
Física	Francisca das Chagas Morais	Especialização em Tecnologia Educacional	Dedicação Exclusiva
	Patrik Marques dos Santos	Mestre em Educação em Ciências na Amazônia	Dedicação Exclusiva
Química	Gutemberg Ferraro Rocha	Especialista em Educação Ambiental	Dedicação Exclusiva
	Joice de Lima Melo	Especialista em Educação Ambiental	Dedicação Exclusiva
	Patrícia Freitas Moraes	Graduada em Licenciatura Plena em Química	Dedicação Exclusiva
História	Deilson do Carmo Trindade	Doutor em Sociedade e Cultura na Amazônia	Dedicação Exclusiva
	Noelio Martins Costa	Mestre em Sociedade e Cultura na Amazônia	Dedicação Exclusiva
Geografia	Anderson de Souza Tavares	Mestre em Geografia	Dedicação Exclusiva

	Wender da Silva Garcia	Especialista em Metodologia de Ensino de Geografia	Dedicação Exclusiva
Filosofia	Rosimay Corrêa	Mestre em Sociologia	Dedicação Exclusiva
Sociologia	Rosimay Corrêa	Mestre em Sociologia	Dedicação Exclusiva
Meio Ambiente, Saúde e Segurança	Alexander Andrade Freire	Graduado em Engenharia Elétrica	Dedicação Exclusiva
Empreendedorismo / Relações Interpessoais e Ética	Elieder de Oliveira Farias	Especialização em Gestão Escolar	Dedicação Exclusiva
Administração	Delana de Souza Canto	Graduado em Administração	Dedicação Exclusiva
Administração	Gerson Teixeira Cardoso Filho	Mestre em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia	Dedicação Exclusiva
Administração	Kleber de Britto Souza	Mestrado em Administração	Dedicação Exclusiva

11.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Quadro 6. Corpo Técnico Administrativo

Cargo/Função	Nome do Servidor	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho
Assistente de Aluno	Anderlan da Silva Magalhães	Pedagogo	40h
	Elenilton Mendonça Batista	Especialista em Biotecnologia	40h

	José Adenilto Oliveira de Souza	Graduado em Normal Superior	40h
	Rayner Monteiro dos Santos	Mestre em Clima e Ambiente	40h
Pedagogo – Departamento	Denis de Oliveira Silva	Mestre em Educação em Ciências na Amazônia	40h
	Leandro pereira de Oliveira	Especialista em Gestão do Trabalho Pedagógico	40h
Técnico em Assuntos Educacionais - DIREN	Mário Bentes Cavalcante	Especialização em Especialização em Leitura e Produção Textual	40h
Bibliotecários	Felipe Magno Silva Pires	Graduado em Biblioteconomia	40h
Auxiliar de Biblioteca	Alfredo Brito Farias Júnior	Graduado em Zootecnia	40h
Administrador	Tatiana Ferreira Nakauth	Bacharel em Administração	40h
Assistente em Administração – Departamento	Yuna Barrero Cerdeira	Bacharel em Direito	40h
Auxiliar em Administração – Departamento	-	-	-
Contador	David Wilkerson Ferreira de Souza	Especialista em Gestão Pública	40h
Técnico em Contabilidade	-	-	-
Secretário Executivo	-	-	-
Técnico de Laboratório – área Informática - Departamento	Ebler Araújo Pessoa	-	40H

Enfermeiro	Reidevandro Machado da Silva Pimentel	Especialista em Enfermagem do Trabalho	40h
Técnico em Enfermagem	Jair Canto Brelaz	Especialista de Nível Técnico em Urgência e Emergência	40h
Nutricionista	Georgina Raquel Freitas Dácio Alfaia	Especialista em Saúde Coletiva	40h
Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais	Andressa Brelaz de oliveira barata	GRADUAÇÃO em Pedagogia	
Engenharia de Pesca	Ana Carolina Souza Samapaio Nakauth	MESTRADO em Aquicultura	
Assistente em Administração	Débora Bezerra Rodrigues	ESPECIALIZAÇÃO em Gestão Pública e de Pessoas	
Técnico em Agropecuária	Elias Santos da Costa	MESTRADO em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos	
Técnico de Tecnologia da Informação	Ergison de Azevedo Farias	TÉCNICO-Infarmática e Licenciatura em Física	
Técnica de Laboratório/áreas-ciências	Francisca de Souza Pinheiro	TÉCNICO em Análises Clínicas	
Auxiliar de Administração	Janaína da Fonseca Barbosa	GRADUAÇÃO em Comunicação Social	
Assistente em Administração	Idalberto Dias Serrão	ESPECIALIZAÇÃO em Gestão de Pessoas	
Técnico em Agropecuária	Jakson Douglas R. de Albuquerque	ESPECIALIZAÇÃO em Ensino de Matemática na Educação Básica no Ensino Superior-	

		MESTRADO EM AGRONOMIA	
Técnico de Laboratório/area-eletrônica	Jarlisson da Silva Souza	TÉCNICO-Eletrônica	
Assistente Social	Jessica Reis Marinho	ESPECIALIZAÇÃO em Direito e Proteção Social	
Tecnólogo em Informática	Lucas da Cruz Bom Fim	ESPECIALIZAÇÃO em Gestão de Tecnologia da Informação	
Auxiliar de Biblioteca	Mônica Yoko Nomura Bezerra	LICENCIATURA em Letras	
Assistente em Administração	Paulo Jorge Neves Reis	ESPECIALIZAÇÃO em Turismo e Desenvolvimento Local	
Psicóloga	Raianne de Souza Rodrigues	MESTRADO em Psicologia	
Assistente em Administração	Ronaldo Fonseca Soares	----	
Engenheiro de Pesca	Wendel de Souza Oliveira	MESTRADO em Ciências Pesqueiras nos Trópicos	
Assistente em Administração	Werley dos Santos Souza	GRADUAÇÃO-Serviço Social	

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado, 1988. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 10 abr. 2018.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em dezembro de 2015.

_____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Resolução Nº 01/2000** - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

_____. **Decreto Nº 5.154**, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art.36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. Documento Base. Brasília, 2007.

_____. Lei nº 11.788/2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2008.

_____. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em 30 de janeiro de 2017.

_____. Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília-DF, 2012.

_____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Resolução Nº 06/2012** - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer de homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Parecer nº 11 de 09 de maio de 2013.

_____. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. MEC/SETEC/DPEPT. 3ª edição. Brasília-DF, 2014.

CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA. Documento Base para a promoção da formação integral, fortalecimento do ensino médio integrado e implementação do currículo no âmbito das Instituições da Rede EPCT, conforme Lei Federal nº 11892/2008. FDE/CONIF. Brasília, 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25ªed. São Paulo, Ed. Paz e Terra, 2002.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS. Resolução N° 94 -CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015. Que altera o inteiro teor da Resolução nº 28-CONSUP/IFAM, de 22 de agosto de 2012, que trata do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. Pró-Reitoria de Ensino. Portaria n. 18, de 1 de fevereiro de 2017. Diretrizes Curriculares para Avaliação, Elaboração e/ou Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.

LÜCK, Heloísa. **Pedagogia interdisciplinar**: fundamentos teórico-metodológicos. Petrópolis: Vozes, 1994.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Metodologia dialética em sala de aula. In: **Revista de Educação AEC**. Brasília, 1992 (n. 83).

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

APÊNDICE A – PROGRAMA DE DISCIPLINAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
1ª	96h	24h		3h	120h
EMENTA					
Comunicação e seus elementos. Revisão gramatical. Morfologia: classes de palavras. Sintaxe. Literatura. Produção textual: técnicas da descrição denotativa e conotativa.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa ou Bacharelado com Formação Pedagógica Complementar em Letras.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Artes, Língua Estrangeira Moderna, Geografia, História, informática, Sociologia e Filosofia.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
Desenvolver competências e habilidades linguísticas e literárias que possibilitem o discente interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a competência linguística e gramatical na compreensão, interpretação e produção de textos orais e escritos; • Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais; • Produzir textos narrativos e literários, levando em conta os gêneros textuais; • Apresentar oralmente temas diversos, observando à variação linguística adequada a situação; • Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação; • Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados em aulas, tais como pontuação, concordância, coesão e coerências textuais; • Analisar textos literários, considerando características próprias aos estilos de época estudados e seu contexto histórico; 					

- Confeccionar trabalhos escritos, seguindo normas de apresentação de trabalhos acadêmicos;
- Fazer análise comparativa de textos literários de diferentes estilos;
- Fazer análise comparativa de textos descritivos de diferentes gêneros;
- Compreender e discutir aspectos gramaticais, tais como reforma ortográfica de 2009, ortografia, acentuação gráfica, classe de palavras e sintaxe.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. COMUNICAÇÃO E SEUS ELEMENTOS

- 1.1. Linguagem, Língua, Fala, Signo
- 1.2. Funções da Linguagem e elementos da comunicação

2. REVISÃO GRAMATICAL

- 2.1. Ortografia: Emprego de certas letras ou dígrafos: x ou ch; g ou j; s, c, ç, sc ou x;s ou z; e ou i; o ou u; acentuação Gráfica. Emprego do hífen e o Novo Acordo Ortográfico da Língua portuguesa.
- 2.2. Pontuação;

3. MORFOLOGIA: CLASSES DE PALAVRAS

- 3.1. Substantivo: classificação, formação, flexão de gênero, número e grau, plural com metáfora;
- 3.2. Adjetivo: classificação, formação, locução adjetiva, flexão de gênero, número e grau; Adjetivo na produção textual
- 3.3. Artigo: classificação: definidos e indefinidos, emprego do artigo;
- 3.4. Numeral: classificação: em numerais cardinais e ordinais; Numeral na produção textual
- 3.5. Pronome: classificação: pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos, relativos e interrogativos;
- 3.6. Verbo: vozes verbais: passiva, analítica e sintética, reflexiva;
- 3.7. Advérbio: classificação, locução adverbial e graus;
- 3.8. Preposição: tipos de preposição: essenciais e acidentais;
- 3.9. Conjunção: classificação: conjunções coordenativas e subordinativas;
- 3.10. Interjeição: classificação.

4. SINTAXE

- 4.1. Período Simples
- 4.2. Termos essenciais da oração: sujeito e predicado
- 4.3. Tipos de sujeito. Oração sem sujeito.
- 4.4. Termos integrantes da oração: complemento nominal, complementos verbais (objeto direto e indireto) e agente da passiva.
- 4.5. Termos acessórios da oração: adjunto adnominal, aposto, adjunto adverbial.
- 4.6. Período composto por coordenação e subordinação.

5. LITERATURA

5.1. Noções Gerais

5.1.1. Os gêneros literários: épico, lírico e dramático

5.1.2. Estilos de época na literatura

5.2. Primeiras Manifestações literárias no Brasil

5.2.1. A literatura dos viajantes

5.2.2. A literatura dos jesuítas. José de Anchieta e Manuel da Nóbrega.

5.3. O Barroco no Brasil

5.3.1. Características do estilo barroco.

5.3.2. Bento Teixeira e a Prosopopeia

5.3.3. Gregório de Matos. Divisão de sua obra sacra, lírica e satírica

5.4. O Arcadismo no Brasil

5.4.1. Características do estilo arcádico.

5.4.2. A poesia épica. Basílio da Gama e O Uruguai. Santa Rita Durão e o

5.4.3. A Poesia lírica. Claudio Manuel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga e Alvarenga Peixoto.

6. PRODUÇÃO TEXTUAL: TÉCNICAS DA NARRAÇÃO E DESCRIÇÃO OBJETIVA E UBJETIVA DENOTATIVA E CONOTATIVA

6.1. Elementos da Narrativa

6.2 A descrição de pessoas ou a técnica do retrato.

6.3. A descrição de objetos.

6.4. A descrição de ambientes e paisagens.

6.5. Semântica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. ed. Rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

NICOLA, José. **Português: Ensino Médio**. Volume 1. São Paulo: Scipione, 2005.

AZEREDO, José Carlos. **Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa**. 2. ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECHARA, Evanildo. **Lições de português: pela análise sintática**. 18. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

BOSSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 44 ed. São Paulo: Cultrix, 2006

FARACO, Francisco; MOURA, Carlos Emílio. **Literatura Brasileira**. São Paulo: Ática, 2000

MOISÉS, Massoud. **A literatura através de textos**. 26. reimpr. da 1 ed. De 1971. São Paulo:

Cultrix, 2007.

MARTINS, Dileta S.; ZILBERKNOP, Lúbia S. **Português instrumental**. Porto Alegre: Sagra, 2001.

ELABORADO POR

Comissão de elaboração do Processo de Harmonização dos cursos da EPTNM.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
2ª	96h	24h		3h	120h
EMENTA					
A linguagem como elemento-chave de comunicação. O processo de comunicação. Funções da linguagem. Linguagem e comunicação. Língua oral e língua escrita. Níveis de linguagem. Fatores de textualidade. Leitura, interpretação e produção textual de documentos oficiais e empresariais. Conhecimentos gramaticais. Literatura. Linguagens na internet. Redação.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa ou Bacharelado com Formação Pedagógica Complementar em Letras					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Artes, Língua Estrangeira Moderna, Geografia, História, informática, Sociologia e Filosofia.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
Compreender a linguagem e a língua portuguesa como objetos de comunicação e interpretação.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a competência linguística e gramatical na compreensão, interpretação e produção de textos orais e escritos; • Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais; • Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação; Compreender e discutir aspectos gramaticais; 					

- Analisar textos literários, considerando características próprias aos estilos de época estudados e seu contexto histórico;
- Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais e escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. GRAMÁTICA

- ✓ Ortografia;
- ✓ Crase;
- ✓ Pontuação;
- ✓ Grafia de estrangeirismo;

● SINTAXE

PERÍODO COMPOSTO POR COORDENAÇÃO E SUBORDINAÇÃO

- ✓ Período composto por subordinação: as orações substantivas;
- ✓ Classificação das orações substantivas;
- ✓ Orações substantivas reduzidas;
- ✓ Período composto por subordinação: as orações adjetivas;
- ✓ Valores semânticos das orações adjetivas;
- ✓ Orações adjetivas reduzidas;
- ✓ Funções sintáticas do pronome relativo;
- ✓ Período composto por subordinação: as orações subordinadas adverbiais;
- ✓ Valores semânticos das orações adverbiais;
- ✓ Orações adverbiais reduzidas;
- ✓ Período composto por coordenação: as orações coordenadas;
- ✓ Orações intercaladas;
- ✓ As funções de QUE e de SE.

2. LITERATURA

O ROMANTISMO NO BRASIL: POESIA E PROSA

- ✓ As três gerações poéticas
- ✓ Características da poesia romântica
- ✓ As gerações românticas
- ✓ Gonçalves de Magalhães. Gonçalves Dias. Álvares de Azevedo. Sousândrade. Castro Alves

O REALISMO/ NATURALISMO NO BRASIL

- ✓ Características, contexto histórico e autores do Realismo/Naturalismo
- ✓ Principais obras de Machado de Assis
- ✓ Principais obras de Aluísio Azevedo

PARNASIANISMO BRASILEIRO

- ✓ Características do Parnasianismo
- ✓ Principais poetas parnasianos.

O SIMBOLISMO BRASILEIRO

- ✓ Características e contexto histórico do Simbolismo
- ✓ Principais poetas simbolistas;

PRÉ-MODERNISMO

- ✓ Características e contexto histórico do Pré-Modernismo
- ✓ Autores Pré-Modernistas: Euclides de Cunha, Graça Aranha, Lima Barreto e Monteiro Lobato

3. TEXTO E TEXTUALIDADE

- ✓ Coesão
- ✓ Coerência

- ✓ Informatividade
- ✓ Aceitabilidade
- ✓ Intencionalidade
- ✓ Intertextualidade
- ✓ Situacionalidade
 - REDAÇÃO
- ✓ Tipologia e Gênero textual
- ✓ Documentos oficiais e empresariais
- ✓ Conceito e classificação de correspondência;
- ✓ Qualidades e segredos da redação oficial;
- ✓ Técnicas de documentos oficiais e empresariais: Abaixo-assinado, Apostila, Ata, Atestado, Atos administrativos, Aviso, Carta Comercial, Carta oficial, Circular, Comunicação (Comunicado), Contrato, Curriculum vitae, Declaração, Edital, Exposição de motivos, Fax, Ficha de registro de reunião, Informação, Memorando, Memorial, Monografia, Ofício, Ordem de serviço, Parecer, procuração, Relatório, Requerimento, Resumo.
- ✓ Emprego dos pronomes na redação oficial.
- ✓ Normatizações científica e bibliográfica
 - PRODUÇÃO TEXTUAL:
- ✓ Relato, Crônica e o Artigo de Opinião.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português Linguagem**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

NADOLSKI, Hêndricas. **Normas de Comunicação em Língua Portuguesa**. São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Jáder Cabral. **Redação e gramática da língua portuguesa**. 8. ed. Manaus: Valer, 2011.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna**. Rio de Janeiro: FGF, 2006.

KASPARY, Adalberto J. **Redação Oficial: Normas e Modelos**. Porto alegre: Edita, 2007.

BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. **Correspondência: linguagem & comunicação: oficial, empresarial, particular**. São Paulo, Atlas, 2007.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A coesão textual**. Editora Contexto, 2016.

ELABORADO POR

Comissão de elaboração do Processo de Harmonização dos cursos da EPTNM.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração		
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
Disciplina	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira		

Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
3ª	64	16	-	2	80
EMENTA					
A literatura brasileira, afro-brasileira e estudos indígena. Análise e reflexão sobre a língua: gramática. Frase – oração – período. Pontuação. Figuras de sintaxe. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal. A colocação. Colocação pronominal. O texto: leitura e produção. Alguns problemas notacionais da língua.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa ou Bacharelado com Formação Pedagógica Complementar em Letras					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Artes, Língua Estrangeira Moderna, Geografia, História, informática, Sociologia e Filosofia.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
Possibilitar condições para que o discente desenvolva competências e habilidades linguísticas e literárias que permita interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a variedade padrão da língua portuguesa brasileira e a literatura brasileira por meio de textos, bem como desenvolver a capacidade de compreensão, análise, interpretação e fixação da mensagem escrita neles; • Compreender e interpretar diferentes textos existentes no cotidiano; • Produzir textos coerentes e coesos, adequados à necessidade do momento e pertinentes às modalidades falada e escrita da língua; • Refletir, analisar sobre os fatos e fenômenos da linguagem, percebendo que a linguagem pode referir-se a si mesma; • Desenvolver habilidades referentes à leitura, tais como reconhecer, identificar, agrupar, associar, relacionar, generalizar, abstrair, comparar, deduzir, inferir, hierarquizar informações. • Desenvolver linguagem técnica para construção de relatórios e documentos em geral. • Utilizar técnicas para obtenção de clareza, coerência e coesão na elaboração de textos. • Rever questões gramaticais que mais provocam dúvidas na redação. • I. Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
1. LITERATURA					

- ✓ As Vanguardas
- ✓ Semana da Arte Moderna
- ✓ Antecedentes da Semana
- ✓ A Primeira fase do Modernismo;
- ✓ A Segunda fase do Modernismo: O Romance de 30 e a Poesia de 30;
- ✓ Geração de 45;
- ✓ Literatura Pós Modernidade

2. ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA: GRAMÁTICA

- ✓ Ortografia;
- ✓ Morfologia: Estrutura das palavras: radical, raiz, vogal temática, tema, afixos, desinências, vogais e consoantes de ligação, cognatos, palavras primitivas e derivadas, palavras simples e compostas.
- ✓ Processos de formação de palavras: derivação, composição, redução, hibridismo, onomatopeias, prefixos, sufixos, radicais gregos e latinos.
- ✓ As figuras de sintaxe na construção do texto.

CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL

- ✓ A concordância na construção do texto.

REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL

- ✓ A regência na construção do texto;

A COLOCAÇÃO. COLOCAÇÃO PRONOMINAL

- ✓ Colocação pronominal;
- ✓ A colocação pronominal em relação ao verbo;
- ✓ A colocação pronominal em relação aos tempos compostos e às locuções verbais;
- ✓ A colocação pronominal na construção do texto.

O TEXTO: LEITURA E PRODUÇÃO

- ✓ A Redação;
- ✓ Dissertação argumentativa;
- ✓ Plano linguístico: significação de palavras e expressões no conteúdo; recursos expressivos; relação de sentido entre elementos do texto; coesão e coerência textual;
- ✓ Tipos de texto: informativos, lúdicos, notícias, reportagens, editoriais, epistolares, publicitários, humorísticos (charges);
- ✓ O texto de debate e de opinião: O artigo de opinião;

ALGUNS PROBLEMAS NOTACIONAIS DA LÍNGUA

- ✓ Emprego de por que, por quê, porque e porquê;
- ✓ Dúvidas mais frequentes:
- ✓ Mas ou mais?
- ✓ Mal ou mau?
- ✓ A cerca de, acerca de ou há cerca de?
- ✓ Afim ou a fim?
- ✓ Ao invés de ou em vez de?

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALLIENDE, Felipe. **A leitura: Teoria; avaliação e desenvolvimento**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática metódica da Língua Portuguesa**. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BECHARA, Evanildo. **Ensino da gramática. Opressão? Liberdade?** 11. ed. São Paulo: Ática, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática: texto, reflexão e uso**. 3. ed. São Paulo: Atual, 2008.

MOISÉS, Massaud. **A literatura brasileira através dos textos**. 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

SENA, Odenildo. **A engenharia do texto: Um caminho rumo à prática da boa redação**. 4. ed. Manaus: Valer, 2011.

TELLES, Tenório. **Leitura: conceito, prática e literatura**. Manaus: Valer, 2010.

ELABORADO POR

Comissão de elaboração do Processo de Harmonização dos cursos da EPTNM.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



INSTITUTO FEDERAL
AMAZONAS

Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Arte				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
1ª	64	16		2	80

EMENTA

Importância da arte, análise e conceituação. Funções da Arte. História da música e da Arte. Teoria Musical. Estilos e gêneros musicais. História da música (idade moderna aos dias atuais). Folclore Nacional. Folclore Regional. Linguagem visual. Modalidades de execução musical. Formas musicais: vocal, instrumental e mista. História e cultura afro-brasileira e indígena, voltado aos povos amazônicos. Elementos básicos da composição teatral e da dança. Classificação de instrumentos musicais. Coro como instrumento de socialização. Música, teatro, literatura como Arte.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciatura em Artes ou Bacharelado com formação Pedagógica complementar em Artes.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa, Geografia, História, Sociologia, Matemática, Informática, Educação Física, Biologia, Filosofia.

PROGRAMA**OBJETIVO GERAL**

Compreender Arte como uma forma de conhecimento inserido em um contexto sócio-histórico e cultural e como meio de expressão, comunicação e interação humana voltada para a estética, destacando sua presença

no cotidiano das pessoas, seus significados, linguagens e importância na humanização e civilização do ser humano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em Artes (artes visuais, dança, música, teatro), experimentando-os e conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais;
- Expressar e saber comunicar-se em Artes, articulando a percepção, a imaginação e a reflexão por meio de modos particulares de realizar e de desfrutar de produções artísticas;
- Buscar e saber organizar informações sobre as Artes em livros, realizando estudos comparativos da produção artística e das concepções estéticas presentes no contexto histórico-cultural europeu e brasileiro;
- Conceituar e reconhecer as funções da Arte;
- Identificar as características essenciais da arte pré-histórica até a Arte Contemporânea;
- Representar plasticamente um período da história da arte;
- Conhecer os elementos constitutivos da linguagem plástica/visual, utilizando-os na composição e registros de pensamentos e ideias sobre fatos cotidianos;
- Identificar os elementos estruturais da composição plástica: pontos; linhas formas; cores; massas; volumes; luz e textura;
- Compor plasticamente explorando os diferentes tipos de formas;
- Favorecer a criatividade, a experimentação e a exploração de materiais e técnicas;
- Reconhecer texturas diferentes em materiais e objetos;
- Compor plasticamente com texturas, com formas e cores diferentes;
- Conhecer efeitos cromáticos;
- Reconhecer a importância do folclore para a formação cultural da sociedade;
- Buscar melhor qualidade cultural na vida dos grupos levando-os a tornarem-se mais sensíveis, estéticos, reflexivos, criativos e responsáveis, com ética e respeito pela diversidade;
- Analisar historicamente as diferentes manifestações socioculturais do homem da pré-história, afrodescendente e do homem nativo no Brasil, em suas múltiplas funções e dimensões;
- Reconhecer as qualidades do som em objetos, ruídos, vozes e instrumentos musicais;
- Analisar, histórica e textualmente, a origem da música popular brasileira a partir da contribuição do negro;
- Identificar os tipos de instrumentos musicais;
- Reconhecer figuras e notas musicais;
- Representar cenicamente peças teatrais, poesias e textos próprios ou de outros autores;
- Expressar-se corporalmente representando temas da natureza, podendo explorar onomatopéias;
- Utilizar recursos básicos de expressão do próprio corpo para aumentar sua comunicação;
- Narrar à história do teatro destacando sua origem e características no mundo, no Brasil;
- Participar de atividades vivenciais envolvendo as linguagens corporal, visual, musical e dramática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- 1.1. Importância da arte, análise e conceituação: Estética da Arte
- 1.2. Funções da Arte: Individual, Social, Ambiental
- 1.3. História da música e da Arte: Da origem até idade média
- 1.4. Teoria Musical: Propriedades do som – Duração, Altura, Intensidade e Timbre

UNIDADE II

- 2.1. Estilos e gêneros musicais: Erudito, Popular e Folclórico
- 2.2. História da música (idade moderna aos dias atuais)
- 2.3. Folclore Nacional
- 2.4. Folclore Regional

UNIDADE III

- 3.1. Linguagem visual: elementos visuais ou formais e artes cênicas como objeto de conhecimento
- 3.2. História da Música e da Arte: Moderna e Contemporânea
- 3.3. Modalidades de execução musical
- 3.4. Formas musicais: vocal, instrumental e mista

UNIDADE IV

- 4.1. História e cultura afro-brasileira e indígena, voltado aos povos amazônicos
- 4.2. Elementos básicos da composição teatral e da dança
- 4.3. Classificação de instrumentos musicais
- 4.4. Coro como instrumento de socialização

UNIDADE V

- 5.1 Música, teatro, literatura como Arte

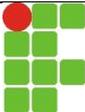
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARAÚJO, Hilton Carlos de. **Introdução à Interpretação Teatral**. Rio de Janeiro: Agir 1986.
- BOAL, Augusto. **200 exercícios para o ator e o não ator**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira – 1983.
- COSTA, Cristina. **Questões de arte: o belo, a percepção estética e o fazer artístico**. 2. ed. São Paulo. Moderna, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GARCEZ, Lucilia; OLIVEIRA, Jo. **Explicando a arte: uma iniciação para entender as artes visuais**. São Paulo: Ediouro, 2001.

OSTROWER, Fayga. Universos da arte . Rio de Janeiro: Campus, 1983.
PENNA, Maura. Reavaliações e Buscas em Musicalização . São Paulo: Loyola, 1990.
PROENÇA, Graça. História da Arte . São Paulo: Editora Ática, 2001.
REVERBEL, Olga. Jogos Teatrais na escola . São Paulo: Scipione, 1989.
ELABORADO POR
Comissão de elaboração do Processo de Harmonização dos cursos da EPTNM.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Língua Estrangeira Moderna I – Inglês				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º Ano	60	20	-	2h	80h
EMENTA					
A língua inglesa no mundo. Desenvolvimento da competência comunicativa de nível básico, envolvendo a leitura, a compreensão e interpretação de textos orais e escritos, bem como as práticas de expressão oral e escrita. Aproximação à cultura anglo-saxônica e suas idiossincrasias. Diálogo com a língua e cultura materna. Estudo de técnicas para aprendizagem de línguas estrangeiras.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Letras – Língua Inglesa					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa; Tópicos Especiais de Informática; Marketing					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Conhecer a Língua Inglesa utilizando-a como base para a reflexão sobre sua língua materna e os aspectos culturais que elas compreendem, contribuindo para o resgate de identidade do aluno. Definir a si mesmo na língua-alvo (ser capaz de cumprimentar o outro adequadamente na língua-alvo, oralmente e por escrito, dizer/perguntar nome, idade, estado civil, cidade natal e ocupação; coisas ou pessoas que ama, gosta, não gosta e detesta; suas atividades do dia a dia, sua rotina) na modalidade escrita e/ou oral.					

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Tornar-se consciente da importância do estudo de Inglês em suas futuras atividades profissionais; dando ênfase à oralidade
- Ler e interpretar textos literários e de caráter técnico e científico, bem como identificar a ideia central de um texto em inglês;
- Construir frases, parágrafos e textos, em inglês, utilizando as estruturas gramaticais adequadas e traduzir textos do inglês para o português.
- Desenvolver a autonomia dos aprendizes na língua alvo para que sejam responsáveis pelo seu próprio aprendizado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. FUNÇÕES SÓCIO-COMUNICATIVAS BÁSICAS

2. BASIC VOCABULARY:

2.1 Atividades de lazer e rotina;

2.2 Ocupações e profissões;

3. READING TECHNIQUES AND COMPREHENSION

3.1 Skimming;

3.2 Scanning;

3.3. Selectivity.

4. BASIC GRAMMAR POINTS

4.1. Grammar topics: Verb to be (present and past)

4.2. Question Words: who, where, when, why, what, which, how;

4.3 Simple present, simple past (regular and irregular)

4.4 Present and past progressive

4.5 Future with WILL (SHALL) and GOING TO

4.6 Quantifiers: countable and uncountable nouns; many and much.

5. BASIC IDIOMATIC EXPRESSIONS

6. GÊNEROS TEXTUAIS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:CRUZ, D. T. & OLIVEIRA, A. *Inglês para Administração e Economia*. São Paulo: Disal Editora.MURPHY, R. (2007). *Essential Grammar in Use*. 3rd ed. Cambridge, CUP.SOUZA, A. ET al (2007). *Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental*. 2^a Ed. Londrina: Disal Editora.**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**LONGMAN. (2008). **Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros. Português-**

<p>Inglês/Inglês-Português com CD-Rom. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Brasil.</p> <p>OLIVEIRA, N. A. de. (2000) <i>Para ler em inglês – desenvolvimento da habilidade de leitura</i>. Belo Horizonte: N.O.S. Tec. Educ. Ltda.</p> <p>OXENDEN, Clive; LATAHM-KOENIG, Christina. New English File: Elementary Student's Book. 3a ed. Cambridge: Oxford: Oxford University Press, 2013.</p> <p>McCARTHY, Michael & O'DEAL, Felicity; English Vocabulary in Use: Elementary. 2ª ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.</p> <p>TAVARES, K & FRANCO, C. (2013) WAY TO GO – 1 ANO. São Paulo: Ática.</p>
ELABORADO POR:
Profª. Ana Paula Salvador Ramos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Língua Estrangeira Moderna I – Inglês				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º Ano	60	20	-	2h	80h
EMENTA					
Funções sócio comunicativas e vocabulário em nível intermediário; produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sócio comunicativas; estruturas gramaticais em nível intermediário da língua-alvo; leitura e interpretação de textos em diversos gêneros textuais, assim como os técnicos inerentes a área de estudo e o vocabulário necessário para isto.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Letras – Língua Inglesa					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa; Tópicos Especiais de Informática; Marketing					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Oferecer subsídios para o aprimoramento das habilidades comunicativas em nível intermediário dos educandos, motivando o estudo da língua estrangeira e desenvolvendo consciência crítica acerca de seu uso em contextos de comunicação social, acadêmica e profissional na área de estudo.					

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar o conhecimento linguístico e sociocultural, a partir dos conhecimentos socializados nas aulas de Língua Inglesa;
- Expressar-se na fala e na escrita, fazendo uso de estruturas e vocabulário de nível intermediário na língua alvo, em temas gerais e específicos da sua área de atuação de forma crítica e contextualiza;
- Compreender estruturas em nível intermediário das orações de língua inglesa;
- Desenvolver no aluno as habilidades de leitura e interpretação textos em diversos gêneros incluindo os de caráter técnico e científico, bem como identificar a ideia central de um texto em inglês.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. GÊNEROS TEXTUAIS:
 - 1.1. Reconhecimento e aplicabilidade dos vários gêneros textuais;
2. VOCABULÁRIO GERAL E TÉCNICO:
3. LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS:
 - 3.1. Referência Pronominal
 - 3.2 Grupos Nominais
 - 3.3. Marcadores discursivos
 - 3.4 Afijos
1. GRAMÁTICA INTERMEDIÁRIA:
 - 1.1 Revisão de tempos verbais básicos;
 - 1.2 Presente e Passado Perfeito;
 - 1.3 Verbos Modais – can, could, may, might, would, should, ought to, must, have to.
 - 1.4 Adjetivos Comparativos e Superlativos;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CRUZ, D. T. & OLIVEIRA, A. *Inglês para Administração e Economia*. São Paulo: Disal Editora.
 MURPHY, R. (2007). *Essential Grammar in Use*. 3rd ed. Cambridge, CUP.
 SOUZA, A. ET al (2007). *Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental*. 2^a Ed. Londrina: Disal Editora.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LONGMAN. (2008). **Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros. Português-Inglês/Inglês-Português com CD-Rom**. 2^a Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Brasil.
 OLIVEIRA, N. A. de. (2000) *Para ler em inglês – desenvolvimento da habilidade de leitura*. Belo Horizonte: N.O.S. Tec. Educ. Ltda.
 OXENDEN, Clive; LATAHM-KOENIG, Christina. **New English File: Elementary Student's Book**. 3a ed. Cambridge: Oxford: Oxford University Press, 2013.
 McCARTHY, Michael & O'DEAL, Felicity; **English Vocabulary in Use: Elementary**. 2^a ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.
 TAVARES, K & FRANCO, C. (2013) **WAY TO GO – 1 ANO**. São Paulo: Ática.

ELABORADO POR:

Prof^a. Ana Paula Salvador Ramos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Educação Física I				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º Ano	40	40	-	2h	80h
EMENTA					
<p>HISTÓRIA E CONCEITOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: Pré-História, Antiguidade, Idade Média, Renascimento e no Brasil. Conceituando termos: Educação Física, Atividade Física, Exercício Físico e Esporte. Pirâmide da Atividade Física. Educação Física no Ensino Médio. RECONHECIMENTO DO CORPO: Sistema Esquelético e Sistema Muscular. Desvios posturais. Capacidade aeróbia, Força, Resistência e Flexibilidade. AVALIAÇÃO FÍSICA ESCOLAR I: IMC, Zona alvo, Anamnese, Individualidade biológica, Aptidão cardiorrespiratória. Respostas hormonais da Atividade Física. PRIMEIROS SOCORROS: evolução, procedimentos e prevenção de acidentes. Avaliação primária. Parada Cardíaca e/ou Parada Respiratória (reanimação cardiopulmonar). ESPORTES COLETIVOS E INDIVIDUAIS I: Voleibol, Futsal, Atletismo e Tênis de mesa. Jogos e brincadeiras populares, regionais e indígenas. Jogos de tabuleiro. PRÁTICAS CORPORAIS RÍTMICAS I: Dança, Consciência corporal, Psicomotricidade, Dança de Rua e Danças Regionais. ARTES MARCIAIS, LUTAS E ESPORTES DE COMBATE: Lutas x Artes Marciais; Mixed Martial Arts (MMA). “Vale-tudo” e UFC: Histórico e evolução. Proposta esportiva ou banalização da violência? Histórico, filosofia, características e regras. PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA: modalidades praticadas na terra, na água e no ar. Esportes radicais urbanos. TEMAS INTEGRADORES: Ética: na escola, em casa e na sociedade. Bullying: O que é e prevenção. Culturas Africanas e Indígenas. <i>(conforme a realidade de cada campus)</i> ATIVIDADES AQUÁTICAS I: Natação: História e evolução. Fundamentos (propriedades da água, flutuação). Técnicas. Aprendendo a nadar.</p>					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Educação Física • Licenciatura Plena em Educação Física 					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Matemática; Física; História; Biologia; Geografia.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Ampliar os horizontes da cultura corporal e promover o desenvolvimento integral do discente em seus aspectos morais, éticos, estéticos, corporais, cognitivos, socioafetivos e políticos, valorizando a pluralidade de ideias, a diversidade cultural e a relação do homem com seus semelhantes e com o meio.					

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Proporcionar ao discente conhecimento sobre as diversas manifestações e expressões culturais que constituem a Educação Física, tematizadas nas diferentes formas e modalidades de exercícios físicos, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, estimulando-o a desenvolver concepções socioculturais de corpo e motricidade, considerando as dimensões conceitual (fatos, conceitos e princípios), procedimental (ligados ao fazer) e atitudinal (normas, valores e atitudes);
- Desenvolver uma abordagem atual sobre a Educação Física, dando ciência ao aluno sobre a transição e as mudanças de paradigmas que vive esta área do conhecimento no Brasil, evidenciando cada vez mais a identificação e o desenvolvimento de suas dimensões social, cultural, econômica, política e ambiental;
- Estimular o educando a valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais;
- Permitir ao discente desenvolver conhecimento sobre si mesmo, instrumentalizando-o para usufruir uma Educação Física ampliada de uma visão apenas biológica ou apenas desportiva, que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais, em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da saúde e da qualidade de vida.
- Aplicar o princípio da inclusão do aluno, eixo fundamental que norteia a concepção e a ação pedagógica da Educação Física escolar, possibilitando ao discente a análise crítica dos valores sociais, como os padrões de beleza e saúde, desempenho, competição exacerbada, que se tornaram dominantes na sociedade, e do seu papel como instrumento de exclusão e discriminação social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**1. EDUCAÇÃO FÍSICA, SAÚDE E SOCIEDADE**

1. História da Educação Física: Pré-História, Antiguidade, Idade Média, Renascimento e no Brasil;
2. Conceituando termos: Educação Física, Atividade Física, Exercício Físico e Esporte. Educação Física é Jogo? É Esporte? É Ginástica?
3. Pirâmide da Atividade Física;
4. Educação Física no Ensino Médio.
5. A Educação Física na saúde: O reconhecimento como área de saúde e a regulamentação da profissão: competências, prerrogativas e campos de atuação.
6. O paradigma saúde x doença: o homem biopsicossocial.

2. RECONHECIMENTO DO CORPO

1. Anatomia: Sistema Esquelético e Sistema Muscular;
2. Desvios Posturais I: Escoliose, Hiper cifose, Hiperlordose; Genu Varo e Valgo, Genu Flexo e Recurvato;
3. Prevenção e Tratamento; Ginástica Geral e Ginástica de Academia.
4. Capacidade aeróbia; Força e Resistência; Flexibilidade;
5. Envelhecimento e limites do corpo: doenças crônicas e degenerativas;
6. Programas de exercício físico (organização, métodos, locais e equipamentos).

3. AVALIAÇÃO FÍSICA ESCOLAR I

1. O que é? Procedimentos, resultados e aplicações. Como calcular o Índice de Massa Corporal (IMC) e o Índice de Adiposidade Corporal (IAC); Exame Biométrico.
2. Controle da Frequência Cardíaca (FC): zona alvo; Sobrecarga;
3. Anamnese (PAR-Q); Classificação do nível de Atividade Física (IPAC); Individualidade biológica;
4. Aptidão Cardiorrespiratória - Teste da corrida/caminhada dos 6 minutos; Resistência Muscular Localizada - N° de abdominais em 1 minuto. Flexibilidade - Teste de Sentar e Alcançar;

5. Respostas Hormonais diante da Atividade Física (adrenalina, noradrenalina, dopamina, endorfinas, serotoninas, ácido lático, entre outros).

4. PRIMEIROS SOCORROS I

1. Histórico e evolução; Prevenção de acidentes; Assepsia; Como montar um kit de Primeiros Socorros.
2. Suporte básico de Vida – SBV. A cadeia de sobrevivida (ou cadeia de sobrevivência). Avaliação primária e avaliação secundária. Situações que podem requerer o SBV. A posição de recuperação.
3. Efeitos do calor e do frio. Insolação e Intermação. Hipertermia e hipotermia.
4. Desmaio: Conceito, Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).
5. Queimaduras: Conceito e Classificação (Graus e extensão), Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).
6. Hemorragia: Conceito e Classificação, Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).
7. Engasgo/Asfixia: Conceito, Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).
8. Afogamento: Conceito, Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).
9. Transporte de Acidentados: conceito, tipos de transporte e técnicas, em que situações usar.

5. ESPORTES COLETIVOS E INDIVIDUAIS I

1. Dimensão Social do Esporte (Educativa, Participação e Rendimento); Conhecendo e reconhecendo o FAIR PLAY; Classificação dos Jogos;
2. Jogos e Brincadeiras populares: regionais e indígenas. Resgatando culturas. *(os que forem característicos de cada região dos campi)*
3. Jogos e brincadeiras tradicionais x tecnologia: discutindo os prós e contras.
4. Voleibol: História e evolução; Atividades pré-desportivas; Fundamentos Técnicos (saque, recepção, levantamento, ataque, bloqueio e defesa); Fundamentos Táticos (sistema 4x2 e 6x0).
5. Futsal e Futebol: História e evolução; Atividades pré-desportivas. Fundamentos Técnicos (controle de bola, dribles, passes, chute e cabeceio); Fundamentos Táticos (sistema 2x2, 3x1, 4x0 e individual); Regras e penalidades.
6. Atletismo I: conceito e histórico; Corridas: Velocidade e Resistência; Implementos; características; Regras e penalidades;
7. Atletismo II: Saltos - Distância, Triplo e Altura; Implementos; características; Regras e penalidades.
8. Atletismo III: Arremessos e Lançamentos; Conceito e histórico; Implementos; características; Regras e penalidades;
9. Jogos de Tabuleiro: Xadrez e Dama: conceito e histórico; regras;
10. Tênis de mesa: conceito e histórico; regras;

6. PRÁTICAS CORPORAIS RÍTMICAS I

1. Dança: expressão corporal e diversidade de culturas;
2. Consciência Corporal e Psicomotricidade;
3. Dança de Rua: origem e evolução;
4. Break, Funk, House e Hip-Hop: origem e passos básicos.
5. Danças Regionais.

7. ARTES MARCIAIS, LUTAS E ESPORTES DE COMBATE

1. Diferenciando artes marciais, lutas e esportes de combate. Lutas x Artes Marciais; O que é o Mixed Martial Arts (MMA)? Filosofia, técnicas e características;
2. “Vale-tudo” e UFC: Histórico e evolução. Proposta esportiva ou banalização da violência? Influência na escola e na sociedade.
3. Modalidades Olímpicas e Paralímpicas.

8. PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

1. Esportes de aventura na natureza: modalidades praticadas na terra, na água e no ar;
2. A urbanização e suas implicações para opções de lazer;

- Esportes radicais urbanos; Le Parkour e Slackline.

9. TEMAS INTEGRADORES

- Ética: na escola, em casa e na sociedade.
- Bullying: O que é? Consequências e prevenção.
- Culturas Africanas e Indígenas.

10. ATIVIDADES AQUÁTICAS I *(conforme a realidade de cada campus)*

- Natação: História e evolução;
Fundamentos (propriedades da água, flutuação). Técnicas. Aprendendo a nadar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBANTI, Valdir José. **Teoria e Prática do Treinamento Esportivo**. São Paulo: Edgard Blucher, 1979.
BOSSI, Luís Cláudio. **Treinamento Funcional na Musculação**. São Paulo: Phorte Editora, 2001.
COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. Coleção Magistério 2º Grau. Cortez Editora.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CONFEF. **Intervenção do Profissional de Educação Física**. Rio de Janeiro, 2002.
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CONFEF. **Carta Brasileira de Educação Física**. Rio de Janeiro, 2005.
DELAVIER, Frédéric. **Guia dos Movimentos de Musculação - abordagem anatômica**. 2ª ed. - Manole.
EVANS, Nick. **Anatomia da Musculação**. Barueri, SP: Manole, 2007.
FRANCHINI, Emerson; DEL VECCHIO, Fabrício Boscolo. **Preparação Física para Atletas de Judô**. São Paulo: Phorte Editora, 2008.

ELABORADO POR:

Comissão do Processo de Harmonização dos Cursos da EPTNM.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Educação Física II				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º Ano	40	40	-	2h	80h

EMENTA

AVALIAÇÃO FÍSICA ESCOLAR II: IMC, IAC, Anamnese, Individualidade biológica, Aptidão cardiorrespiratória. Gráfico Comparativo. Perder peso x Emagrecer: qual a diferença? Capacidades físicas:

conceitos e classificações. JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS x GLOBALIZAÇÃO: origem, histórico e evolução. Refletindo sobre deficiência, valores humanos e superação. Modalidades adaptadas. Realização de grandes eventos e suas relações com o impacto ambiental, cultural e social. O discurso da mídia sobre o esporte: vitória e derrota. ESPORTES COLETIVOS E INDIVIDUAIS II: Handebol, Basquetebol, Vôlei de Praia e Atletismo. Fundamentos e regras. Jogos Cooperativos. CONSTRUÇÃO CULTURAL DO CORPO E MÍDIA: Interesses mercadológicos envolvidos no estabelecimento de padrões de beleza corporal. O Corpo e padrões de beleza em diferentes períodos históricos. Composição Corporal: Somatotipo - Endomorfo, Mesomorfo e Ectomorfo. EDUCAÇÃO FÍSICA, ALIMENTAÇÃO E SAÚDE: Transtornos Alimentares: Bulimia, Anorexia, e Vigorexia. Ortorexia. Pirâmide Alimentar (My Plate e Healthy Eating Plate), Fonte Metabólica, Consumo e Gasto Energético. Suplementação Alimentar x Esteroides Anabolizantes: o que são? Finalidades. PRÁTICAS CORPORAIS ALTERNATIVAS E LAZER: Ginástica Laboral, LER e DORT (correlacionar com a rotina escolar). Ginástica alternativa: Pilates, Meditação, Yoga, princípios orientadores, técnicas e exercícios. PRÁTICAS CORPORAIS RÍTMICAS II: Dança de Salão: origem e evolução. Valsa, Bolero, Tango e Forró: origem e passos básicos. TEMAS INTEGRADORES: Direitos Humanos e Cidadania. Práticas corporais e organização comunitária. Meio Ambiente: voluntariado e reciclagem de materiais. (conforme a realidade de cada campus) ATIVIDADES AQUÁTICAS II: Natação: Estilos e Técnicas.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

- Licenciatura em Educação Física
- Licenciatura Plena em Educação Física

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Matemática; Física; História; Biologia; Geografia.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Ampliar os horizontes da cultura corporal e promover o desenvolvimento integral do discente em seus aspectos morais, éticos, estéticos, corporais, cognitivos, socioafetivos e políticos, valorizando a pluralidade de ideias, a diversidade cultural e a relação do homem com seus semelhantes e com o meio.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Proporcionar ao discente conhecimento sobre as diversas manifestações e expressões culturais que constituem a Educação Física, tematizadas nas diferentes formas e modalidades de exercícios físicos, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, estimulando-o a desenvolver concepções socioculturais de corpo e motricidade, considerando as dimensões conceitual (fatos, conceitos e princípios), procedimental (ligados ao fazer) e atitudinal (normas, valores e atitudes);
- Estimular o educando a valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais;
- Permitir ao discente desenvolver conhecimento sobre si mesmo, instrumentalizando-o para usufruir uma Educação Física ampliada de uma visão apenas biológica ou apenas desportiva, que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais, em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da saúde e da qualidade de vida.

- Aplicar o princípio da inclusão do aluno, eixo fundamental que norteia a concepção e a ação pedagógica da Educação Física escolar, possibilitando ao discente a análise crítica dos valores sociais, como os padrões de beleza e saúde, desempenho, competição exacerbada, que se tornaram dominantes na sociedade, e do seu papel como instrumento de exclusão e discriminação social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. AVALIAÇÃO FÍSICA ESCOLAR II

1. Cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e o Índice de Adiposidade Corporal (IAC); Exame Biométrico. Anamnese; Flexibilidade - Teste de Sentar e Alcançar;
2. Aptidão Cardiorrespiratória - Teste da corrida/caminhada dos 6 minutos; Resistência Muscular Localizada - N° de abdominais em 1 minuto. Acompanhamento do desenvolvimento através de Gráfico Comparativo.
3. Perder peso x Emagrecer: qual a diferença?
4. Capacidades físicas: conceitos e classificações. A importância da prática da Atividade Física sistematizada para modificações de padrões epidemiológicos negativos.

2. JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS X GLOBALIZAÇÃO

1. Jogos Olímpicos: origem, histórico e evolução. Cerimônia de abertura, delegações, disputas e encerramento.
2. Jogos Paralímpicos: praticando a inclusão. Origem, histórico e evolução; Refletindo sobre deficiência, valores humanos e superação. Modalidades adaptadas. Vôlei sentado, Bocha, Futebol de 5 e Goalball.
3. Histórias memoráveis dos Jogos.
4. Realização de grandes eventos e suas relações com o impacto ambiental, cultural e social;
5. A evolução esportiva atrelada à veiculação para grande massa; Percepção do atleta, do torcedor presencial e do telespectador.
6. A influência da mídia nos maiores eventos esportivos e culturais. O discurso da mídia sobre o esporte: vitória e derrota; alto rendimento e recompensa extrínseca/ intrínseca.

3. PRIMEIROS SOCORROS II

1. Revisando o Suporte Básico de Vida e Avaliação primária.
2. Mordidas e picadas de animais. Animais domésticos. Animais peçonhentos e animais venenosos (compreendendo a diferença). Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).
3. Choque elétrico: Conceitos importantes - eletricidade; condutor; isolante. Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).
4. Fratura: Conceito e Classificação, Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).
5. Corpo estranho: Conceitos, Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).
6. Epilepsia: Conceitos, Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).

4. ESPORTES COLETIVOS E INDIVIDUAIS II

1. Handebol: História e evolução; Atividades pré-desportivas: Queimada. Fundamentos Técnicos (empunhadura, passes, drible, finta e arremesso); Fundamentos Táticos (sistemas de ataque e defesa); Regras e penalidades.
2. Basquetebol: História e evolução; Atividades pré-desportivas; Fundamentos Técnicos (domínio de corpo e de bola, dribles, passes, arremessos e rebotes); Fundamentos Táticos (posições de ataque e sistemas de defesa); Regras e penalidades.
3. Vôlei de Praia: História e evolução; Atividades pré-desportivas; Fundamentos Técnicos (saque, recepção, levantamento, ataque, bloqueio e defesa); Fundamentos Táticos (sinais);
4. Atletismo IV: Revezamento 4x100m, 4x400m e medley;

- Características; o bastão; Regras e penalidades;
5. Atletismo V: Provas combinadas. Regras e penalidades;
 6. Esportes diversos e Jogos Cooperativos: Badminton, Tênis, Ciclismo e outros.

5. CONSTRUÇÃO CULTURAL DO CORPO E MÍDIA

1. Como fazemos Educação Física? Educação Física é Cultura? É Ciência? Educação Física é Medicina? É Política?
2. Apropriação do Corpo pela indústria cultural; Interesses mercadológicos envolvidos no estabelecimento de padrões de beleza corporal.
3. A influência da mídia na cultura do Corpo; O Corpo e padrões de beleza em diferentes períodos históricos;
4. Composição Corporal: Somatotipo - Endomorfo, Mesomorfo e Ectomorfo.

6. EDUCAÇÃO FÍSICA, ALIMENTAÇÃO E SAÚDE

1. Transtornos Alimentares: O que são, causa e sintomas: Bulimia, Anorexia, e Vigorexia. Tratamento/acompanhamento; Ortorexia.
2. Classificação dos alimentos (construtores, energéticos e reguladores). Recordatório Alimentar - 24 horas; Discutindo a Alimentação Escolar.
3. Pirâmide Alimentar (My Plate e Healthy Eating Plate), Fonte Metabólica, Consumo e Gasto Energético, Nutrição, Saúde e Prática Esportiva.
4. Diversidade social e cultural das formas de alimentação e seus reflexos nas condições gerais de saúde.
5. Suplementação Alimentar x Esteroides Anabolizantes: o que são? Finalidades. Consequências do uso sem prescrição médica.
6. Doping;

7. PRÁTICAS CORPORAIS ALTERNATIVAS E LAZER

1. Ginástica Laboral: o que é? Benefícios e controvérsias; LER e DORT (*correlacionar com a rotina escolar*).
2. Doenças relacionadas ao sedentarismo. Atividades físicas e saúde laboral.
3. Espaços, equipamentos e políticas públicas de lazer; O lazer na comunidade escolar e em seu entorno.
4. Ginástica alternativa: Pilates, Meditação, Yoga, princípios orientadores, técnicas e exercícios;
5. Fatores de risco a saúde: fumo, álcool, dietas, suplementação doping e anabolizantes.

8. PRÁTICAS CORPORAIS RÍTMICAS II

1. Dança: expressão corporal e diversidade de culturas;
2. Dança de Salão: origem e evolução;
3. Valsa, Bolero, Tango e Forró: origem e passos básicos.

9. TEMAS INTEGRADORES

1. Direitos Humanos e Cidadania.
2. Práticas corporais e organização comunitária.
3. Meio Ambiente: voluntariado e reciclagem de materiais.

10. ATIVIDADES AQUÁTICAS II (*conforme a realidade de cada campus*)

1. Natação: Estilos e Técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBANTI, Valdir José. **Teoria e Prática do Treinamento Esportivo**. São Paulo: Edgard Blucher, 1979.
 BOSSI, Luís Cláudio. **Treinamento Funcional na Musculação**. São Paulo: Phorte Editora, 2001.
 CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CONFED. **Intervenção do Profissional de Educação Física**. Rio de Janeiro, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CONFEF. **Carta Brasileira de Educação Física**. Rio de Janeiro, 2005.
 DELAVIER, Frédéric. **Guia dos Movimentos de Musculação - abordagem anatômica**. 2ª ed. - Manole.
 EVANS, Nick. **Anatomia da Musculação**. Barueri, SP: Manole, 2007.
 RODRIGUES, Carlos Eduardo Cossenza. **Musculação, métodos e sistemas**. 3ª ed. - Rio de Janeiro: Sprint, 2001.
 TUBINO, Manoel José Gomes; MOREIRA, Sérgio Bastos. **Metodologia Científica do Treinamento Desportivo**. 13ª ed. - Rio de Janeiro: Shape, 2003.

ELABORADO POR:

Comissão do Processo de Harmonização dos Cursos da EPTNM.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
 AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Matemática				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º Ano	96	24	-	3h	120h

EMENTA

Conhecimentos numéricos: Razão. Proporção. Porcentagem. Regra de três simples e composta. Sequências numéricas (PA e PG). Teoria dos conjuntos. Função: Linear Quadrática. Exponencial. Logarítmica. Trigonometria: Triângulo retângulo e seus fundamentos.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

- Licenciatura em Matemática
- Bacharelado em Matemática com Pós em Ensino de Matemática
- Engenharia Matemática com Pós em Ensino de Matemática

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Física, Química, Ciências Contábeis.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Tornar próprio do estudante ferramentas matemáticas que possam suportar alguns elementos da vida cotidiana e possíveis desdobramentos em sua vida acadêmica; bem como desenvolver domínio em suas aplicações

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Construir, por meio do desenvolvimento de uma linguagem matemática, uma maneira para trazer problemas a um campo abstrato;
- Estudar ferramentas, na linguagem matemática, que permitam analisar problemas cotidianos e da própria ciência;
- Desenvolver habilidade suficiente para que o educando perceba quando aplicar cada modelo e solucionar os problemas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Teoria dos conjuntos

- Definições
- Operações com conjuntos
- Teoremas associados

Funções

- Definições Gerais
- Função Afim: Definição, coeficientes, raiz e estudo do sinal
- Função Quadrática: Definição, coeficientes, raiz e estudo do sinal

Unidade II

Funções

- Função exponencial: equações e inequações exponenciais, gráficos, introdução ao estudo do comportamento assintótico
- Função Logarítmica: equações e inequações logarítmicas, propriedades do logaritmo, gráficos

Unidade III

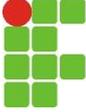
Conhecimentos numéricos

- Razão proporção regra de três e Porcentagem

Sequências Numéricas

- Progressão Aritmética (P.A): Definição, termo geral, soma dos termos
- Progressão Geométrica (P.G): Definição, termo geral, soma dos termos finita e infinita

Unidade IV
Trigonometria
<ul style="list-style-type: none"> • Relações de: seno, cosseno, tangente • Lei dos senos e algumas aplicações • Lei dos cossenos e algumas aplicações
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>BARRETO F., Benigno; Xavier, Claudio. Matemática - Participação e Contexto - Ensino Médio- Vol. Único. Ed FTD, 1ª edição-SP.</p> <p>SOUZA, J, R.; #Contato matemática. Vol.1. 1º Ed. São Paulo. FTD 2016.</p> <p>IEZZI, G.; Matemática ciências e aplicações. Vol.1, Editora Saraiva. 2013.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>BIANCHINI, Edvaldo. Curso de Matemática. São Paulo, Moderna, 2010. (Ensino Médio-vol. 1, 2,e 3).</p> <p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática-Contextos e Aplicações. São Paulo: Ática, 2011 (Ensino Médio-Vol. 1, 2 e 3)</p> <p>GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. Matemática uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2010 (Ensino Médio-coleção vol 1, 2 e 3)</p> <p>GIOVANNI, J; CASTRUCCI, B; Giovanni, Jr. A Conquista da Matemática. São Paulo: FTD, 2010. (coleção do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental).</p> <p>PAIVA, Manoel. Matemática. São Paulo: Moderna, 2010. (Ensino Médio-coleção vol.1, 2 e 3).</p>
ELABORADO POR:
Prof. Fábio Rivas Correia Cervino

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Matemática				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º Ano	96	24	-	3h	120h
EMENTA					
<p>Matrizes e Sistemas: Conceito. Operações determinantes. Sistemas lineares. Conhecimento de Probabilidade: Análise combinatória: PFC, Fatorial, Arranjo, Permutação, Combinação. Binômio de Newton Probabilidade. Geometria espacial métrica: Posições relativas: Ponto e reta, Ponto e plano, Distâncias. Paralelismo no</p>					

<p>espaço. Projeção ortogonal. Geometria espacial: Sólidos Geométricos: Prisma, Pirâmides, Tronco de Pirâmides, Cilindro, Cone, Tronco de Cone e Esfera. Área e Volume dos Sólidos.</p>
<p>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Matemática • Bacharelado em Matemática com Pós em Ensino de Matemática • Engenharia Matemática com Pós em Ensino de Matemática
<p>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</p>
<p>Física, Química, Ciências Contábeis.</p>
<p>PROGRAMA</p>
<p>OBJETIVO GERAL:</p>
<p>Tornar próprio do estudante ferramentas matemáticas que possam suportar alguns elementos da vida cotidiana e possíveis desdobramentos em sua vida acadêmica; bem como desenvolver domínio em suas aplicações</p>
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Construir, por meio do desenvolvimento de uma linguagem matemática, uma maneira para trazer problemas a um campo abstrato; • Estudar ferramentas, na linguagem matemática, que permitam analisar problemas cotidianos e da própria ciência; • Desenvolver habilidade suficiente para que o educando perceba quando aplicar cada modelo e solucionar os problemas
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>
<p>Unidade I</p> <ul style="list-style-type: none"> • Matrizes: Definição, operações, construção de matrizes utilizando regras posicionais; • Determinantes: Cálculos de determinantes, propriedade de determinantes • Sistemas Lineares: Método de escalonamento e Regra de Cramer <p>Unidade II</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fatorial: Definição e cálculo • Princípios de contagem: Princípio multiplicativo, Permutações, Combinações • Binômio de Newton: Números Binomiais, triângulo de Pascal, desenvolvimento de binômios

Unidade III

- Probabilidade: Definição, cálculo de eventos simples, propriedade da união e da intercessão, probabilidade condicional;
- Revisão Áreas de figuras planas: Áreas dos polígonos regulares, quadriláteros, triângulos

Unidade IV

- Geometria Espacial: Áreas e volumes de Prismas, Pirâmides, Cilindros, Cones, esferas, Troncos de cone, Troncos de pirâmides

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARRETO F., Benigno; Xavier, Claudio. **Matemática - Participação e Contexto - Ensino Médio- Vol. Único**. Ed FTD, 1ª edição-SP.

SOUZA, J, R.; #Contato matemática. Vol.1. 1º Ed. São Paulo. FTD 2016.

IEZZI, G.; **Matemática ciências e aplicações**. Vol.1, Editora Saraiva. 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BIANCHINI, Edvaldo. **Curso de Matemática**. São Paulo, Moderna, 2010. (Ensino Médio-vol. 1, 2,e 3).

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática-Contextos e Aplicações**. São Paulo: Ática, 2011 (Ensino Médio-Vol. 1, 2 e 3)

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. **Matemática uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2010 (Ensino Médio-coleção vol 1, 2 e 3)

GIOVANNI, J; CASTRUCCI, B; Giovanni, Jr. **A Conquista da Matemática**. São Paulo: FTD, 2010. (coleção do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental).

PAIVA, Manoel. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2010. (Ensino Médio-coleção vol.1, 2 e 3).

ELABORADO POR:

Prof. Fábio Rivas Correia Cervino

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



INSTITUTO FEDERAL
AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Matemática				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º Ano	64	16	-	2h	80h

EMENTA

Observar sistematicamente a presença da Matemática no dia a dia (quantidades, números, figuras geométricas, simetrias, grandezas e medidas, tabelas e gráficos, etc), com o intuito de perceber de forma lógica e relacionar

ideias, para descobrir regularidades e padrões, além de perceber conceitos e procedimentos matemáticos que são úteis para compreender o mundo e que são necessários para desenvolver atividades técnicas profissionais.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

- Licenciatura em Matemática com Pós em Ensino de Matemática

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Física, Química.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Observar sistematicamente a presença da Matemática no dia a dia (quantidades, números, figuras geométricas, simetrias, grandezas e medidas, tabelas e gráficos, etc), com o intuito de perceber de forma lógica e relacionar ideias, para descobrir regularidades e padrões, além de perceber conceitos e procedimentos matemáticos que são úteis para compreender o mundo e que são necessários para desenvolver atividades técnicas profissionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Representar pontos, retas e circunferência no plano cartesiano;
- Utilizar os procedimentos da álgebra para solucionar problemas com entes geométricos;
- Reconhecer o desenvolvimento da teoria dos números através do surgimento dos números complexos;
- Representar os números complexos no plano;
- Transformar números complexos da forma algébrica para a forma trigonométrica e vice-versa;
- Realizar operações com números complexos;
- Resolver operações e equações com polinômios;
- Identificar os polinômios e suas aplicações nas resoluções de problemas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Geometria Analítica

1.1 Ponto e reta

1.1.1.Plano cartesiano

1.1.2.Ponto médio entre dois pontos

- 1.1.3. Distância entre dois pontos
- 1.1.4. Condição de alinhamento de três pontos
- 1.1.5. Área de um triângulo conhecidos seus vértices
- 1.1.6. Equações da reta
- 1.1.7. Coeficientes de uma reta
- 1.1.8. Posições relativas entre duas retas num plano
- 1.1.9. Distância de um ponto a uma reta
- 1.2. Circunferência
 - 1.2.1. Definição de circunferência
 - 1.2.2. Equações da circunferência: geral e reduzida
 - 1.2.3. Posições relativas entre ponto e circunferência
 - 1.2.4. Posições relativas entre reta e circunferência
 - 1.2.5. Posições relativas entre duas circunferências
- 2. Números Complexos
 - 2.1. Conjunto dos números complexos
 - 2.2. Forma algébrica dos números complexos
 - 2.3. Representação geométrica dos números complexos
 - 2.4. Igualdade de números complexos
 - 2.5. Conjugado de um número complexo
 - 2.6. Operações com números complexos na forma algébrica
 - 2.7. Círculo trigonométrico
 - 2.8. Módulo e argumento dos números complexos
 - 2.9. Forma trigonométrica dos números complexos
 - 2.10. Operações com números complexos na forma trigonométrica
- 3. Polinômios
 - 3.1. Definição de polinômio
 - 3.2. Grau de um polinômio
 - 3.3. Valor numérico de um polinômio
 - 3.4. Operações com polinômios
 - 3.5. Dispositivo de Briot-Ruffini
 - 3.6. Equações polinomiais
 - 3.7. Relação de Girard

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANTE, Luiz Roberto. *Matemática: contexto e aplicações*. v. 3. 2. ed. São Paulo: Ática, 2014.

IEZZI, Gelson et al. *Matemática: ciência e aplicações*. v. 3. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SOUZA, Joamir; GARCIA, Jacqueline. *#Contato Matemática*. v. 3. 1. ed. São Paulo: FTD, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. *Matemática Completa*. v. 3. 2. ed. São Paulo: FTD, 2005.

LEONARDO, Fábio. *Conexões com a matemática*. v. 3. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

LIMA, Elon et al. *A Matemática do Ensino Médio*. v. 2. 9. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006.

PAIVA, Manoel. *Matemática*. v. 3. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013.

KOLB, Carlos Walter et al. *Matemática: Números complexos, Polinômios e equações polinomiais*. Curitiba: Positivo, 2009.

ELABORADO POR:

Bruno Lopes dos Reis, Euderley de Castro Nunes, Tacilene Campos Pereira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Biologia				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
1ª	64	16		2	80
EMENTA					
Introdução à biologia. Investigação científica. Biologia molecular da célula. Biotecnologia. Citologia. Histologia.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Ciências Biológicas.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Geografia; História.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					

Propiciar ao aluno as bases para compreender as principais características dos seres vivos, além de demonstrar como a ciência tem trabalhado para compreender os fenômenos naturais e biológicos que interagem e compõem esses organismos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- I. Identificar a relação entre conhecimento científico e produção de tecnologia;
- II. Compreender que a ciência está em permanente construção e que as afirmações científicas são provisórias.
- III. Entender a célula como a unidade fundamental da vida, compreendendo sua estrutura e funcionamento.
- IV. Identificar os tipos de tecido e compreender sua organização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO À BIOLOGIA
 - 1.1. O que é Biologia?
 - 1.2. Características dos seres vivos
 - 1.3. Divisões da Biologia
2. INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA
 - 2.1. História da ciência
 - 2.2. Importância da ciência
 - 2.3. Etapas do método científico
3. BIOLOGIA MOLECULAR DA CÉLULA
 - 3.1. Água e sais minerais
 - 3.2. Carboidratos
 - 3.3. Lipídios
 - 3.4. Proteínas
 - 3.5. Vitaminas
 - 3.6. Ácidos nucleicos
4. BIOTECNOLOGIA
 - 4.1. Importância da Biotecnologia
 - 4.2. Técnicas utilizadas na Engenharia molecular
 - 4.3. Transgênicos
 - 4.4. Clonagem
 - 4.5. Projeto Genoma Humano
5. CITOLOGIA
 - 5.1. Introdução à citologia
 - 5.2. Membrana plasmática

- 5.3. Organelas citoplasmáticas
- 5.4. Metabolismo energético da célula
- 5.5. Núcleo celular
- 5.6. Divisão celular: mitose e meiose
- 6. HISTOLOGIA
 - 6.1. Tecido Epitelial
 - 6.2. Tecido Conjuntivo
 - 6.3. Tecido Muscular
 - 6.4. Tecido Nervoso

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia em contexto: Do universo às células**. Vol. 1. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2013.

DE ROBERTIS, Eduardo M; HIB, José. **Bases da Biologia Celular e Molecular**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

JUNQUEIRA, Luiz C. **Biologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONSECA, Luiz Almir Menezes. **Metodologia científica ao alcance de todos**. Manaus: Valer, 2010.

NOGUEIRA, Marínez Gil. **Biotecnologia, conhecimentos tradicionais e sustentabilidade: as perspectivas da inovação no Amazonas**. Manaus: Editora EDUA, 2007.

OLIVEIRA, Fátima. Engenharia genética. Editora Moderna. São Paulo: 1995.

PIMENTEL, Márcia. **Genética: essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

SOARES, José Luís. **Biologia: volume único**. São Paulo: Editora Scipione, 1999.

ELABORADO POR

Comissão de elaboração do Processo de Harmonização dos cursos da EPTNM.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



INSTITUTO FEDERAL
AMAZONAS

Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Biologia				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
2ª	64	16		2	80
EMENTA					
Reprodução dos seres vivos. Embriologia. Genética. Fisiologia humana. Classificação dos seres vivos. Evolução biológica. Ecologia.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharel em Ciências Biológicas com complementação pedagógica em Biologia.					

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Língua Portuguesa, matemática, informática, Artes, Geografia, História, Química, Física.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL
Compreender o funcionamento dos sistemas do corpo humano e associar o estilo e a qualidade de vida com a manutenção da saúde; além de compreender os processos envolvidos na reprodução e na transmissão de características dos seres vivos.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os sistemas que compõem os seres humanos, compreendendo sua anatomia e funcionamento. • Compreender as estruturas e os tipos reprodução dos seres vivos e da espécie humana, concebendo esse processo como uma das principais características dos seres vivos que tem como finalidade a continuidade das espécies; • Reconhecer que as espécies estão ligadas através de sua estrutura molecular, partilhando o mesmo código genético e inclusive, mesmo genes; • Conhecer o fenômeno da hereditariedade entre os seres vivos, entendendo o mecanismo de transmissão e os fatores responsáveis pela ligação entre as gerações, bem como as leis da hereditariedade; • E. Conhecer como os genes se expressam no desenvolvimento de cada ser, na sua fisiologia e também na interdependência com o meio ambiente, levando o aluno a desenvolver maior respeito pela vida e todas as suas expressões.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. REPRODUÇÃO DOS SERES VIVOS <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Reprodução sexuada e assexuada 1.2. Gametogênese 2. EMBRIOLOGIA <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Fases da formação do embrião 2.2. Tipos de ovos/ tipos de segmentação 2.3. Anexos embrionários 3. GENÉTICA <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Conceitos básicos em genética 3.2. Primeira Lei de Mendel 3.3. Genealogia e heredograma 3.4. Segunda Lei de Mendel 3.5. Herança genética do sangue: sistemas ABO, Rh, MN 3.6. Herança e sexo

4. FISILOGIA HUMANA
4.1. Sistema digestório
4.2. Sistema respiratório
4.3. Sistema cardiovascular
4.4. Sistema excretor
4.5. Sistema endócrino
4.6. Sistema nervoso
4.7. Órgãos do sentido
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia em contexto: Adaptação e continuidade da vida. Vol. 2. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2013.
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia em contexto: A diversidade dos seres vivos. Vol. 3. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2013.
PAULINO, Wilson Roberto. Biologia Atual: Genética, Evolução e Ecologia. Vol. 3. Editora Ática. São Paulo: 1989.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CARDOSO, Luiz Cláudio. Aids: e agora? São Paulo: Editora Scipione, 1988.
DAWKINS, Richard. O gene egoísta. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
HART, Dario José; SIGNORI, Pontes. A AIDS. Rio de Janeiro: Biologia & Saúde, 2000.
ODUM, Eugene P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
SILVA JR., César da. Biologia: Seres vivos - estrutura e função. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2002
ELABORADO POR
Comissão de elaboração do Processo de Harmonização dos cursos da EPTNM.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Biologia				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
3ª	32	8		1	40
EMENTA					
Classificação dos seres vivos. Evolução biológica. Ecologia.					

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE	
Licenciatura ou Bacharelado em Ciências Biológicas ou Pedagogia com habilitação no ensino de Biologia.	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO	
Química, Geografia, História, Português.	
PROGRAMA	
OBJETIVO GERAL	
Compreender que a classificação biológica organiza a diversidade dos seres vivos e facilita seu estudo, além de mostrar as possíveis relações de parentesco evolutivo entre diferentes grupos de organismos. Formar um cidadão crítico, consciente do seu papel de agente corresponsável pela construção, preservação e manutenção da vida, buscando a melhoria da qualidade de vida no planeta, possibilitando o prosseguimento dos estudos e o exercício de uma cidadania consciente e responsável.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as regras de nomenclatura e classificação dos seres vivos, bem como sua importância para a comunicação científica; • Entender que os seres vivos são organizados em grupos denominados Reinos e que cada grupo possui sua importância e características distintivas e que contribuem para a estabilidade dos ecossistemas; • Ser capaz de refletir criticamente, usando habilidades trabalhadas durante o curso na resolução de problemas pertinentes a temas diversos, como: biodiversidade, preservação de recursos naturais, descobertas de novas espécies, estudos de fósseis que modificam ou confirmam as ideias sobre a evolução da vida, a luta contra micro-organismos resistentes, a biologia molecular e a formação da consciência, que constitui uma forma de poder com implicações que têm sido intensamente debatidas, entre outros; • Conhecer as principais teorias evolucionista bem como a importância dos estudos de Darwin e Lamarck para a compreensão dos processos de transformação dos seres vivos ao longo do tempo; • E. Compreender os conceitos em Ecologia e sua importância para a preservação do meio ambiente, entendendo o ecossistema como uma rede indissociável de interações entre os seres vivos e meio ambiente, situando o homem como um constituinte dessa interação em constante processo de evolução; • F. Utilizar do conhecimento biológico para aprimorar-se humanamente, encontrando caminhos profissionais e pessoais harmônicos com seus interesses e capacidades. 	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
1.	CLASSIFICAÇÃO DOS SERES VIVOS
1.1.	Sistemática e taxonomia
1.2.	Vírus
1.3.	Reino monera
1.4.	Reino Protista
1.5.	Reino Fungi

- 1.6. Reino Plantae: briófitas, pteridofitas, gimnospermas e angiospermas
- 1.7. Reino Animalia: Invertebrados: Poríferos e cnidários; Platemintos e nematelmintos; moluscos e anelídeos; Artrópodes; Equinodermos; Vertebrados.
2. EVOLUÇÃO BIOLÓGICA
 - 2.1. Teorias sobre a origem da vida
 - 2.2. Conceitos básicos e evidências da evolução biológica
 - 2.3. Teoria moderna da evolução
 - 2.4. Especiação
 - 2.5. Evolução humana
3. ECOLOGIA
 - 3.1. Fundamentos da Ecologia: conceitos básicos
 - 3.2. Componentes de um Ecossistema
 - 3.3. Cadeias e teias alimentares
 - 3.4. Fluxo de energia nos ecossistemas: pirâmides ecológicas
 - 3.5. Ciclos biogeoquímicos
 - 3.6. Dinâmica das populações ecológicas
 - 3.7. Relações ecológicas entre os seres vivos
 - 3.8. Sucessão biológica
 - 3.9. Biomas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia em contexto: Adaptação e continuidade da vida**. Vol. 2. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2013.

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia em contexto: A diversidade dos seres vivos**. Vol. 3. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2013.

APARÍCIO, Maria Jesus. **Guia básico de Ecologia**. Lisboa: Editora Estampa, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORNARI NETO, Ernani. **Dicionário prático de Ecologia**. São Paulo: Editora Aquariana, 2001.

LÉVÊQUE, Christian. **A Biodiversidade**. Bauru: Editora EDUSC, 1999.

OLIVEIRA, Ronaldo Fernandes. **Atlas escolar de botânica**. Rio de Janeiro: Editora FAE, 1986.

RAVEN, Peter H. **Biologia vegetal**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

RICKLEFS, Robert. **A Economia da Natureza**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

ELABORADO POR

Comissão de elaboração do Processo de Harmonização dos cursos da EPTNM.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Física				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
1ª	64	16		2	80
EMENTA					
Cinemática. Dinâmica. Hidrostática.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Física ou Bacharel em Física com formação pedagógica complementar em Física.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa, matemática, informática, Artes, Geografia, História, Química.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
Ser capaz de emitir juízos de valor em relação a situações sociais que envolvam aspectos físicos e/ou tecnológicos relevantes relacionados com a Mecânica.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<p>A. Mostrar através de exemplos e/ou aplicações a importância do conhecimento geral para o exercício da cidadania para que o educando possa se posicionar perante questões polêmicas, éticas e profissionais que exijam conhecimentos de mecânica;</p> <p>B. Interligar as várias áreas de conhecimento que façam uso da mecânica;</p> <p>C. Estimular o debate e a reflexão sobre fenômenos naturais cotidianos e industriais;</p> <p>D. Possibilitar ao aluno perceber como as ideias são produzidas e como a ciência evoluiu;</p> <p>E. Sintetizar os conceitos fundamentais da dinâmica;</p> <p>F. Instigar o aluno para ler temas históricos ou sobre aplicações práticas da física evidenciando a interdisciplinaridade;</p> <p>G. Conhecer e utilizar os sistemas de unidades mks;</p> <p>H. Reconhecer as diversas forças atuantes em corpo e seus efeitos, em situações estáticas e dinâmicas, utilizar a simbologia gráfica para interpretar e solucionar problemas de movimento;</p> <p>I. Organizar os dados frente a uma situação-problema;</p> <p>J. Construir e testar hipóteses científicas acerca dos fenômenos físicos relativos ao movimento;</p> <p>K. Aplicar a Teoria em situações práticas.</p>					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
1. INTRODUÇÃO À FÍSICA					

2. **CINEMÁTICA ESCALAR I**
 - 2.1. Conceitos iniciais
 - 2.2. Velocidade escalar média
 - 2.3. Movimento Uniforme
 - 2.4. Movimento Uniformemente Variado.
3. **CINEMÁTICA ESCALAR II**
 - 3.1. Queda livre
 - 3.2. Gráficos do M.U.
 - 3.3. Gráficos do M.U.V.
4. **CINEMÁTICA VETORIAL**
 - 4.1. Vetores
 - 4.2. Lançamento horizontal
 - 4.3. Lançamento oblíquo
 - 4.4. Movimento circular
5. **DINÂMICA I**
 - 5.1. Leis de Newton
 - 5.2. Força de atrito
 - 5.3. Trabalho de uma força
 - 5.4. Potência média e instantânea
 - 5.5. Rendimento
 - 5.6. Energia (formas)
 - 5.7. Conservação da energia mecânica
6. **DINÂMICA II**
 - 6.1. Impulso
 - 6.2. Quantidade de movimento
 - 6.3. Teorema do impulso
 - 6.4. Princípio da conservação da quantidade de movimento
7. **HIDROSTÁTICA**
 - 7.1. Pressão de uma força
 - 7.2. Densidade
 - 7.3. Massa específica
 - 7.4. Teorema de Stevin
 - 7.5. Teorema de Pascal
 - 7.6. Teorema de Arquimedes

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOCA, Ricardo Helou; VILLAS BOAS, Newton; BISCUOLA, Gualter Jose. **Tópicos de Física**. Vol. 2. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

RAMALHO Jr, Francisco. **Os Fundamentos da Física**. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2001.

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Universo da Física 1: Mecânica, Física Moderna**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONJORNO, Regina Azenha. **Física Fundamental**. São Paulo: FTD, 1999.

CASTELLAN, Gilbert. **Fundamentos de Físico-Química**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

FERRARO, Nicolau Gilberto. **Física Básica**. 3. ed. São Paulo: Atual, 2009.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física**. Vol. 2. 1. ed. São Paulo: Editora Scipione, 2006.

RUZZI, Maurizio. **Física moderna: Teorias e fenômenos**. Curitiba: Ibepex, 2008.

ELABORADO POR

Elize Farias de Carvalho.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Educação Física				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
2ª	40	40		2	80
EMENTA					
Educação Física, saúde e sociedade. Corpo, Bem estar e beleza. Esporte e Cidadania.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Educação Física ou Bacharelado com Formação Pedagógica complementar em Educação Física					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Artes, Biologia, Sociologia.					
PROGRAMA					

OBJETIVO GERAL

Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo, analisando e valorizando os aspectos sociais, éticos e psicológicos que estão envolvidos na cultura do movimento, aprofundando os conhecimentos das diversas possibilidades de manter o corpo em movimento para obtenção e manutenção da saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular vivências e experiências do movimentar-se, desenvolvendo conhecimento e respeito ao seu próprio corpo e ao corpo do outro, percebendo que o nosso corpo é portador de linguagens utilizáveis nos processos de interação social.
- Proporcionar o entendimento da relação entre a atividade física e as diversas linguagens artísticas, promovendo a formação e o desenvolvimento do senso estético, possibilitando o conhecimento crítico aos padrões de beleza impostos/criados.
- Desenvolver uma abordagem atual sobre a Educação Física, dando ciência ao aluno sobre a transição e as mudanças de paradigmas que vive esta área do conhecimento no Brasil, evidenciando cada vez mais a identificação e o desenvolvimento de suas dimensões social, cultural, econômica, política e ambiental;
- Permitir ao discente desenvolver conhecimento sobre si mesmo, instrumentalizando-o para usufruir uma Educação Física ampliada de uma visão apenas biológica ou apenas desportiva, que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais, em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da saúde e da qualidade de vida.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**1. CORPO, BEM-ESTAR E BELEZA**

- 1.1. Perder peso e emagrecer: diferença;
- 1.2. Individualidade biológica; frequência, intensidade e duração/volume: entendendo como funciona.
- 1.3. – Fatores favoráveis à promoção e manutenção da saúde.
- 1.4. – Benefícios ao desenvolvimento cognitivo e à aprendizagem.
- 1.5. Fatores de risco à saúde.
- 1.6. – Sedentarismo, alimentação, dietas e suplementos alimentares, fumo, álcool, drogas, doping, estresse, etc.
- 1.7. – Síndrome metabólica.

2. CORPO, BEM-ESTAR E BELEZA

- 2.1. Capacidades físicas.
- 2.2. – Conceitos e classificações.
- 2.3. – Características e avaliações.
- 2.4. – Capacidades físicas nas diversas modalidades esportivas.

3. ESPORTES COLETIVOS E INDIVIDUAIS

- 3.1. Basquetebol: História e evolução;
- 3.2. Fundamentos Técnicos;

3.3. Fundamentos Táticos;

3.4. Regras e penalidades.

4. EDUCAÇÃO FÍSICA, SAÚDE E SOCIEDADE

4.1. ● Transtornos alimentares.

4.2. – Anorexia, bulimia, ortorexia e compulsão alimentar.

4.3. ● Tema correlato: Inclusão (discutindo discriminação e preconceito).

4.4. – Definição de discriminação e preconceito.

4.5. – Promoção da igualdade e respeito à diversidade.

4.6. ● Jogos cooperativos.

4.7. – O que são estes jogos?

4.8. – Atividades voltadas à socialização da turma.

5. RITMO, DANÇA E CULTURA POPULAR

5.1. ● Manifestações rítmicas ligadas à cultura jovem.

5.2. – Diferentes estilos como expressão sociocultural (hip-hop, street dance, etc).

5.3. – Principais “passos”/movimentos.

5.4. – Coreografias.

5.5. – A “batalha” dos ritmos.

6. CORPO, BEM-ESTAR E BELEZA

6.1. ● Práticas corporais integrativas e complementares.

6.2. – Processo histórico (academias, modismo e tendências).

6.3. – Técnicas e exercícios.

7. JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS

7.1. Jogos Olímpicos: origem, histórico e evolução;

7.2. Cerimônia de abertura, delegações, disputas e encerramento.

7.3. Jogos Paralímpicos: origem, histórico e evolução; Modalidades adaptadas.

7.4. Conhecendo e reconhecendo o FAIR PLAY;

7.5. Histórias memoráveis dos Jogos.

8. ESPORTES COLETIVOS E INDIVIDUAIS II

8.1. Handebol: História e evolução; Atividades pré-desportivas: Queimada.

8.2. Fundamentos Técnicos (empunhadura, passes, drible, finta e arremesso);

8.3. Fundamentos Táticos (sistemas de ataque e defesa);

- 8.4. Regras e penalidades.
- 8.5. Atletismo III: Arremessos e Lançamentos; Conceito e histórico;
- 8.6. Implementos; características; Regras e penalidades;
- 8.7. Atletismo IV: Revezamento 4x100m, 4x400m e medley;
- 8.8. Características; o bastão; Regras e penalidades;
- 8.9. Atletismo V: Provas combinadas. Regras e penalidades;

9. EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE

- 9.1. Transtornos Alimentares: O que são, causa e sintomas: Bulimia, Anorexia e Vigorexia.
- 9.2. Tratamento/ acompanhamento; Recordatório Alimentar - 24 horas;
- 9.3. Intervenções: Pirâmide Alimentar, Fonte Metabólica e Gasto Energético, Nutrição, Saúde e Prática Esportiva.

10. ATIVIDADES AQUÁTICAS I

- 10.1. Natação: História e evolução;
- 10.2. Fundamentos (propriedades da água, flutuação)
- 10.3. Hidroginástica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GONÇALVES, Glenda Lima. **Natação**. 22. ed. Manaus: Valer, 2012.
- PINTO, Raimundo Inácio da Costa. **Handebol**: reflexões didático-pedagógicas e técnicas. Manaus: Valer, 2012.
- SOLER, Renato. **Jogos Cooperativos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BETTI, Marcos. **Educação Física e Sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.
- COUTINHO, Nilton Ferreira. **Basquetebol na escola**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.
- DE ROSE JUNIOR, Dante. **Modalidades esportivas coletivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- DE ROSE JUNIOR, Dante. **Esporte e atividade física**. São Paulo: Manole, 2003.
- GUEDES, Dartagnan Pinto; GUEDES, Joana Elisabete Ribeiro Pinto. **Controle do peso corporal**. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

ELABORADO POR

Comissão de elaboração do Processo de Harmonização dos cursos da EPTNM.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



Curso Técnico de Nível Médio em Administração

Forma	Integrada	Eixo Tecnológico		Gestão e Negócios	
Disciplina	Física				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
3ª	32	8		1	40
EMENTA					
Eletricidade. Eletromagnetismo.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Química; Engenheiro Químico; Bacharel em Química com formação pedagógica complementar em Química; Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de Química.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa, Matemática, informática, Artes, Geografia, História, Física, Biologia.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
Desenvolver no aluno a capacidade de compreender os fundamentos teóricos e metodológicos da Físico-Química de forma abrangente e integrada, suas consequências políticas, sociais, econômicas e ambientais, possibilitando a construção de novos conhecimentos e a medição entre aprendizagem escolar e vivência do aluno no contexto.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as leis, teorias, postulados, etc. que regem e procuram explicar os sistemas químicos; • Identificar os tipos de equilíbrio químico; • C. Classificar os tipos de eletrólise. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<ol style="list-style-type: none"> 1. QUÍMICA ORGÂNICA <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Histórico e Conceito Atual 1.2. Estudo do Carbono e suas propriedades 1.3. Cadeias Carbônicas e sua classificação 1.4. Funções Orgânicas: Hidrocarbonetos, haletos, álcoois, fenóis, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, éteres, ésteres, amomas, amidas, nitrocompostos e funções mistas. 					

- 1.5. Corrosão; As reações de oxi-redução e os fenômenos biológicos.
2. ISOMERIA
 - 2.1. Plana
 - 2.2. Espacial
3. REAÇÕES ORGÂNICAS
 - 3.1. Tipos de Reações Orgânicas: adição, substituição, eliminação, oxidação e redução
 - 3.2. Mecanismo de reações orgânicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BETTELHEIM, Frederik A. **Introdução à química orgânica**. Vol. 1. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

FELTRE, Robson. **Química Orgânica**. São Paulo: Editora Moderna, 2004.

SANTOS, Wildson; MOL, Gerson. **Química Cidadã**. Vol. 1. São Paulo: Editora FTD, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Luiz Cláudio de Almeida. **Introdução à Química Orgânica**. 1. ed. São Paulo: Editora Prentice Hall, 2004.

CAREY, Francis Antony. **Química Orgânica**. Vol. 1. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. **Química na abordagem do cotidiano**. 3. ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2006.

PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. **Química**. Vol. 1. 10. ed. São Paulo: Moderna, 2007.

VOLLHARDT, Kelvin Peter; SCHORE, Neil Eric. **Química orgânica: estrutura e função**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

ELABORADO POR

Comissão de elaboração do Processo de Harmonização dos cursos da EPTNM.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



INSTITUTO FEDERAL
AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Química				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º Ano	64	16	-	2h	80h

EMENTA

Conceitos Fundamentais da Química; Estrutura Atômica; Classificação Periódica; Ligações Químicas; Funções Inorgânicas; Reações Químicas; Quantidades e Medidas; Estudo dos Gases; Cálculos Químicos e Estequiometria.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciatura em Química; Bacharelado em Química com Pós em Ensino de Química; Engenharia Química com Pós em Ensino de Química.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Biologia; Física; Matemática.

PROGRAMA**OBJETIVO GERAL:**

Desenvolver no aluno a capacidade de compreender os fundamentos teóricos e metodológicos da química geral de forma abrangente e integrada, suas consequências políticas, sociais, econômicas e ambientais, possibilitando a construção de novos conhecimentos e a medição entre aprendizagem escolar e vivência do aluno no contexto.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender o mundo físico onde vivemos, observando a matéria em suas diferentes formas e as transformações que nela ocorrem;
- Apresentar a teoria atômica e do átomo como constituinte fundamental da matéria.
- Compreender que a evolução dos conhecimentos sobre a estrutura da matéria é o resultado de trabalhos inter-relacionados realizados por diferentes pessoas.
- Conhecer as leis, teorias, postulados, etc. que regem e procuram explicar os sistemas químicos;
- Apresentar a classificação periódica dos elementos químicos e suas periodicidades;
- Caracterizar as substâncias e sua classificação nas diferentes funções químicas (ácidos, bases, sais e óxidos);
- Reconhecer e compreender símbolos, códigos e a nomenclatura próprios da Química para representar substâncias e suas ligações químicas.
- Ler e interpretar informações mediante o uso de diferentes linguagens ou formas de representação, como ilustrações e equações químicas;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – Estudo da matéria

- Estados físicos da matéria;
- Propriedades da matéria;
- Substâncias pura e mistura;
- Classificação dos sistemas;

- Obtendo substâncias pura a partir de mistura.

II – Operações básicas e segurança no Laboratório

- Noções de segurança no laboratório;
- Vidrarias e seu emprego;
- Técnicas básicas de separação de substâncias

III– Estrutura atômica

- Modelo Atômico de Rubtherford, Bohr, Dalton,Thompson;
- Conceitos Fundamentais: Número Atômico e Número de Massa;
- Isótopos, Isóbaros e Isótonos;
- Diagrama de Linus Pauling;
- Distribuição Eletrônica;
- Números Quânticos;

IV – Classificação Periódica dos Elementos

- Histórico;
- Classificação Periódica Moderna;
- Famílias e Períodos;
- Configurações Eletrônicas dos Elementos ao longo da Classificação Periódica Moderna;
- Propriedades Periódicas e Aperiódicas.

V – Ligações Químicas

- Regras de Octeto;
- Tipos de Ligações Químicas;
- Fôrmula Eletrônica, Estrutural Plana e Molecular;
- Geometria Molecular;
- Forças Intermoleculares.

VI – Funções químicas

- Estudo das funções inorgânicas;
- Propriedades e classificação dos ácidos, bases, sais e óxidos

VII – Reações químicas

- Classificação das Reações Químicas;
- Conceitos fundamentais: Oxi – redução (nox);

IX – Estudo dos Gases

- Característica dos Gases;
- Lei dos Gases;
- Equação geral dos gases,
- Condições normais de pressão e temperatura (CNPT)
- Teoria Cinética dos Gases
- Gás perfeito e gás real
- Equação de Clapeyron
- Misturas Gasosas

- Densidade dos Gases
- Difusão e Efusão

X - Cálculos Químicos

- Massa atômica
- Numero de Avogadro
- Massas Moleculares
- Mol
- Rendimento e Pureza de Reagentes;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FELTRE, R. **Fundamentos da Química**. Vol. Único. 4º Ed. São Paulo. Moderna 2005.

LISBOA, J. C. F.; **Ser Protagonista Química**. v. 1, Editora SM. 2011

REIS, M.; **Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia**. v. 1, Editora FTD, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SCRIVANO, C. N.; OLIVEIRA, E. R.; LISBÔA, J. C. F.; CARNEIRO, M. C. C. C.; JUNIOR, M.C.; GORSKI, R. **Coleção Viver, Aprender: Ciências da Natureza e Matemática - Ensino Médio**. V. único. 1ed. São Paulo. Global, 2013.

FONSECA, M. R. M. **Química (Ensino Médio)**. 1 ed. São Paulo: Ática, 2013.

MAHAN, B. M.; MYERS, R. J. **Química um Curso Universitário**. Trad. Kaiti Araki et al. 4 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1995.

ATKINS, Peter W.; JONES, Loretta. **Princípios de Química: questionando a vida moderna o meio ambiente**. 3 ed. Guanabara Koogan, 2006.

McMURRY, J., **Química Orgânica** vol. 1 e vol. 2. Editora CENGAGE Learning. Tradução da 6ª Edição Norte Americana, 2008.

ELABORADO POR:

Comissão do Processo de Harmonização dos Cursos da EPTNM.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Química				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º Ano	64	16	-	2h	80h

EMENTA
Soluções; Termoquímica; Cinética Química; Eletroquímica; Equilíbrio químico.
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Licenciatura em Química; Bacharelado em Química com Pós em Ensino de Química; Engenharia Química com Pós em Ensino de Química
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Biologia; Física; Matemática.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Desenvolver no aluno a capacidade de compreender os fundamentos teóricos e metodológicos da físico-química de forma abrangente e integrada, suas consequências políticas, sociais, econômicas e ambientais, possibilitando a construção de novos conhecimentos e a medição entre aprendizagem escolar e vivência do aluno no contexto.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os tipos de soluções; • Calcular parâmetros como concentrações, • Observar as transformações químicas da termoquímica; • Caracterizar as substâncias; • Conhecer a importância da velocidade da reação e aprender como calcular; • Entender como os fatores podem influenciar a velocidade de uma reação; • Conhecer as leis, teorias, postulados, etc. que regem e procuram explicar os sistemas químicos; • Identificar os tipos de equilíbrio químico ; • Classificar os tipos de eletrólise.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
I - Soluções <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos Gerais • Título em Massa • Densidade • Concentração Comum • Fração Molar

- Concentração Molar
- Diluição de Soluções
- Mistura de soluções

II - Termoquímica

- Conceitos Fundamentais
- Fatores que influenciam a variação da Entalpia
- Calculo da variação da entalpia
- Calculo da entalpia pela Energia de ligação
- Lei de Hess
- Estudo da Entropia

III - Cinética Química

- Conceitos iniciais
- Calculo da velocidade Média de uma reação
- Teoria das colisões
- Fatores que influenciam a velocidade da Reação
- Lei Cinética da velocidade

IV - Eletroquímica

- Conceitos iniciais (oxidação e redução, reações de oxirredução)
- Pilha de Daniel
- Calculo da FEM
- Eletrolise

V - Equilíbrio Químico

- Equilíbrio Homogêneo
- Equilíbrios Iônicos
- Equilíbrios Heterogêneos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FELTRE, R. **Fundamentos da Química**. Vol. Único. 4º Ed. São Paulo. Moderna 2005.

LISBOA, J. C. F.; **Ser Protagonista Química**. v. 2, Editora SM. 2011

3. REIS, M.; **Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia**. v. 3, Editora FTD, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SCRIVANO, C. N.; OLIVEIRA, E. R.; LISBÔA, J. C. F.; CARNEIRO, M. C. C. C.; JUNIOR, M.C.; GORSKI, R. **Coleção Viver, Aprender**: Ciências da Natureza e Matemática - Ensino Médio. V. único. 1ed. São Paulo. Global, 2013.

FONSECA, M. R. M. **Química (Ensino Médio)**. 1 ed. São Paulo: Ática, 2013.

MAHAN, B. M.; MYERS, R. J. **Química um Curso Universitário**. Trad.Kaiti Araki et al.4 ed. São Paulo:Edgard Blucher,1995.

ATKINS, Peter W.; JONES, Loretta. **Princípios de Química: questionando a vida moderna o meio ambiente**. 3 ed. Guanabara Koogan, 2006.

McMURRY, J., Química Orgânica vol. 1 e vol. 2. Editora CENGAGE Learning. Tradução da 6ª Edição Norte Americana, 2008.
ELABORADO POR:
Comissão do Processo de Harmonização dos Cursos da EPTNM.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA AMAZONAS				DO	
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Química				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º Ano	32	8	-	1h	40h
EMENTA					
Química Orgânica: Estudo de conceitos fundamentais; Hidrocarbonetos; Funções Orgânicas (Oxigenadas, Nitrogenadas e outras); Estrutura e propriedades físicas dos compostos orgânicos; Isomeria; Reações Orgânicas.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Química; Bacharelado em Química com Pós em Ensino de Química; Engenharia Química com Pós em Ensino de Química.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Biologia; Física; Matemática.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Reconhecer e compreender a ciência e a tecnologia químicas como criação humana, inseridas na história e na sociedade em diferentes épocas, como na evolução do conceito da química orgânica, percebendo o papel					

do conhecimento químico no desenvolvimento tecnológico, com base no aumento da síntese de compostos orgânicos a partir do século XX.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Analisar e interpretar textos referentes ao conhecimento científico e tecnológico químico.
- Identificar e diferenciar um produto orgânico de um inorgânico.
- Articular, integrar e sistematizar o conhecimento químico com o de outras áreas no enfrentamento de situações-problemas, como o uso dos combustíveis da biomassa, em detrimento do uso dos combustíveis fósseis.
- Conhecer e identificar os hidrocarbonetos e suas aplicações no dia a dia;
- Conhecer e identificar as funções oxigenadas e suas aplicações;
- Formar as estruturas de compostos orgânicos a partir de seus nomes;
- Compreender os impactos ambientais dentro da ótica do desenvolvimento sustentável.
- Reconhecer os principais componentes dos alimentos – carboidratos, lipídeos, proteínas, suas propriedades, funções no organismo e suas transformações químicas.
- Valorizar o cuidado com a saúde.
- Constatar o papel do conhecimento químico no conhecimento tecnológico atual em diferentes áreas do setor produtivo, industrial e agrícola, como o uso de feromônios no controle de pragas e dos isômeros como quimioterápicos, percebendo o perigo da automedicação.
- Prestar atenção nos rótulos dos produtos industrializados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Química Orgânica: Estudo de conceitos fundamentais

- Síntese da Ureia;
- Postulados de KeKulé;
- Classificação do Átomo de Carbono e das Cadeias Carbônicas;

II - Estudo dos Hidrocarbonetos

- Estudos do grupo dos alcanos;
- Estudos do grupo dos alcenos e alcadienos;
- Estudos do grupo dos alcinos;
- Hidrocarbonetos aromáticos;

III - Funções Oxigenadas e suas propriedades

- Álcoois;
- Fenóis;
- Éteres;
- Aldeídos;
- Cetonas;

- Ácidos carboxílicos;
- Ésteres;

IV - Funções Nitrogenadas e suas propriedades

- Aminas;
- Amidas;
- Nitrilas;
- Isonitrilas;
- Nitrocompostos;

V – Outras Funções

- Haletos Orgânicos

VI - Estrutura e propriedades físicas dos compostos orgânicos

VII – Isomeria

- Isomeria Plana
- Isomeria Geométrica
- Isomeria Óptica

IX - Reações Orgânicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FELTRE, R. **Fundamentos da Química**. Vol. Único. 4º Ed. São Paulo. Moderna 2005.

LISBOA, J. C. F.; **Ser Protagonista Química**. v. 3, Editora SM. 2011

REIS, M.; **Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia**. v. 3, Editora FTD, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SCRIVANO, C. N.; OLIVEIRA, E. R.; LISBÔA, J. C. F.; CARNEIRO, M. C. C. C.; JUNIOR, M.C.; GORSKI, R. **Coleção Viver, Aprender: Ciências da Natureza e Matemática - Ensino Médio**. V. único. 1ed. São Paulo. Global, 2013.

FONSECA, M. R. M. **Química (Ensino Médio)**. 1 ed. São Paulo: Ática, 2013.

MAHAN, B. M.; MYERS, R. J. **Química um Curso Universitário**. Trad. Kaiti Araki et al. 4 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1995.

ATKINS, Peter W.; JONES, Loretta. **Princípios de Química: questionando a vida moderna o meio ambiente**. 3 ed. Guanabara Koogan, 2006.

McMURRY, J., **Química Orgânica** vol. 1 e vol. 2. Editora CENGAGE Learning. Tradução da 6ª Edição Norte Americana, 2008.

ELABORADO POR:

Comissão do Processo de Harmonização dos Cursos da EPTNM.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



Curso:

Técnico de Nível Médio em Administração

Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	História				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º Ano	64	16	-	2h	80h
EMENTA					
A Construção da História: As Origens e o Desenvolvimento Inicial da Humanidade; Das aldeias pré-históricas aos primeiros Estados; A identidade do homem americano; Egito Antigo; Mesopotâmia; Grécia Antiga; Roma Antiga. Alta Idade Média – Invasões Bárbaras: Império Carolíngio; Islamismo e Civilização Bizantina; Feudalismo; Igreja e Cultura Medieval. A Baixa Idade Média: A formação das Monarquias Nacionais na Europa moderna; O Renascimento Cultural e História da Amazônia.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciado em História; Bacharelado História com Pós em Ensino de História.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
O componente curricular de história no primeiro ano se integra de forma profícua com os componentes de TGA, Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial e Contabilidade Básica, ofertando arcabouço teórico para as mesmas e estabelecendo o contexto histórico necessário para o melhor aproveitamento das disciplinas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Trabalhar na busca da compreensão do processo histórico, realizando a reflexão sobre sua importância na construção do conhecimento humano, buscando formar um educando cidadão e crítico da realidade social.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo histórico, refletindo sobre sua importância na construção do conhecimento; • Capacitar o aluno para a interpretação e problematização do processo histórico além do desenvolvimento de uma posição crítica sobre os conteúdos estudados; • Analisar o processo histórico a partir de textos historiográficos com tendências variadas e análise de fontes documentais. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					

1º BIMESTRE:

A Construção da História: As Origens e o Desenvolvimento Inicial da Humanidade; Das aldeias pré-históricas aos primeiros Estados; A identidade do homem americano; Egito Antigo; Mesopotâmia;

2º BIMESTRE:

Grécia Antiga; Roma Antiga.

3º BIMESTRE:

Alta Idade Média – Invasões “Bárbaras”: Império Carolíngio; Islamismo e Civilização Bizantina; Feudalismo; Igreja e Cultura Medieval. A Baixa Idade Média:

4º BIMESTRE:

A formação das Monarquias Nacionais na Europa moderna; O Renascimento Cultural e Científico; História da Amazônia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. 3ª edição. São Paulo: Moderna, 2013.

LUCCI, Elian Albi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Claudio. **Território e sociedade no mundo globalizado**. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2013.

MORENO, Jean Carlos; GOMES, Sandro Vieira. **História: culturas e sociedades: Fundamentos da modernidade**. 2ª edição. Curitiba: Positivo, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMPOS, Flavio de; MIRANDA, Renan Garcia. **A escrita da história: ensino médio: volume único**. São Paulo: Escala Educacional, 2005.

LOUREIRO, Antônio José Souto - Síntese da História do Amazonas, Manaus: Imprensa Oficial do Estado do Amazonas, 1978.

SANTOS, Roberto - História Econômica da Amazônia (1800-1920), São Paulo: Edit. Queirós, 1980.

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. **HISTÓRIA**. 2ª EDIÇÃO. São Paulo: Saraiva, 2013.

VICENTINO, Claudio; DORICO, Giapaolo. **HISTÓRIA Geral do Brasil**. 2ª edição. São Paulo: Scipione, 2013.

ELABORADO POR:
Prof. Laerte de Paula Pedroso Júnior

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios		
Disciplina:	História					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
2º Ano	64	16	-	2h	80h	
EMENTA						
<p>Direitos Humanos</p> <p>Sob uma perspectiva transdisciplinar vamos localizar os estudantes no tempo como agentes promotores de mudanças, protagonistas da História. A afirmação de determinada ordem social legalmente reconhecida e apresentada não poucas vezes com a única ordenação legítima disponível impõem a investigação dos mecanismos e das práticas pelos quais o atual sistema jurídico se estabeleceu, de modo que se identifiquem não apenas seus limites com também suas contradições em diferentes épocas, contexto e grupos sociais. Esta ementa se propõem a reconhecer a insuficiência do processo de globalização para a afirmação de determinadas singularidades e sua colaboração para a estigmatização de modos de vida não alinhados ou previstos no regime de direito instituído. Considerando esses aspectos iniciaremos nossos estudos perscrutando a invenção do Brasil nas suas dimensões colonial, imperial, republicana e oligárquica. Trataremos também sobre as emancipações políticas na América Latina .</p>						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Licenciado em História; Bacharelado História com Pós em Ensino de História.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
O componente curricular de história no se integra de forma profícua com os componentes de Introdução à Economia Contabilidade Básica, ofertando arcabouço teórico para as mesmas e estabelecendo o contexto histórico necessário para o melhor aproveitamento das disciplinas.						

PROGRAMA**OBJETIVO GERAL:**

Compreender como se dá a construção do conhecimento histórico, por meio de vestígios e fontes históricas diversas, fundamentar-se na historiografia, problematização do conteúdo e utilizar narrativas históricas produzidas pelos sujeitos. Buscando formar um educando cidadão e crítico da realidade social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver a formação do pensamento e consciência histórica e sua importância enquanto sujeito na construção do conhecimento;
- Capacitar o aluno para a interpretação e problematização do processo histórico além do desenvolvimento de uma posição crítica sobre os conteúdos estudados;
- Analisar o processo histórico a partir de textos historiográficos com tendências variadas e análise de fontes documentais;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**1. Formação do Império Comercial Português**

- 1.1. Colonização Portuguesa e Amazônia Colonial;
- 1.2. Organização e Funcionamento da Administração do Brasil;
- 1.3. Economia e Sociedade Açucareira;
- 1.4. Escravidão Africana e Indígena no Brasil.
- 1.5. Crise do Antigo Sistema Colonial
- 1.6. Movimentos e Revoluções coloniais;
- 1.7. A Corte Portuguesa no Brasil;
- 1.8. Incorporação da Amazônia ao Império Brasileiro;
- 1.9. Período Regencial e as Revoltas Regenciais.

2. O Segundo Reinado e a Consolidação do Império

- 2.1. Economia e Sociedade no Segundo Reinado – Café, Borracha e Industrialização;
- 2.2. Política Externa e Guerra do Paraguai;
- 2.3. Campanha Abolicionista e a Abolição da Escravidão.

3. Crise do Império e Proclamação da República

- 3.1. República Velha e Política do Café com Leite.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZEVEDO, João Lúcio de. **Os Jesuítas no Grão-Pará: suas missões e a colonização**. Edição Fac-símile. Belém: Secult, 1999.

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. 3ª edição. São Paulo: Moderna, 2013.

LUCCI, Elian Albi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Claudio. **Território e sociedade no mundo globalizado**. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMPOS, Flavio de; MIRANDA, Renan Garcia. **A escrita da história**: ensino médio: volume único. São Paulo: Escala Educacional, 2005.

LOUREIRO, Antônio José Souto - Síntese da História do Amazonas, Manaus: Imprensa Oficial do Estado do Amazonas, 1978.

SANTOS, Roberto - História Econômica da Amazônia (1800-1920), São Paulo: Edit. Quairós, 1980.

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. **HISTÓRIA**. 2ª EDIÇÃO. São Paulo: Saraiva, 2013.

VICENTINO, Claudio; DORICO, Giapaolo. **HISTÓRIA Geral do Brasil**. 2ª edição. São Paulo: Scipione, 2013.

ELABORADO POR:

Prof. Laerte de Paula Pedroso Júnior

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Disciplina: **História**

Série: CH Teórica: CH Prática: CH EAD: CH Semanal: CH Anual:

3º Ano 32 08 - 1h 40h

EMENTA**Igualdade e Liberdade**

Sob uma perspectiva transdisciplinar vamos localizar o estudante no tempo como agente promotor de mudanças, protagonistas da História.

Os Estados Nacionais amalgamaram o projeto do Período Contemporâneo inaugurando pelas revoluções burguesas e, de alguma maneira, ainda vigoram com proposta, uma vez que se estenderam por todos os continentes. Para o bem e para o mal, representaram e representam a concretização de uma organização e de um sistema teoricamente voltado à garantia da igualdade e da liberdade em uma sociedade formada por mulheres e homens. Nos proporemos a avaliar a origem, a pertinência e a legitimidade das desigualdades sociais e privações de liberdade que observamos cotidianamente e em sendo corresponsáveis pelo Estado, nossa atitude diante desses acontecimentos. Protestos populares no Brasil, democracia, ditadura e populismo, cidadania e participação social no Brasil. Movimentos contestatórios na América Latina, Guerra Fria, socialismo e Guerras Mundiais.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciado em História; Bacharelado História com Pós em Ensino de História.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
O componente curricular de história no se integra de forma profícua com o componente de empreendedorismo, ofertando arcabouço teórico e estabelecendo o contexto histórico necessário para o melhor aproveitamento das disciplinas.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Compreender a formação do mundo contemporâneo e os impactos para o Brasil e Amazônia.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a emancipação dos sujeitos e agentes históricos; • Aquisição da capacidade de análise da relação passado/presente; • Apreensão da pluralidade de memórias; • Superar preconceitos e estereótipos; • Identificar as permanências, mudanças, e rupturas e buscar entender os mecanismos e as constituíram.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. Crise do Império e Proclamação da República</p> <p>1.1 Economia e Sociedade na Amazônia, Ciclo da Borracha</p> <p>1.2 Coronelismo e Política dos Governadores;</p> <p>1.3 Economia na República Velha – Café, Borracha e Industrialização;</p> <p>1.4 Movimentos Sociais e Revoltas na República Velha;</p> <p>1.5 Crise da Política do Café com Leite e a Revolução de 1930.</p> <p>2. A Era Vargas (1930-1945) – Política, Economia, Sociedade e Cultura</p> <p>2.1 República Populista e o Nacional-Desenvolvimentismo (1946-1964);</p> <p>2.2 Crise do Populismo e Golpe Civil-Militar de 1964;</p> <p>2.3 Regime Militar (1964-1985) – Política, Economia, Sociedade e Cultura;</p> <p>2.4 A Nova República (1985-2014).</p> <p>2.5 Zona franca de MANAUS.</p> <p>3. Guerras Mundiais</p> <p>3.1 Guerra Fria.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. História: das cavernas ao terceiro milênio . 3ª edição. São Paulo: Moderna, 2013.
LUCCI, Elian Albi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Claudio. Território e sociedade no mundo globalizado . 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2013.

MORENO, Jean Carlos; GOMES, Sandro Vieira. **História: culturas e sociedades: Fundamentos da modernidade**. 2ª edição. Curitiba: Positivo, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FLORENTINO, Manolo. Em Costas Negras. **São Paulo: Cia. das Letras**, 1997.

FONSECA, Maria de Nazaré Soares. **Brasil Afro-Brasileiro**. Belo Horizonte, Autêntica, 2001.

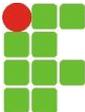
HOBBSAWM, Eric J. **A Era das Revoluções**, 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

HOBBSAWM, Eric J. **A Era do Capital 1848-1875**. 5ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HOBBSAWM, Eric J. **A Era dos Extremos**, São paulo, Cia das Letras, 1995.

ELABORADO POR:

Prof. Laerte de Paula Pedroso Júnior

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	Geografia					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
1º Ano	64	16	-	2h	80h	
EMENTA						
Os conceitos estruturadores da geografia. Linguagem cartográfica e os sistemas de informação geográfica. O espaço e suas representações. Fisionomia da superfície terrestre. A produção agrícola e os espaços agrários do mundo atual. Produção, apropriação e uso dos recursos energéticos. O capitalismo e o cenário geopolítico mundial. A modernização da indústria e a alienação do trabalho. A regionalização e o crescimento do comércio mundial. Aspectos e dinâmica populacional mundial. Mobilidade populacional. As cidades e a urbanização mundial.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Licenciatura em Geografia						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Historia. Sociologia. Biologia. Matemática. Português. Filosofia e Economia.						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL:						
Proporcionar ao aluno conhecimento fundamental para: localizar, descrever, explicar, refletir, pensar e atuar no espaço nas diversas escalas de análises que trabalhada a Geografia.						

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender os conceitos básicos da geografia: espaço, território, região, lugar, escala, paisagem e espaço geográfico, tomando por base a leitura do cotidiano sócioespacial da sociedade e, por conseguinte do aluno;
- Reconhecer, a partir de instrumentos ou linguagens específicas da Geografia (mapas, cartas, imagens, fotos aéreas, gráficos, tabelas etc.) os elementos que representam os fenômenos naturais e sociais em escala mundial ou global;
- Identificar a dinâmica do quadro natural nas diversas escalas de análise (mundial, nacional, regional e local) e sua relação com a sociedade e o crescimento econômico;
- Caracterizar a produção agrícola no mundial desenvolvido e em desenvolvimento na perspectiva política, cultural e econômica;
- Relacionar o modelo de produção agropecuário atual aos problemas ambientais globais;
- Reconhecer as deferentes fases do processo e evolução do modelo capitalista de produção e sua ascensão mundial;
- Reconhecer as transformações espaciais decorrentes do processo de industrialização mundial;
- Entender a classificação dos países emergentes ou em desenvolvimento, o processo histórico e os indicadores sociais e econômicos responsáveis por essa situação;
- Compreender os processos de mundialização dos espaços e a constituição de novas regionalizações;
- Relacionar o processo de industrialização ao de urbanização mundial;
- Comparar os processos de urbanização dos países desenvolvidos aos dos em desenvolvimentos;
- Identificar a estrutura da rede urbana mundial;
- Relacionar o crescimento populacional aos níveis de industrialização dos países desenvolvidos e em desenvolvimento;
- Compreender a estrutura etária da população ao estágio de desenvolvimento dos países centrais e periféricos;
- Explicar os movimentos migratórios internacionais e suas motivações políticas, econômicas, sociais e ambientais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**1ª Etapa ou Bimestre: 20 aulas.****1.1. Os conceitos estruturadores da geografia:**

- 1.1.1. Espaço, Lugar e paisagem (natural e humanizada);
- 1.1.2. Região, território e fronteiras;
- 1.1.3. Espaço geográfico, técnica e tecnologia.

2.1. Linguagens cartográficas e os sistemas de informação geográfica:

- 2.1.1. Formas e orientação geográfica (quadrante, zonais e rumo);
- 2.1.2. Coordenadas geográficas (latitude e longitudes. Paralelos e meridianos);

3.1. O espaço e suas representações:

- 3.1.1. Movimentos da terra fusos horários e estações do ano;
- 3.1.2. Escala Cartográfica;

- 3.1.3. Escala geográfica de análise;
- 3.1.4. Tipos de projeções cartográficas;
- 3.1.5. Elementos de leitura dos mapas;
- 3.1.6. Tipos de representações dos fenômenos naturais e sociais geográficos;
- 3.1.7. Novas tecnologias de representação de fenômenos geográficos.

2ª Etapa ou bimestre: 20 aulas

4.1. Fisionomia da superfície terrestre:

- 4.1.1. Litosfera e sua dinâmica;
- 4.1.2. Tempo histórico e geológico;
- 4.1.3. A deriva continental e as placas tectônicas;
- 4.1.4. Principais grupos de rochas;
- 4.1.5. Estrutura geológica mundial.

4.2. Macroformas da superfície terrestre:

- 4.2.1. Agentes externos e internos transformadores (dinâmicos) do relevo;
- 4.2.2. Principais estruturas morfológicas mundiais;

4.3. Solos:

- 4.3.1 Formação e classificação de solos.

4.4. Hidrografia:

- 4.4.1. Dinâmica hidrológica;
- 4.4.2. Águas continentais e marítimas.

4.5. A dinâmica atmosférica:

- 4.5.1. Camadas atmosféricas, elementos e fatores climáticos;
- 4.5.2. Principais climas mundiais.

4.6. Os grandes biomas do mundo:

- 4.6.1. Os principais biomas terrestres.

3ª Etapa ou bimestre: 20 aulas

5.1. A produção agrícola e os espaços agrários do mundo atual:

- 5.1.1. Tipo de agricultura;
- 5.1.2. Sistemas ou modos de produção agrícolas;
- 5.1.3. Produção agrícola e a questão da fome.

6.1. Produção, apropriação e uso dos recursos energéticos:

- 6.1.1. Recursos energéticos renováveis e não renováveis;
- 6.1.2. Classificação das fontes de energia;
- 6.1.3. Importância e localização das reservas mundiais de petróleo;
- 6.1.4. As desigualdades na produção, consumo e criação da OPEP.

7.1. O capitalismo e o cenário geopolítico mundial:

- 7.1.1. O sistema capitalista de produção;
- 7.1.2. Aspectos fundamentais do capitalismo;
- 7.1.3. O sistema socialista;
- 7.1.4. O mundo bipolar e a guerra e a guerra fria.

8.1. A modernização da indústria e a alienação do trabalho:

- 8.1.1. Revoluções industriais (1ª, 2ª e 3ª);
- 8.1.2. Os tipos de indústrias;
- 8.1.3. Novas regiões industriais ou tecnopolos;
- 8.1.4. O colapso do socialismo e o fim da guerra fria.

4ª Etapa ou bimestre: 20 aulas**8.1. A regionalização e o crescimento do comércio mundial:**

- 8.1.1. Criação das organizações internacionais;
- 8.1.2. Associações internacionais de grupo de países;
- 8.1.3. Globalização e os grandes blocos econômicos.

9.1. Aspectos e dinâmica populacional mundial:

- 9.1.1. Conceitos fundamentais e as Teorias demográficas;
- 9.1.2. Distribuição da população mundial;
- 9.1.3. População – desigualdade, dinamismo e diversidade;
- 9.1.4. Crescimento da população e modelo de transição demográfica;
- 9.1.5. Estruturas da população: atividades econômicas, sexo, idade, IDH.

10.1. Mobilidades populacionais:

- 10.1.1. Tipos de movimentos migratórios;

11.1. As cidades e a urbanização mundial:

- 11.1.1. Origem das cidades;
- 11.1.2. Revolução industrial e o processo de urbanização mundial;
- 11.1.3. A urbanização e seus problemas na atualidade;
- 11.1.4. Urbanização por grupos de países;
- 11.1.5. Redes e aglomerações urbanas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BOLIGIAN, L.; ALVES, A. **Geografia: Espaço e identidade**. São Paulo: Editora Brasil, 2016.
- ELIAN, A. L.; ANSELMO, L. B.; CLÁUDIO, M. **Território e sociedade no mundo globalizado**. São Paulo: Saraiva. Vol. 01, 2017.
- SILVA, A. C.; OLIC, N. B.; LOZANO, R. **Geografia: contextos e redes**. São Paulo: Moderna, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A cidade**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

DAMIANI, Amélia. População e geografia . ed. 9. São Paulo: contexto, 2009.
MORIERA, Ruy. O que é Geografia . 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2009, 94p.
SANTOS, Milton. Metamorfoses do Espaço habitado . 6. ed. São Paulo: EDUSP, 2008.
VESENTINI, J. W. Geografia: mundo em transição . São Paulo: Ática, vol. 1, 2014.
ELABORADO POR:
Prof ^a . Joiada Moreira da Silva Linhares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA				DO	
AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio na forma Integrada em Administração				
Forma:	Integral	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Geografia				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual
2º	64	16	-	02	80
EMENTA					
Formação e regionalização do território brasileiro. O meio físico (biosfera) e os recursos naturais do Brasil. Nacionalidade e identidade cultural do povo brasileiro. Matriz energética e elétrica do Brasil. O espaço rural brasileiro e suas transformações. Do espaço agrário tradicional ao agronegócio. Os caminhos da industrialização brasileira. O espaço industrial e tecnológico brasileiro. A urbanização brasileira e a divisão do trabalho. Comércio, serviço e as desigualdades socioeconômicas regionais. Infraestrutura e logística no território brasileiro.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Geografia					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Historia. Sociologia. Biologia. Matemática. Português. filosofia. Economia.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Proporcionar ao aluno conhecimento para a compreensão dos fenômenos da natureza, as ações humanas sobre a natureza e as relações entre os homens ao longo do tempo (histórico e geológico), no espaço brasileiro.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> Compreender de forma integrada os elementos naturais (meio físico) da biosfera e suas transformações no tempo e no espaço nas escalas de análise: local, regional e nacional; Aplicar os conceitos estruturadores da geografia (lugar, paisagem, território e região) na caracterização e distribuição de elementos, processos de fenômenos naturais e sociais no espaço brasileiro; Aplicar a linguagem específica da Geografia na interpretação de mapas, gráficos, tabelas, fluxogramas entre outros, que ajudem a compreender os fenômenos naturais e socioespaciais brasileiro; 					

- Caracterizar a produção agrícola e industrial brasileira, a partir da concepção política, econômica e social;
- Compreender a diversidade de ocupação ou de povoamento e os elementos da dinâmica populacional no território nacional;
- Reconhecer as transformações provocadas pela revolução técnico-científica no espaço rural e urbano brasileiro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª Etapa ou bimestre: 20 aulas

1.1. Formação e regionalização do território brasileiro:

- 1.1.1. Ocupação e povoamento do litoral e interior do Brasil;
- 1.1.2. Mobilidade e definição das fronteiras (colonial, imperial e nacional) no Brasil;
- 1.1.3. Os critérios de regionalização do território brasileiro;
- 1.1.4. O modelo de formação dos estados brasileiros;
- 1.1.5. O complexo regional do Nordeste;
- 1.1.6. O complexo regional do Centro-sul;
- 1.1.7. O complexo regional Amazônico.

2.1. O meio físico (biosfera) e os recursos naturais do Brasil:

- 2.1.1. Províncias geológicas e as reservas minerais no território Brasil;
- 2.1.2. Estrutura, macroformas e espacialização do relevo brasileiro;
- 2.1.3. Elementos e fatores climáticos atuantes no Brasil;
- 2.1.4. Os tipos climáticos e a paisagem natural no Brasil;
- 2.1.5. Os grandes biomas e as formações vegetais do Brasil;
- 2.1.6. Formação, classificação e conservação dos solos;
- 2.1.7. A ação humana sobre os ecossistemas florestais e as mudanças climáticas.

2ª Etapa ou bimestre: 20 aulas

3.1. Nacionalidade e identidade cultural do povo brasileiro:

- 3.1.1. Formação étnica e cultural do brasileiro;
- 3.1.2. Distribuição populacional no Brasil;
- 3.1.3. Evolução demográfica brasileira;
- 3.1.4. Migração populacional no Brasil;
- 3.1.5. Os movimentos migratórios de trabalhadores;
- 3.1.6. Estrutura etária da população brasileira.

4.1. Matriz energética e elétrica do Brasil:

- 4.1.1. Fonte e a estrutura da matriz energética brasileira;
- 4.1.2. A matriz elétrica Brasil;
- 4.1.3. A política nacional energética brasileiro.

5.1. O espaço rural brasileiro e suas transformações:

- 5.1.1. A origem da estrutura fundiária;
- 5.1.2. A forma agrária e a posse da terra no espaço brasileiro.

6.1. Da agricultura tradicional ao agronegócio:

- 6.1.1. Brasil de agroexportador para agroindustrial;
- 6.1.2. A produção agropecuária e o código florestal brasileiro.

3ª Etapa ou bimestre: 20 aulas**7.1. Os caminhos da industrialização brasileira:**

- 7.1.1. Origem da indústria brasileira;
- 7.1.2. Classificação da indústria brasileira;
- 7.1.3. O estado e a atividade industrial
- 7.1.4. Dinâmica espacial da indústria Brasileira.

8.1. O espaço industrial e tecnológico brasileiro:

- 8.1.1. Os principais centros de inovação tecnológica;
- 8.1.2. A industrialização periferia e os enclaves industriais.

9.1. A urbanização brasileira e a divisão do trabalho:

- 9.1.1. Relação campo-cidade e o processo de urbanização do Brasil;
- 9.1.2. Êxodo rural e as transformações econômicas no espaço das cidades brasileiras;
- 9.1.3. As características da PEA e brasileira;
- 9.1.4. O processo de metropolização e de concentração urbana;
- 9.1.5. Desconcentração industrial e o crescimento das cidades brasileiras;
- 9.1.6. Rede urbana brasileira.

4ª Etapa ou bimestre: 20 aulas**10.1. Comércio, serviço e as desigualdades socioeconômicas regionais:**

- 10.1.1. Setores econômicos brasileiros;
- 10.1.2. Trabalho e economia informal no Brasil;
- 10.3.3. Mulheres e mercado de trabalho no Brasil;
- 10.1.4. População e a distribuição de renda no Brasil;
- 10.1.5. Índice de Desenvolvimento Humano e exclusão social;
- 10.1.6. Comércio externo brasileiro.

11.1. Infraestrutura e logística no território brasileiro:

- 11.1.1. Desenvolvimento e classificação dos modais de transportes no Brasil;
- 11.1.2. Modais e intermodais de meio transporte no Brasil;
- 11.1.3. Evolução do sistema rodoviário nacional;
- 11.1.4. Transporte marítimo e hidroviário brasileiro;

11.1.5. Mobilidade no espaço urbano no Brasil.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BOLIGIAN, Levon; ALVES Andressa. Geografia: espaço e identidade . Vol.(I, II e III). São Paulo: Brasil, 2016.
LUCCI, Alabi Elian; BRANCO, Lazaro Anselmo; MENDONÇA, Cláudio. Território e Sociedade: no mundo globalizado . 3. ed. Vol.(I, II e III). São Paulo: Saraiva, 2016.
MOREIRA, J. C.; SENE, E. Geografia. Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BRANCO, Samuel Murgel. O meio Ambiente em Debate . 26. ed. São Paulo: Moderna, 2000.
DAMIANI, Amélia. População e geografia . 9. ed. São Paulo: contexto, 2009.
MAGNOLI, Demétrio. A nova Geografia ; Estudos de Geografia do Brasil. São Paulo: Moderna, 2001.
ROSS, Jurandyr L. Sanches. Geografia do Brasil . 5. ed. São Paulo: Edusp, 2008.
TERRA, Lygia; COELHO Marcos de Amorim. Geografia Geral e Geografia do Brasil: o espaço natural e socioeconômico . Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2011.
ELABORADO POR:
Prof ^a . Joiada Moreira da Silva Linhares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso:	Técnico de Nível Médio na forma Integrada em Administração					
Forma:	Integrado	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	Geografia					
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual	
3º	32	08	-	01	40	
EMENTA						
Espaço natural Amazônico. Grupos étnicos e a ocupação humana do espaço amazônico. O espaço rural amazônico e a produção agropecuária atual. Urbanização amazonense (ZFM). Matriz energética e elétrica amazonense. O espaço industrial amazônico.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Licenciatura em Geografia						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Historia. Sociologia. Biologia e Economia.						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL:						
Proporcionar aos discentes conhecimentos para a compreensão integrada do espaço natural amazonense, seu potencial socioeconômico e sua estrutura organizacional geopolítica.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						

- Compreender a interdependência dos elementos do meio físico (clima, relevo hidrografia, vegetação e solo) na região Amazônica;
- Relacionar o processo de ocupação populacional aos modelos de desenvolvimento econômico implantados no espaço Amazônico;
- Reconhecer a importância da mineração industrial para a ocupação da Amazônia;
- Reconhecer a posição estratégica do Amazonas no desenvolvimento da Amazônia Legal;
- Compreender a importância da implantação da Zona Franca de Manaus para a industrialização da região amazônica;
- Relacionar o processo de expropriação de terras no meio rural ao crescimento populacional urbano no espaço Amazônico.
- Compreender a importância da SUDAM e do INCRA no desenvolvimento agropecuário da Amazônia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª Etapa ou bimestre: 10 aulas

1.1. Espaço natural Amazônico:

- 1.1.1. Formação da bacia sedimentar Amazônica;
- 1.1.2. Estruturas geológicas Amazonenses;
- 1.1.3. Recursos naturais e suas reservas;
- 1.1.4. Tipo de solo e os problemas ambientais;
- 1.1.5. Classificações do relevo amazônico;
- 1.1.6. Rede hidrográfica e os recursos hídricos;
- 1.1.7. Clima, desmatamento e mudanças climáticas;
- 1.1.8. Cobertura florestal *versus* desmatamento.

2ª Etapa ou bimestre: 10 aulas.

2.1. Grupos étnicos e a ocupação humana do espaço amazônico:

- 2.1.1. Fronteira, território e a posição geográfica do Estado do Amazonas;
- 2.1.2. Geopolítica: e as questões da divisão territorial aa Amazônia;
- 2.1.3. Ocupação humana do território amazônica;
- 2.1.4. Macro e microrregiões geoeconômicas;
- 2.1.5. Dinâmica populacional na Amazônia;
- 2.1.6. Estrutura populacional amazonense;
- 2.1.7. Indicadores de Desenvolvimento Humano (IDH) e exclusão social.

3ª Etapa ou bimestre: 10 aulas.

3.1. Urbanização e as cidades amazônicas:

- 3.1.1. Relação campo-cidade no território amazonense;
- 3.1.2. Urbanização amazonense;

- 3.1.3. Origem e evolução das cidades de Manaus;
- 3.1.4. Rede urbana amazônica.
- 3.1. O espaço rural amazônico e a produção agropecuária:**
- 3.1.1. Atividade extrativista amazonense: vegetal e animal;
- 3.1.2. Atividade agrária amazonense;
- 3.1.3. Atividade agrária e os conflitos no espaço rural amazônico.

3ª Etapa ou bimestre: 10 aulas.

4.1. Matriz energética e elétrica amazonense:

- 4.1.1. Matriz energética amazonense;
- 4.1.2. Potencial e reserva de energia amazonense;
- 4.1.3. As questões ambientais na Amazônia.

5.1. O espaço industrial amazônico:

- 5.1.1. Evolução do setor industrial e a urbanização amazônica;
- 5.1.2. Classificação industrial do Amazonas;
- 5.1.3. Indústria extrativa: o polo mineral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BOLIGIAN, L.; ALVES, A. **Geografia: Espaço e identidade**. São Paulo: Editora Brasil, 2016.
- NORONHA, M. C.; **O Amazonas: E seu espaço geográfico**. Manaus: Concorde, 2012.
- ROSS, J. L. S. **Geografia do Brasil**. 5. ed. São Paulo: Edusp, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BARTOLI, Estevan. **Amazonas e a Amazônia: geografia, sociedade e meio ambiente**. Rio de Janeiro: MEMVAVMEM, 2010.
- BECKER, Bertha. K. **Amazônia**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1998.112p
- BECKER, Bertha. K. **As Amazônia: ensaios sobre geografia e sociedade na região Amazônia – Vol. 1**. Rio de Janeiro: Garamond. 2009
- MARCOVITCH, Jacques. **A gestão da Amazônia**. São Paulo: Edusp, 2011.
- SENE, Eustáquio de; Moreira, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil: Espaço geográfico e globalização Volume único**. Editora Scipione, 2012.

ELABORADO POR:

Profª. Joiada Moreira da Silva Linhares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Filosofia				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
1ª	32	8		1	40
EMENTA					
A origem da Filosofia. A Filosofia no Período Clássico da Grécia antiga/O Helenismo. Filosofia Medieval e Moderna. Pensamento Contemporâneo.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Filosofia; Bacharel em Filosofia; Bacharel com formação pedagógica complementa no ensino de Filosofia.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa, Geografia, História, Artes, Sociologia, Matemática, Informática.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
Conhecer a História da Filosofia Ocidental (Antiguidade, Medievo, Modernidade e Contemporaneidade).					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a natureza das investigações filosóficas; • Compreender o processo de surgimento da Filosofia na Grécia Antiga; • Conhecer as condições para surgimento da Filosofia na Grécia antiga; • Conhecer as ideias dos principais filósofos do período cosmológico da Grécia Antiga; • Estudar os fundamentos dos períodos Antropológico e Sistemático da Grécia Antiga; • Conhecer o método socrático; • Conhecer os fundamentos da Filosofia de Platão; • Conhecer os fundamentos da Filosofia de Aristóteles; • Estudar os fundamentos do período Helenístico da Filosofia Grega Antiga; • Conhecer as Escolas Helenísticas: Ceticismo, Estoicismo, Epicurismo e Cinismo; • Conhecer os períodos da Filosofia Cristã: Patrística e Escolástica; • Compreender os pressupostos do Racionalismo e do Empirismo na Modernidade; • Conhecer os fundamentos da Filosofia Iluminista. • Conhecer as características e os principais questionamentos da Filosofia Contemporânea; • Conhecer os fundamentos do Existencialismo; 					

- Refletir sobre a crítica nietzschiana ao pensamento ocidental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A ORIGEM DA FILOSOFIA
 - 1.1. A investigação filosófica;
 - 1.2. Do Mito ao Logos;
 - 1.3. Condições para surgimento da Filosofia na Grécia antiga;
 - 1.4. O pensamento Cosmológico da Filosofia grega.
2. A FILOSOFIA NO PERÍODO CLÁSSICO DA GRÉCIA ANTIGA/O HELENISMO
 - 2.1. Sócrates e os Sofistas;
 - 2.2. A Filosofia de Platão;
 - 2.3. A Filosofia de Aristóteles;
 - 2.4. O Helenismo
3. FILOSOFIA MEDIEVAL E MODERNA
 - 3.1. A Filosofia Cristã: Patrística e Escolástica;
 - 3.2. Racionalismo e Empirismo;
 - 3.3. Filosofia iluminista.
 - 3.4. Pensamento Contemporâneo
 - 3.5. Características da filosofia contemporânea;
 - 3.6. O existencialismo;
 - 3.7. Crítica Nietzschiana ao pensamento ocidental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2012.
 GHEDIN, Evandro. **A filosofia e o filosofar**. São Paulo: Uniletras, 2003.
 MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LUCKESI, Cipriano C.; PASSOS, Elizete S. **Introdução à filosofia**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2004.
 ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; Martins, Maria Helena Pires. **Temas de filosofia**. 3. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2005.
 JAPIASSU, Hilton; MARCONDES, Danilo. **Dicionário básico de filosofia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
 MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 8. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.
 REZENDE, Antonio. **Curso de filosofia: para professores e alunos dos cursos do ensino médio e de graduação**. 18. reimp. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.

ELABORADO POR

Comissão de elaboração do Processo de Harmonização dos cursos da EPTNM.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Filosofia				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
2ª	32	8		1	40
EMENTA					
Antropologia Filosófica. Ética e Teorias éticas. A Política. As Ciências.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Filosofia; Bacharel em Filosofia; Bacharel com formação pedagógica complementa no ensino de Filosofia.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa, Geografia, História, Artes, Sociologia, Matemática, Informática.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
Compreender a discussão filosófica em torno da Antropologia Filosófica, Ética, Política e Epistemologia.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir as principais questões que permeiam a antropologia filosófica; • Compreender a importância da linguagem e do pensamento na construção da cultura; • Discutir os conceitos de trabalho, alienação e consumo; • Compreender a formação do fenômeno ético; • Conhecer as principais teorias éticas na Filosofia ocidental; • Compreender a construção do conceito Política na Grécia Antiga. • Compreender a relação entre política e poder; 					

- Refletir sobre as formas e os regimes políticos existentes;
- Conhecer as principais teorias políticas no pensamento ocidental.
- Discutir o significado de senso comum e de conhecimento filosófico/científico;
- Conhecer os fundamentos das Ciências Antiga e Medieval;
- Conhecer os fundamentos da Ciência Moderna;
- M. Refletir sobre as novas orientações epistemológicas da Ciência na contemporaneidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. História da Filosofia Moderna.
2. Epistemologia e Teoria do Conhecimento.
3. Filosofia Moral e Filosofia Política.
4. Temas de Filosofia: Trabalho, Tecnologia, Direitos Humanos e Cidadania

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2012.
GHEDIN, Evandro. **A filosofia e o filosofar**. São Paulo: Uniletras, 2003.
MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LUCKESI, Cipriano C.; PASSOS, Elizete S. **Introdução à filosofia**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2004.
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; Martins, Maria Helena Pires. **Temas de filosofia**. 3. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2005.
JAPIASSU, Hilton; MARCONDES, Danilo. **Dicionário básico de filosofia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 8. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.
REZENDE, Antonio. **Curso de filosofia: para professores e alunos dos cursos do ensino médio e de graduação**. 18. reimp. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986

ELABORADO POR

Comissão de elaboração do Processo de Harmonização dos cursos da EPTNM.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Sociologia				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual

1ª	32	8		1	40
EMENTA					
Eixo Temático: "Indivíduo, Cultura e Sociedade" - Sociologia e a produção do conhecimento; As Ciências Sociais e o cotidiano; Cultura, poder e sociedade; A(s) Identidade(s) da(s) Diversidade(s);					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciado em Ciências Sociais; Bacharel em Sociologia; Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de Sociologia.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa, Geografia, História, Artes, Filosofia.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
Introduzir as principais questões conceituais e metodológicas das disciplinas que compõem as Ciências Sociais – Sociologia, Antropologia e Política – tendo em vista a construção da cidadania das/dos estudantes, pois, o conhecimento sociológico tem como atribuições básicas investigar, identificar, descrever, classificar e interpretar/explicar todos os fatos relacionados à vida social, logo permite instrumentalizar as/os estudantes para que possam compreender a complexidade da realidade social. Assim, pela via do conhecimento sociológico sistematizado, as/os estudantes poderão construir uma postura mais reflexiva e crítica diante da complexidade do mundo moderno ao compreender melhor a dinâmica da sociedade em que vive, podendo perceber-se como elemento ativo, dotado de força política e capacidade de transformar e, até mesmo, viabilizar, através do exercício pleno de sua cidadania, mudanças estruturais que apontem para um modelo de sociedade mais justo e solidário.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum; • 2) Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas; • 3) Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com os vários grupos sociais; • 4) Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico do “marketing” enquanto estratégia de persuasão do consumidor e do próprio eleitor; • 5) Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual. • 6) Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica. • 7) Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos sociais. 					

• CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Sociologia e a produção do conhecimento

1.1. As diferentes formas de conhecimento: conhecimento científico versus conhecimento tradicional versus senso comum;

1.2. As Ciências Sociais como uma interpretação da(s) sociedade(s) contemporânea(s);

1.3. Sujeitos da pesquisa, problemas éticos, métodos e técnicas de investigação científica nas Ciências Sociais;

2. As Ciências Sociais e o cotidiano

2.1. As relações indivíduo-sociedade: dilemas teóricos do clássico ao contemporâneo;

2.2. Sociedade(s), comunidade(s) e grupo(s);

2.3. Instituições sociais e processos de socialização;

2.4. Papéis sociais e estigma;

3. Cultura, poder e sociedade

3.1. A construção do conceito de Cultura nas Ciências Sociais;

3.2. Diversidade cultural: relativismo, etnocentrismo e alteridade

3.3. Cultura e ideologia: indústria cultural e a relação entre consumo e alienação;

3.4. Relações entre educação e cultura;

3.5. Movimentos de contracultura;

4. A(s) Identidade(s) da(s) Diversidade(s)

4.1. Os paradigmas identitários e pós-identitários nas Ciências Sociais;

4.2. Raça, Etnicidade e Racismo;

4.3. Multiculturalismo e ações afirmativas;

4.4. Identidade de gênero, diversidade sexual;

4.5. Identidade religiosa e outras identidades;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOMENY, Helena. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. 3. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

COSTA, Cristina. **Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1997.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIMENSTEINS, Gilberto. **O cidadão de papel**. Ática, 1994.

GIDDENS, August. **Sociologia**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2006.

KAFKA, Franz. **A Metamorfose**. São Paulo: Nova Alexandria, 2001.

LEONARD, Annie. **A história das Coisas**: da natureza ao lixo, o que acontece com tudo que consumimos. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

“O capital” em quadrinhos. Volume I de **O capital de Marx**. Tradução Lúcio Colletti. Escrita Ltda, 1974.

ELABORADO POR

Comissão de elaboração do Processo de Harmonização dos cursos da EPTNM.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS



INSTITUTO FEDERAL
AMAZONAS

Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Sociologia				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
2ª	32	8	-	1	40

EMENTA

Eixo Temático: "Trabalho, Política e Desigualdades Sociais" - Trabalho e Sociedade; Poder, Política e Estado; Estratificação, desigualdades sociais e os marcadores sociais da diferença; Democracia, cidadania e direitos humanos.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciado em Ciências Sociais; Bacharel em Sociologia; Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de Sociologia.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa, Geografia, História, Artes, Filosofia.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao educando o contato com o pensamento político.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar o pensamento político
- Relacionar política com as formas de Estado modernas
- Relacionar política com as manifestações da sociedade organizada

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Etapa I – Introdução ao pensamento político

- O que é política
- Pensamento político
- Pensar politicamente as relações sociais
- Política, relações de poder e cidadania
- Legitimidade do poder
- A importância da participação política
- Direitos e cidadania

Etapa II – Política e Estado

- Política e Estado
- As diferentes formas do Estado
- O Estado brasileiro e os regimes políticos
- Sistema partidário, representatividade e a democracia

Etapa III – Política, movimentos sociais e a era da informação

- Política e movimentos sociais
- Movimentos sociais
- Movimentos sociais no Brasil
- Os novos movimentos sociais e a utilização as novas mídias sociais

Etapa IV – Tópicos especiais em política

- Pensamento políticos aplicados a objetos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOMENY, Helena. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. 3. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.
 COSTA, Cristina. **Sociologia: Introdução á Ciência da Sociedade**. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1997.
 MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. 10. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007

JOHNSON, Allan G. **Dicionário de Sociologia**. Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar. 1997.

LEBRUN, Gérard. **O que é poder**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

MAAR, Wolfgang Leo. **O que é política**. 5.ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

MAQUIAVEL, Nicolau. **O príncipe**. Tradução Lívio Xavier. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

ELABORADO POR

Comissão de elaboração do Processo de Harmonização dos cursos da EPTNM.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



Curso:

Técnico de Nível Médio em Administração

Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Tópicos Especiais de Informática				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	30	10	-	1	40
EMENTA					
Conceitos básicos do funcionamento do computador, editores de texto, planilhas eletrônicas ,editor de apresentações e Internet.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Graduação em qualquer área do conhecimento.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Todas as disciplinas . Nos assuntos de Internet , Editor de Textoe Editor de Slide é possível ensinar o uso dessas ferramentas , utilizando como tema conteúdos de qualquer disciplina , em especial do Núcleo Básico. Física , Educação Física , Geografia, Editor de planilhas , Matematica : Conversão de números , Editor de planilhas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Desenvolver a capacidade de interação dos alunos ao universo computacional por meio da utilização de sistemas operacionais e softwares utilitários.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
a) Capacitar o aluno com conhecimentos básicos de hardware e software b) Capacitar o aluno na utilização e edição de documentos em um editor de texto, planilhas e apresentação de slides e Internet.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
1. Sistema Operacional Windows 1.1 Area de Trabalho 1.2 Ícones 1.3 Perfil do Usuário 1.4 Windows Explorer 1.5 Gerenciamento de arquivos 1.6 Bloco de Notas , Calculadorea, Windows Media Player, WordPad e Paint 1.7 Painel de controle 2. INTERNET 2.1 História e conceito de Internet 2.2 Navegadores 2.3 E-mail 2.4 Ferramenta de Busca					

- 2.5 Modos de Realização de Busca
- 2.6 Computação em Nuvem
- 2.7 Tendências Web

3. EDITOR DE TEXTO

- 1.1 Visão geral de editores de texto
- 1.2 Abas e/ou Menus
- 1.3 Documento:
 - 1.1 Modos de visualizações
 - 1.2 Criar, Salvar, Salvar como Abir
 - 1.3 Visualizar impressão / impressão
 - 1.4 Modos de Seleção de texto
 - 1.5 Formatação
 - 1.5.1 Fonte
 - 1.5.2 Parágrafo
 - 1.5.3 Estilos
 - 1.5.4 Revisão da Ortografia e Gramática
- 1.4. Imagem
- 1.5. Trabalhar com Tabelas
 - 1.5.1 Inserir tabela
 - 1.5.2 Inserir linha
 - 1.5.3 Inserir coluna
 - 1.5.4 Mesclar células
 - 1.5.5 Didivir células

2. EDITOR DE PLANILHA

- 4.1 Visão Geral dos programas de edição de planilha
- 4.2 Guias da planilha e se Gerenciamento) Criar, editar, excluir e Mover)
- 4.3 Salvar e Abrir documento
- 4.4 Inserção de linhas e colunas
- 4.5 Mesclar linhas e colunas
- 4.6 Formatação de células : Fonte , Alinhamento e Número
- 4.7 Formatação condicional
- 4.8 Operadores e funções
- 4.9 Classificação de Dados
- 4.10 Filtro e Auto – Filtro
- 4.11 Gráficos
- 4.12 Impressão , cabeçalho e rodapé

5. EDITOR DE APRESENTAÇÃO DE SLIDES

- 5.1 Visão geral do programa de edição de slides
- 5.2 Modos de Visualização de um slide
- 5.3 Salvar e Abrir Documento
- 5.4 Criar um documento Novo (slides)
- 5.5 Formatação de slide
- 5.6 Formatação de Design
- 5.7 Transições de Slides
- 5.8 Animações
- 5.9 Configurações e Modos de Apresentação
- 5.10 Slide Mestre

5.11. Impressão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MANZANO, André Luiz; MANZAZNO, Maria Izabel. **ESTUDO DIRIGIDO DE WORD 2000**. São Paulo: Érica, 1999.

MANZANO, André Luiz; MANZAZNO, José Augusto. **ESTUDO DIRIGIDO DE EXCEL 2000**. São Paulo: Érica, 1999.

MANZANO, André Luiz; MANZAZNO, João Carlos. **ESTUDO DIRIGIDO DE POWERPOINT 2000**. São Paulo: Érica, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMARGO, Lisalba. **Entendendo de Informática**. 3. ed. São Paulo: Camargo. 2002.

JESUS, Pedro Filip C, Manual Prático Microsoft Excel 2007 – Edição 2008, versão digital

QUADRA Rosemary E RAMOS Leandro, Word 2007 – Processador de Texto, versão digital.

SCHAFF, A. **A sociedade informática: as consequências sociais da segunda revolução industrial**. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.

VELLOSO, Fernando de Castro, **Informática Básica Conceitos**, 7ª Ed. Revisada e atualizada - Rio de Janeiro, Campus, 2003.

ELABORADO POR:

Elaborado por Ilmara Monteverde Martins Ramos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	30	10	-	1	40

EMENTA

Importância da elaboração de relatórios e projetos; Elementos e etapas na elaboração de relatórios e projetos; Cálculo do tempo e custos na elaboração de projetos; Normas da ABNT; Redação científica.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Letras na Língua Portuguesa. Professores dos cursos de Nível Médio da Educação Profissional e Tecnológica e áreas correlatas.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa. Informática.

PROGRAMA**OBJETIVO GERAL:**

Desenvolver conhecimentos acerca dos procedimentos metodológicos para elaboração de relatórios e projetos, buscando fundamentação nos guias da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Desenvolver técnicas de sublinhagem, seleção e leitura de textos relevantes;
- b) Proporcionar ao discentes habilidades na elaboração trabalhos acadêmicos;
- c) Desenvolver atitudes e hábitos comportamentais para os diferentes contextos de comunicação e interação social necessários ao desempenho profissional;
- d) Entender as estruturas e os procedimentos para a elaboração de um projeto;
- e) Desenvolver conhecimentos acerca das estruturas e procedimentos para a elaboração de um relatório;
- f) Selecionar e estruturar referências bibliográficas, bem como suas disposições no “corpo” de um trabalho escrito;
- g) Analisar pontos específicos da ABNT;
- h) Construir habilidades para desenvolver o PCCT – Projeto de Conclusão de Curso Técnico;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**1. O ato de estudar.**

- 1.1. Estudo;
- 1.2. Os três pilares da Educação: Ensino, Pesquisa e Extensão.

2. Conhecimento

- 2.1. Conceitos e definições
- 2.2. Tipos de conhecimentos

3. Metodologia do Trabalho Científico

- 3.1. Conceitos e definições
- 3.2. Tipos de pesquisa
- 3.3. Modalidades de pesquisa
- 3.4. Métodos científicos

4. Princípios e Fases da Metodologia do Trabalho Científico.**5. As Normas ABNT.****6. Trabalhos acadêmicos**

- 6.1. Trabalhos de síntese;
- 6.2. Seminários;
- 6.3. Resenha;
- 6.4. Artigo científico;
- 6.5. Comunicação científica;
- 6.6. Pôster.

7. Elaboração de um trabalho científico.

- 7.1 As fases da elaboração de um projeto;
7.2. As fases da elaboração de um relatórios;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, M. M. de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2011.

MOTTA-ROTH, Desirée; HENDGES, Grandela H. Produção textual na Universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GRESSLER, L. A. Introdução à Pesquisa—projetos e relatórios. 3ª edição. São Paulo: Loyola. 2007.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ª edição. São Paulo: Atlas. 2010.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RUIZ, J. A. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TEIXEIRA, E. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 7ed. Petrópolis: Vozes 2010.

ELABORADO POR:

Elaborado pela Comissão de Harmonização, conforme PORTARIA Nº 17-PROEN/IFAM, de 30 de janeiro de 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS

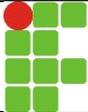


Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Projeto Integrador I				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º Ano	50	30	-	2h	80h

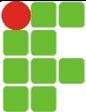
EMENTA

Desenvolvimento de projeto contemplando a integração entre as disciplinas cursadas, através da resolução de um projeto-problema proposto.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
A ser definido anualmente.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
A ser definido anualmente.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
A ser definido anualmente					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
A ser definido anualmente					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
A ser definido anualmente					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
A ser definido anualmente					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
A ser definido anualmente					
ELABORADO POR:					

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>	
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração						
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios				
Disciplina:	Projeto Integrador II						
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:		
2º	20	20	-	1	40		
EMENTA							
Desenvolvimento de projeto contemplando a integração entre as disciplinas cursadas, através da resolução de um projeto-problema proposto.							

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
A ser definido anualmente					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
A ser definido anualmente					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
A ser definido anualmente					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
A ser definido anualmente					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
A ser definido anualmente					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
A ser definido anualmente					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
A ser definido anualmente					
ELABORADO POR:					

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Teoria Geral da Administração				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	60	20	-	2	80

EMENTA
Contextualização histórica; O papel do administrador nas organizações; As escolas da Administração; Os novos rumos da Teoria Geral da Administração; A era da Informação; As soluções emergentes; A nova lógica das organizações.
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Profissional com Graduação em Administração
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Contabilidade, Administração, Direito e Ciências Sociais correlatas.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Apresentar a contextualização histórica da gestão nas organizações de forma a compreender como se formaram os modelos e teorias aplicadas desde os tempos remotos até os dias atuais nas organizações;
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> - Introduzir o contexto atual da Teoria Geral da Administração; - Apresentar as técnicas gerenciais utilizadas nas civilizações; - Fomentar o interesse pela área administrativa nas organizações.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Contextualização Histórica <ol style="list-style-type: none"> 1.1. A História da Administração 1.2. A Administração nas civilizações antigas 1.3. A Administração e seus objetivos 1.4. O papel do administrador nas organizações 2. Abordagens da Administração <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Abordagem Científica 2.2. Abordagem Clássica 2.3. Abordagem Humanística 2.4. Abordagem Neoclássica 2.5. Abordagem Estruturalista 2.6. Abordagem Comportamental 2.7. Abordagem Sistêmica 2.8. Abordagem Contingencial 3. Administração Contemporânea <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Os novos rumos da Teoria Geral da Administração 3.2. A era da informação 3.3. As soluções emergentes

3.4. A nova lógica das organizações

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas. Barueri/SP: Manole, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral de Administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. 5 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOTTA, F.C.P. & VASCONCELLOS, I.F.G. Teoria Geral da Administração. 3 ed. São Paulo: Thomson, 2006.

DRUCKER, Peter Ferdinando. Introdução à administração. São Paulo: Pioneira. 2005.

MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas de Gouveia. Teoria geral da administração. São Paulo: Pioneira. 2005.

ROBBINS, Stephen Paul. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva. 2005

SILVA, Reinaldo O. da. Teorias da Administração. São Paulo: Pioneira. 2004.

ELABORADO POR:

Prof. MSc. Keliton da Silva Ferreira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º Ano	60	20	-	2h	80h

EMENTA

Noções de Direito do Trabalho. Princípios do Direito do Trabalho. Principais Direitos do Empregado. Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Noções de Direito Tributário. Classificação dos Tributos. Fato Gerador. Competência e Capacidade Tributária. Noções de Direito Empresarial. Teoria da Empresa. Tipos de Empresa. Noções de Direito do Consumidor.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Bacharel em: Direito; Administração; Ciências Contábeis/Contabilidade; Economia.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Introdução à Economia; Marketing; Contabilidade Básica; Gestão Pública; Gestão de Pessoas; Empreendedorismo; e Ambiente, Saúde e Segurança.

PROGRAMA**OBJETIVO GERAL:**

Proporcionar aos discentes uma visão prática-reflexiva das relações trabalhistas, dos tipos de tributação e da atividade empresarial dentro do contexto brasileiro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Visualizar a relação empregatícia, de modo a compreender corretamente os preceitos e aplicabilidade da legislação trabalhista;
- b) Identificar os principais aspectos e finalidades da tributação no país; e
- c) Conhecer o funcionamento e normas pertinentes à atividade empresarial economicamente organizada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**1. INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO TRABALHISTA**

- 1.1 Contextualização histórica do Direito do Trabalho;
- 1.2 Direito Público e Direito Privado;
- 1.3 Fontes do Direito do Trabalho;
- 1.4 Princípios do Direito do Trabalho;
- 1.5 Direito Internacional do Trabalho;
- 1.6 Contrato de trabalho e suas características;
- 1.7 Sujeitos do contrato de trabalho;
- 1.8 Poderes do empregador;
- 1.9 Tipos de trabalhadores;
- 1.10 Procedimentos básicos de admissão;
- 1.11 Jornada de trabalho;
- 1.12 Salário/Remuneração;
- 1.13 Repouso semanal remunerado;
- 1.14 Férias;
- 1.15 Hora-extra;
- 1.16 FGTS
- 1.17 PIS/PASEP
- 1.18 Adicional noturno, insalubridade e periculosidade;
- 1.19 Suspensão e interrupção do contrato de trabalho;
- 1.20 Dispensa do empregado;
- 1.21 Prazos para impetrar reclamações trabalhistas;

2. INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

- 2.1 Contextualização histórica do Direito Tributário;
- 2.2 Conceitos básicos;
- 2.3 Finalidades da tributação;
- 2.4 Princípios do Direito Tributário;
- 2.5 Classificação dos tributos;
- 2.6 Tipos de impostos;

- 2.7 Sujeitos;
- 2.8 Competência e capacidade tributária;
- 2.9 Transferência/Responsabilidade;
- 2.10 Elisão, evasão e conluio;
- 2.11 Fato gerador;
- 2.12 Crédito tributário;
- 2.13 Lançamento;
- 2.14 Domicílio tributário;
- 2.15 Suspensão e isenção de impostos;
- 2.16 Imunidade tributária; e
- 2.17 Fiscalização.

3. INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL

- 3.1 Contextualização histórica do Direito Empresarial;
- 3.2 Empresa;
- 3.3 Empresário;
- 3.4 Estabelecimento Empresarial;
- 3.5 Ponto Comercial;
- 3.6 Fundo Empresarial;
- 3.7 Nome empresarial;
- 3.8 Agentes auxiliares;
- 3.9 Atos de comércio;
- 3.10 Tipos de empresa; e
- 3.11 Direito do Consumidor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASSAR, Vólia Bomfim. **Direito do Trabalho** - De Acordo com a Reforma Trabalhista e a MP 808/2017. 15. ed. São Paulo: Editora Método, 2018.

FÜHRER Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. **Resumo de Direito Tributário**. 25. ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2015.

FÜHRER Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. **Resumo de Direito Comercial (Empresarial)**. 45. ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FÜHRER Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. **Resumo de Direito do Trabalho**. 26 ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2016.

JR. PENANTE, Francisco. **Direito Empresarial**. 3. ed. São Paulo: Resumos para Concursos, 2018.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Manual de Direito do Trabalho**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PAULSEN, Leandro; MINARDI, Josiani. **Resumo de Direito Tributário**. 1. ed. São Paulo: Livraria do Advogado, 2016.

ELABORADO POR:

Profa. Adiny Heimy Muller Cordeiro

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Introdução à Economia				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	60	20	-	2	80
EMENTA					
Introdução ao Estudo da Economia; Evolução do Pensamento Econômico; Macro e Micro Economia; Oferta; Demanda; Elasticidade e Economia Brasileira.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Graduação em Economia. Pós-graduação na área					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Contabilidade, Administração, Direito e Ciências Sociais correlatas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
A disciplina tem por objetivo propiciar aos discentes a familiarização com as noções básicas da teoria econômica, despertando-lhes o interesse por suas aplicações nas mais variadas esferas de atuação, bem como fornecer-lhes um instrumental capaz de facilitar a absorção e interpretação de aspectos políticos e sociais e dos movimentos relativos ao Mercado.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
a) Habilitar profissionais para exercício de atividades econômicas com fulcro numa visão pluralista e crítica, fundamentada no estudo das grandes correntes do pensamento econômico. b) Capacitar os discentes do curso técnico em Administração à desenvolver, analisar e acompanhar planos, projeções e programas na sua área em níveis micro e macroeconômico, e ainda participar de perícias e avaliações, arbitramento e auditoria no aspecto técnico-econômico-financeiros.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
1. Introdução ao estudo da economia. 1.1. Problemas básicos de um sistema econômico;					

- 1.2. Necessidades do ser humano – Lei da Escassez;
- 1.3. Definição de economia;
- 1.4. Relação da economia com as demais ciências;
- 1.5. Dez princípios da economia;

2. Evolução do pensamento econômico.
 - 2.1. A economia na antiguidade;
 - 2.2. Mercantilismo;
 - 2.3. Liberalismo econômico;
 - 2.4. A escola fisiocrata;
 - 2.5. A escola clássica;
 - 2.6. Pensamento liberal e reações;
 - 2.7. A teoria marginalista;
 - 2.8. O Keynesianismo;

3. Demanda.
 - 3.1. Principais variáveis determinantes da demanda;
 - 3.2. Deslocamento da curva e ao longo da curva de demanda;

4. Oferta.
 - 4.1. Principais variáveis determinantes da oferta;
 - 4.2. Deslocamento da curva e ao longo da curva de oferta;

5. Elasticidade.
 - 5.1. Elasticidade-preço; Elasticidade renda e receita total;

6. Economia Brasileira.
 - 6.1. Desenvolvimento e dependência;
 - 6.2. As contas nacionais e papel do setor público;
 - 6.3. PIB e distribuição da riqueza;
 - 6.4. O papel do mercado interno e da matriz de exportações;
 - 6.5. O Brasil no mercado globalizado;
 - 6.6. Crescimento e déficit ambiental.

7. Estruturas de Mercado
 - 7.1 Concorrência Perfeita, Monopólio, Concorrência Monopolística, Oligopólio

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KRUGMAN, PAUL / WELLS, ROBIN. INTRODUÇÃO À ECONOMIA. TRADUÇÃO DA 3ª EDIÇÃO. RIO DE JANEIRO: CAMPUS, 2015.

MANKIW, N. GREGORY. INTRODUÇÃO À ECONOMIA - TRADUÇÃO DA 6ª EDIÇÃO NORTE-AMERICANA. SÃO PAULO: CENGAGE LEARNING, 2014.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. / GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de economia - 5. ed. - São Paulo : Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUJARATI, Damodar N. Econometria básica. 3. Ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

PAIVA, CARLOS ÁGUEDO NAGEL. NOÇÕES DE ECONOMIA / CARLOS ÁGUEDO NAGEL PAIVA, ANDRÉ MOREIRA CUNHA. — BRASÍLIA: FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO, 2008.

SAMUELSON, Paul A. NORDHAUS, William D. Economia. Tradução: Elsa Fontainha, Jorge Pires Gomes; revisão técnica: Emílio Hiroshi Matsumura. – 19. Ed. – Porto Alegre: AMGH, 2012.

VON MISES, LUDWIG. A MENTALIDADE ANTICAPITALISTA / LUDWIG VON MISES. - SÃO PAULO : VIDE EDITORIAL, 2015.

ROSSETI, José Paschoal. Introdução à economia. 20.ed. – 7. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2010.

ELABORADO POR:

Prof. Esp. Clênio Ferreira de Farias

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Marketing				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	60	20	-	2	80
EMENTA					
Conceitos de Marketing. Concorrência e clientes. Composto mercadológico. Necessidades, desejos e demandas. Ofertas ao mercado. Canais de marketing. Tipos de marketing. Comportamento do consumidor. O processo de decisão de compra. Valor e satisfação para o cliente. Fidelidade e retenção. Pesquisa mercadológica. Segmentação, seleção de mercado-alvo e posicionamento. Estratégias de Marketing e Plano de Marketing.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Graduação em Administração; Graduação em Marketing ou; Pós-Graduação na área					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Comunicação; Português; Inglês; Gestão de Pessoas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					

Capacitar os discentes para o processo de planejamento e implementação de estratégias de marketing, contribuindo para a vantagem competitiva das organizações.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Compreender os conceitos do composto de marketing;
- b) Conhecer as ferramentas de marketing e sua aplicabilidade na gestão das organizações;
- c) Compreender os fatores que influenciam o comportamento do cliente/consumidor para formulação e contextualização das estratégias mercadológicas;
- d) Aproveitar oportunidades e restringir ameaças do ambiente de marketing;
- e) Identificar segmentos de mercado e definir públicos-alvo; e
Construir e manter o posicionamento mercadológico estratégico da empresa

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Conceitos de Marketing
- Fundamentos do Marketing
- Tipos de Marketing
- Marketing, concorrência e clientes
- Composto mercadológico
- O papel do marketing nas organizações e na sociedade

UNIDADE II

- Entendimento do mercado e das necessidades dos clientes
- Pesquisa Mercadológica
- Necessidades, desejos e demandas
- Tipos de demandas
- Ofertas ao mercado
- Orientações organizacionais como relação ao mercado
- Comportamento do consumidor
- Fontes de informação do consumidor
- O processo de decisão de compra
- Valor e satisfação para o cliente
- Fidelidade e retenção

UNIDADE III

- Segmentação, seleção de mercado-alvo e posicionamento
- Estratégias de ciclo de vida dos produtos
- Influência na determinação do preço do produto
- Canais de distribuição
- Propaganda e relações públicas

UNIDADE IV

- Matriz SWOT
- Estratégias de Marketing
- Plano de Marketing

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

KOTLER, Philip; KOTLER, Milton. **Marketing de Crescimento: Estratégias para Conquistar Mercados**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

LAS CASAS, Alexandre Luizzi. **Administração de Marketing: conceito, planejamento e aplicações à realidade brasileira**. 1º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMPOMAR, Marcos Cortez; IKEDA, Ana Akemi. **O Planejamento de Marketing e a Confeção de Planos – Dos conceitos a um novo modelo**. São Paulo: Saraiva, 2006.

GRACIOSO, Francisco. **Marketing Estratégico: Planejamento Estratégico Orientado Para o Mercado**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

HOOLEY, Grahan J. et al. **Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 4.0 – do Tradicional ao Digital**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

ZEITHAML, Valarie A.; BITNER, Mary Jo; GREMLER, Dwayne D. **Marketing de Serviços: a empresa com foco no cliente**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

ELABORADO POR:

Profa. Esp. Adiny Heimy Muller Cordeiro

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Contabilidade Básica e de Custos				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	60	20	-	2	80
EMENTA					
Introdução e Conceitos básicos; Patrimônio e suas equações básicas; Contas; Escrituração; Demonstrações Contábeis (Financeiras). Custos: Terminologias, Classificação, Componentes, Acumulação, Departamentalização, Métodos de Custeio e Formação do Preço de Venda.					

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Graduação em Ciências Contábeis.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Economia, Direito, Administração e correlatas.

PROGRAMA**OBJETIVO GERAL:**

Conhecer aspectos históricos que originaram a Contabilidade e sua vertente de custos; Entender a importância da Contabilidade no contexto econômico; compreender os métodos de reconhecimento de ativo, passivo e patrimônio líquido; levantar dados financeiros para a tomada de decisão econômica; compreender as nomenclaturas, classificações, componentes, acumulação dos custos e a formação dos preços de venda e sua aplicação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Capacitar o aluno ao entendimento básico da contabilidade, informando-lhe as técnicas, regulamentos, demonstrativos contábeis que apresentam às informações levantadas no processo contábil das organizações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**1. Introdução e conceitos básicos**

1.1 – Conceitos, Objeto, Objetivo, usuários e Campo de aplicação da Contabilidade.

2. Patrimônio

2.1 Bens, Direitos e Obrigações; Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.

3. Equação fundamental do patrimônio.

3.1 Situação patrimonial positiva (superavitária).

3.2 Situação patrimonial nula.

3.3 Situação patrimonial Negativa (deficitária).

4. Contas

4.2 Plano de contas.

4.3 Estrutura das contas.

5. Escrituração

5.1 Métodos de escrituração; Livros de escrituração.

5.2 Razonete e Balancete de verificação.

6. Demonstrações contábeis (financeiras)

6.1 Demonstrações Obrigatórias Segundo a Lei 6.404/76

6.2 Demonstrações Obrigatórias Segundo a Lei 10.406/2002 (Art. 1.020).

7 introdução a contabilidade de custos.

7.1 Finalidades e terminologias da contabilidade de custos.

8 Classificação e nomenclatura dos custos.

8.1 custos diretos e indiretos, fixos e variáveis.

9 Componentes do custo.

9.1. Materiais e Mão-de-Obra; CIFs (Custos Indiretos de Fabricação).

10 Esquema básico de contabilidade de custos.

10.1. Custo de produção do período; Produtos acabados e semiacabados; Equivalente de produção.

11 Sistemas de acumulação.

11.1. Produção por processo; Produção por ordem.

12 Departamentalização.

12.1. O que é departamento; Cálculo por departamentalização.

13 Métodos de custeio.

13.1. Custeio variável; Custeio por absorção.

14 Formação de preço de venda.

14.1. Objetivos do preço de venda e sua importância; Fatores influentes na formação do preço de venda.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos - Livro-texto** - 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, OSNI MOURA. **CONTABILIDADE DE CUSTOS**. 4ª ED. SÃO PAULO: SARAIVA, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERREIRA, Ricardo José. **Contabilidade de custos** - 10ª ed. – Rio de Janeiro: Ferreira, 2016.

IUDÍCIBUS, Sérgio de / MARTINS, Eliseu / KANITZ, Stephen Charles. **Contabilidade introdutória - livro texto**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

LORENTZ, Francisco. **Contabilidade e análise de custos: uma abordagem prática e objetiva**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica - livro texto**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

ELABORADO POR:

Prof. Clênio Ferreira de Farias

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração		
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios
Disciplina:	Optativa I (CAMPUS DEFINE)		

Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	60	20	-	2	80
EMENTA					
De acordo com a necessidade essa disciplina será escolhida a fim de dar pertinência à realidade do campus .					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
A ser definido anualmente					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
A ser definido anualmente					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
A ser definido anualmente					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
A ser definido anualmente					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
A ser definido anualmente					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
A ser definido anualmente					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
A ser definido anualmente					
ELABORADO POR:					

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração
---------------	---

Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Matemática e Estatística Aplicada				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	60	20	-	2	80
EMENTA					
Introdução à matemática financeira: Juros Simples, Juros Compostos, Sequência uniforme de pagamentos, Sistemas de Amortização; Introdução ao Método Estatístico: conceitos estatísticos básicos, distribuição de frequência, representação gráfica e interpretação de dados; Medidas de Tendência central: média, mediana, moda; Medidas de Dispersão: variância, desvio padrão					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Matemática • Bacharelado em Matemática ou Estatística com Pós em Ensino de Matemática • Engenharia com Pós em Ensino de Matemática 					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Matemática, Física, Química, Ciências Contábeis.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Tornar próprio do estudante ferramentas matemáticas que possam suportar alguns elementos da vida cotidiana e possíveis desdobramentos em sua vida acadêmica; bem como desenvolver domínio em suas aplicações.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar conceitos de matemática financeira na resolução de problemas; • Diferenciar juros simples de juros compostos; • Interpretar dados estatísticos em diferentes tipos de representações; • Representar graficamente dados estatísticos; • Reconhecer e utilizar medidas de tendência central e dispersão. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					

1. Introdução à matemática financeira
 - 1.1. Juros Simples
 - 1.1.1.1. Juros; capital; taxa e montante;
 - 1.1.1.2. Regimes de capitalização;
 - 1.1.1.3. Cálculo de juros simples e Juros Compostos
 - 1.1.1.4. Juros;
 - 1.1.1.5. Cálculo de juros compostos.
Sequência uniforme de pagamentos
Sistemas de Amortização
 - 1.3.1.1. SAC
 - 1.3.1.2. PRICE
2. Introdução ao Método Estatístico
 - 2.1. Conceitos estatísticos básicos
 - 2.2. Distribuição de frequência
 - 2.3. Representação gráfica e interpretação de dados
3. Medidas de Tendência central
 - 3.1. Média
 - 3.2. Mediana
 - 3.3. Moda
4. Medidas de Dispersão
 - 4.1. Variância
 - 4.2. Desvio Padrão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CRESPO, Antônio Arnot. *Estatística Fácil*. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- FAMÁ, Rubens; BRUNI, Adriano Leal. *Matemática financeira: com HP 12C e Excel*. 5. São Paulo. Atlas 2016.
- MUCELIN, Carlos Alberto. *Estatística*. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- KOLB, Carlos Walter et al. *Matemática: noções de matemática financeira*. Curitiba: Positivo, 2009.

LIMA, Elon et al. *A Matemática do Ensino Médio*. v. 2. 9. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006.

_____. *Temas e Problemas Elementares*. 12. ed. Rio de Janeiro, SBM, 2006.

_____. *Temas e Problemas*. 3. ed. Rio de Janeiro, SBM, 2010.

OLIVEIRA, Ana Maria. *Manual de Matemática*. São Paulo: DCL, 2008.

LIMA, Elon et al. *A Matemática do Ensino Médio*. v. 1. 9.ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006.

LIMA, Elon et al. *A Matemática do Ensino Médio*. v. 2. 9.ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006.

PAIVA, Manoel. *Matemática*. v. 1. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2013.

ELABORADO POR:

Tacilene Campos Pereira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Ambiente, Saúde e Segurança				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º Ano	20	20	-	1h	40h
EMENTA					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Histórico de Ambiente Saúde e Segurança no trabalho 2. Conceito de acidente de trabalho; 3. Conceitos de perigos e riscos (distinção); 4. Responsabilidade civil pelo acidente 5. Legislação básica preventiva de segurança do trabalho 4. Organismos normativos 5. Noções de Legislação aplicada a prevenção de acidentes de trabalho (Normas Regulamentadoras, Legislação do Ministério do Trabalho); 6. Análise e comunicação do acidente de trabalho 7. Custo total dos acidentes Técnicas de Inspeção de Ambiente Saúde e Segurança no trabalho; 8. Documentações Legais relacionadas à SMS: Programas de Prevenção (PPRA, PCMAT e PCMSO), CAT, ASO; 					

<p>9. Prevenção de doenças ocupacionais;;</p> <p>10. Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGR);</p> <p>11. Sistema de Gestão Ambiental: Legislação Ambiental, Aspectos, Impactos, perigos, emergências ambientais;</p>
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Bacharelado em Administração ou áreas afins; Engenheiros
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Segurança do Trabalho, Higiene NO Trabalho, Saúde do Trabalhador, Meio Ambiente
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL
Interpretar, acompanhar e gerenciar as questões pertinentes à Segurança, Meio Ambiente e Saúde concernente ao Profissional Técnico em Administração.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, identificar e avaliar os Perigos e Riscos (causas) bem como as suas consequências (impactos) no ambiente de trabalho (Levantamento de Perigos e Riscos); • Conhecer e utilizar as técnicas (Ferramentas) de análise e investigação de Perigos e Riscos com ênfase na área de Administração (HAZOP, APR. ETC...); • Compreender a concepção sobre os problemas de Saúde Ocupacional e como o profissional poderá atuar diretamente na promoção, preservação e recuperação da segurança do trabalhador durante suas atividades laborais; • Identificar a Legislação pertinente a SMS (Legislação Ambiental, Normas Regulamentadora, Portarias CONAMA, ANVISA, MTE); • Conhecer os programas preventivistas destinados às questões de SMS (PPRA, PCMAT, PCMSO, CIPA, SESMT); • Interpretar e acompanhar indicadores e classificação de acidentes do trabalho, bem como os impactos relacionados ao Meio Ambiente;
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Histórico de Ambiente Saúde e Segurança no trabalho 2. conceito de acidente de trabalho; 2.1. distinção entre acidente e incidente de trabalho;

- 2.1. Acidentes de trabalho
- 2.2. Tipos de acidentes de trabalho
- 2.3.. Causas dos acidentes
 - a) falta de equipamentos de segurança:
 - b) recusa do trabalhador em usar o epi:
 - c) imprudência, imperícia ou negligência do trabalhador
 - d) defeito nos equipamentos e máquinas com os quais se trabalha:30
 - e) falta de profissionais especializados em segurança e medicina
 - f) acidentes de trânsito
 - g) força maior, caso fortuito:
 - h) álcool, tabagismo e tóxicos:
- 2.4 - Efeitos do acidente sobre o homem
- 2.5 A situação previdenciária e legal do acidentado
- 2.6. Classificação dos Acidentes (Típico e atípico);
3. Conceitos de perigos e riscos (distinção);
 - 3.1. Noções de levantamento de perigos e riscos (apr, hazop etc...);
 - 3.2. Processo de levantamento dos perigos e riscos;
 - 3.3. Análise e interpretação dos perigos e riscos;
 - 3.4. Gestão de ambiente Ambiente Saúde e Segurança no trabalho aplicada à administração (planilhas de levantamentos de perigos e riscos);
 - 3.5. Cálculo do hher (homens horas exposto ao risco);
 - 3.6. Responsabilidade civil e criminal para as questões de Ambiente Saúde e Segurança no trabalho;
 - 3.7. Aplicação de medidas mitigadoras ou minimizadoras para amenização dos riscos (gerenciamento de riscos);
 - 3.8. Responsabilidade civil pelo acidente;
 - 3.9. Legislação básica preventiva de segurança do trabalho
4. Tipos de normas técnicas:
 - 4.1. Estruturas das norma;
 - 4.2. Normas Regulamentadoras;
 - 4.3. Programas de Prevençionistas (CIPA);
 - 4.4. Setores relacionados à prevenção de acidentes (CIPA, SESMT);
 - 4.5. Noções de Legislação aplicada a prevenção de acidentes de trabalho (Normas Regulamentadoras, Legislação do Ministério do Trabalho);
5. Análise e comunicação do acidente de trabalho
 - 5.1. Comunicação de acidentes:
 - 5.2. Ficha de análise
 - 5.3. Relatório do acidente de trabalho
 - 5.4. Ficha analítica e quadro estatístico
 - 5.5. Cadastros de acidentes
 - 5.6. Avaliação dos resultados:
 - 5.7. Coeficientes de freqüência (cf):
6. Custo total dos acidentes
- 9,1, Prevenção de incêndios

- 6.1. Causas dos incêndios
- 6.2. Como apagar um incêndio
- 6.3. Classes de fogo
- 6.4. Dispositivos de combate a incêndios:
- 6.5. Sistema de alarme:
- 6.6. Estatística aplicada a acidentes de trabalho (sem afastamento e com afastamento);
7. Técnicas de Inspeção de Ambiente Saúde e Segurança no trabalho;
8. Planos de Contingências para questões de Ambiente Saúde e Segurança no trabalho (PAE, PEL etc...);
9. Documentações Legais relacionadas à SMS: Programas de Prevenção (PPRA, PCMAT e PCMSO), CAT, ASO;
10. Prevenção de doenças ocupacionais;
11. Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGR);
12. Sistema de Gestão Ambiental: Legislação Ambiental, Aspectos, Impactos, perigos, emergências ambientais;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Normas Regulamentadoras Comentadas. Rio de Janeiro. 5 ed. Gerenciamento Verde Editora, V. 1. 2005;
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14.280. Acidentes – Cadastro e Classificação. Segurança do Trabalho – CEFET/RJ – Guia de Curso – 18;
 MIRVAN, Editora. Responsabilidade civil – Acidentes do Trabalho.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SCRIVANO, C. N.; OLIVEIRA, E. R.; LISBÔA, J. C. F.; CARNEIRO, M. C. C. C.; JUNIOR, M.C.; GORSKI, R. **Coleção Viver, Aprender: Ciências da Natureza e Matemática - Ensino Médio**. V. único. 1ed. São Paulo. Global, 2013.

FONSECA, M. R. M. **Química (Ensino Médio)**. 1 ed. São Paulo: Ática, 2013.

MAHAN, B. M.; MYERS, R. J. **Química um Curso Universitário**. Trad.Kaiti Araki et al.4 ed. São Paulo:Edgard Blucher,1995.

ATKINS, Peter W.; JONES, Loretta. **Princípios de Química: questionando a vida moderna o meio ambiente**. 3 ed. Guanabara Koogan, 2006.

McMURRY, J., **Química Orgânica** vol. 1 e vol. 2. Editora CENGAGE Learning. Tradução da 6ª Edição Norte Americana, 2008.

ELABORADO POR:

Prof. José Luciano Rodrigues Alves Neto
 Prof. Raimundo Gonçalves de Araújo

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
 AMAZONAS



Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Empreendedorismo				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	60	20	-	2	80
EMENTA					
<p>Perfil do empreendedor, habilidades e qualidades do empreendedor. Enfoque comportamental: modelos mentais, sucesso pessoal, avaliação de riscos. Missão da Organização, Visão, objetivos, metas, planos, informações, perseverança, qualidade e eficiência. conceitos e definições. A Importância do Empreendedorismo para uma sociedade. A identificação das oportunidades de negócios. Conceitos e definições sobre crises e oportunidades. Técnicas de identificação de oportunidades. Os recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios. Ferramentas e Planilhas na elaboração do Plano de Negócios. Empreendedorismo na era do Comércio Eletrônico. Elaboração do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica. Conceitos e definições. A estrutura do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica: Plano de Marketing; O Plano Financeiro; O Plano de Produção e Plano Jurídico.</p>					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Graduação em Administração. Pós-Graduação na área.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Administração. Ciências Contábeis. Ciências Econômicas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Compreender os conceitos relativos ao empreendedorismo; Identificar oportunidades de negócios; Desenvolver o potencial visionário;					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> a) Conceituar empreendedorismo; b) Caracterizar os tipos de empreendedor e de negócios; c) Desenvolver sua criatividade; d) Criar uma ideia para um negócio próprio; e) Realizar análises financeiras e de mercado. f) Elaborar um plano de negócios ou Estudo de Viabilidade Econômica. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
Unidade 1 Empreendedorismo: conceitos e definições					
Unidade 2					

O Perfil e as características dos empreendedores

Unidade 3

As habilidades e competências necessárias aos empreendedores e a importância do empreendedorismo para uma sociedade.

Unidade 4

A Identificação das oportunidades de negócios; Conceitos e definições sobre crise e oportunidades; Técnicas de Identificar oportunidades.

Unidade 5

Os Recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios; Os softwares disponíveis no mercado no auxílio à criação de novas empresas; Ferramentas e Planilhas na Elaboração do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica.

Unidade 6

Conceitos e definições do Plano de Negócios; A importância do Plano de Negócio; A estrutura do Plano de Negócio; O Plano de Marketing; O Plano Financeiro; O Plano e Produção e Jurídico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4ª ed. Barueri: Manole, 2012.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo corporativo. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5ª ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DOLABELA, F.A Oficina do Empreendedor. São Paulo: Cultura Editores, 2001.

BERNARDI, L. A. Manual de Empreendedorismo e Gestão –Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. São Paulo: Atlas. 2003.

MALHEIROS, R. C. C.; FERDA, L. A.; CUNHA, C. J. C. Viagem ao mundo do Empreendedorismo. 2ª ed. Florianópolis: IEA, 2005.

DOLABELA, F. O segredo de Luisa. São Paulo: Sextante, 2008

BUSINESSWEEK. Empreendedorismo: as regras do jogo. São Paulo: Nobel, 2008.

ELABORADO POR:

Elaborado pela Comissão de Harmonização, conforme PORTARIA Nº 17-PROEN/IFAM, de 30 de janeiro de 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



Curso:

Técnico de Nível Médio em Administração

Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Gestão de Pessoas				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	60	20	-	2	80
EMENTA					
Os desafios e o papel da Gestão de Pessoas. Os processos de Gestão de Pessoas. Liderança. Planejamento estratégico da Gestão de Pessoas.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Graduação em Administração. Pós-Graduação na área					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Teoria Geral da Administração; Empreendedorismo; Ética e Cidadania; Marketing.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Compreender a importância da gestão de pessoas nas organizações, demonstrando suas técnicas e respectiva relevância para o sucesso organizacional.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
a) Contextualizar a gestão de pessoas nas organizações; b) Conhecer os processos de gestão de pessoas; e c) Desenvolver uma visão mais humana e estratégica da Gestão de Pessoas.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
UNIDADE I – Os desafios e o papel da Gestão de Pessoas: - O contexto da Gestão de Pessoas e seus desafios - A relação de mútua dependência entre pessoas e organizações - As pessoas como parceiras <i>versus</i> As pessoas como recursos da organização - Solução ganha-ganha <i>versus</i> Solução ganha-perde - Definição de missão, visão, objetivos, eficiência, eficácia e efetividade UNIDADE II – Processos da Gestão de Pessoas: - Noções sobre o Processo de Agregar Pessoas - Noções sobre o Processo de Aplicar Pessoas UNIDADE III – Processos da Gestão de Pessoas: - Noções sobre o Processo de Recompensar Pessoas - Noções sobre o Processo de Desenvolver Pessoas					

UNIDADE IV – Processos da Gestão de Pessoas:

- Noções sobre o Processo de Manter Pessoas
- Noções sobre o Processo de Monitorar Pessoas

UNIDADE V – Planejamento Estratégico de Gestão de Pessoas:

- Fatores que intervêm no Planejamento de RH: Absenteísmo; Rotatividade de Pessoal
- A vantagem competitiva por meio dos colaboradores
- As estratégias atuais de gestão do capital intelectual

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: O Novo Papel dos Recursos Humanos nas Organizações**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Manole, 2014.
2. DE ARAUJO, Luis César G. **Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
3. DUTRA, Joel Souza; DUTRA, Tatiana Almendra; DUTRA, Gabriela Almendra. **Gestão de Pessoas: Realidade Atual e Desafios Futuros**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BECKERT, Mara; NARDUCCI, Viviane. **Gestão de Pessoas nas Organizações Públicas**. 1. ed. Juruá, 2014.
2. CHAVES, Neuza Maria Dias. **Soluções em Equipe: Como desenvolver Equipes de Melhoria Contínua e obter resultados para as pessoas e organizações**. 5. ed. INDG, 2005.
3. DUTRA, Joel Souza. **Gestão de Pessoas: Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
4. LEME, Rogério. **Aplicação Prática de Gestão de Pessoas por Competências: Mapeamento, Treinamento, Seleção, Avaliação e Mensuração de Resultados de Treinamento**. 2. ed. Qualitymark,
5. ROBBINS, Stephen; DeCENZO, David A.; WOLTER, Robert. **Fundamentos da Gestão de Pessoas**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

ELABORADO POR:

Profa. Esp. Adiny Heimy Muller Cordeiro

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração		
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios
Disciplina:	Gestão da Produção e Logística		

Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	60	20	-	2	80
EMENTA					
<p>Gestão da Produção: pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Administração estratégica da produção. Sistemas de Produção. Processo produtivo e arranjo físico. Planejamento e controle da produção. Gargalos Produtivos e operações enxutas.</p> <p>Logística: pressupostos e trajetória histórica. Planejamento da logística. Cadeia de Suprimentos e valor ao cliente. Decisões sobre localização e integração. Estratégias de compras. Gestão dos estoques. Embalagem, armazenagem, movimentação e Modais de transporte.</p>					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Graduação em Administração ou Logística. Pós-Graduação na área.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Matemática Financeira; Contabilidade Básica.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Compreender a importância do controle de estoques e patrimônio, transporte e armazenamento de materiais, apresentando as técnicas de gerenciamento e controle logístico como ferramentas essenciais para o controle e planejamento da produção, necessidade de materiais e gestão da produção.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<p>a) Demonstrar as principais técnicas de controle de estoque;</p> <p>b) Apresentar a importância do gerenciamento de estoques para garantir os produtos aos consumidores/clientes;</p> <p>c) Apresentar a importância do sistema logístico para a alimentação de estoques; Auxiliar na integração entre logística e estoques como ferramentas de fundamental importância para a gestão empresarial.</p>					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<p>1. Pressupostos de Administração da Produção:</p> <p>1.1. Pressupostos conceituais sobre produção;</p> <p>1.2. Trajetória histórica;</p> <p>1.3. Objetivos da administração da produção.</p> <p>2. Administração dos Recursos Materiais:</p> <p>2.1. Importância da administração de recursos;</p> <p>2.2. Organização dos recursos materiais</p> <p>2.3. Tecnologia da produção;</p>					

- 2.4. Layout das instalações.
3. Sistemas de Produção:
 - 3.1. Sistemas de planejamento da produção;
 - 3.2. Sistemas de estoques;
 - 3.3. Sistema de recursos;
 - 3.4. Just-in-time
 - 3.5. Operações de serviço
4. Planejamento e Controle da Produção:
 - 4.1. Planejamento da Produção;
 - 4.2. Controle da Produção;
 - 4.3. Obter Produtividade;
 - 4.4. Produção Enxuta;
 - 4.5. Qualidade da produção
5. Logística – Pressupostos e trajetória histórica:
 - 5.1. História da Logística;
 - 5.2. Conceito de logística;
 - 5.3. Ciclos de atividades da logística
6. Gestão dos estoques:
 - 6.1. Tipos de estoques;
 - 6.2. Custos de estoque;
 - 6.3. Inventário físico;
 - 6.4. Acurácia dos controles;
 - 6.5. Nível de serviço ou de atendimento;
 - 6.6. Giro de estoques;
7. Embalagem, armazenagem, movimentação e transporte:
 - 7.1. Embalagem: perspectivas, proteção contra avarias, utilidade e eficiência do manuseio de materiais, integração de canais, materiais alternativos;
 - 7.2. Armazenagem: funcionalidade e princípios da estocagem, recursos de armazenagem;
 - 7.3. Movimentação de Materiais: gerenciamento de recursos de armazenagem, manuseio de materiais.
 - 7.4. Equipamentos de armazenagem e de movimentação de cargas;
 - 7.5. Transporte: infraestrutura de transporte, gerenciamento de transporte;
 - 7.6. Modais de Transporte, características, pontos positivos e pontos negativos;
8. Cadeia de suprimentos e valor ao cliente:
 - 8.1. Conceito de cadeia de suprimentos;
 - 8.2. Serviço ao Cliente: definição de serviço ao cliente, capacidade de prestação de serviço básico, atendimento de pedido perfeito, serviços com valor agregado;
 - 8.3. Área de Compras e seu efeito na Logística Empresarial;
 - 8.4. Objetivos Gerais e globais das compras.
9. Logística Reversa
 - 9.1. Conceito;

9.2. Legislação no Brasil

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARNOLD, J. R. Tony. Administração de materiais. 1. ed. São Paulo : Atlas, 2009.

BALLOU, Ronald. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, Donald J. e CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine; HARRISON, Alan; JOHNSTON, Robert; SLACK, Nigel. Administração da Produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CORRÊA, Carlos A; CORRÊA, Henrique L. Administração da Produção e Operações (Manufatura e Serviços: Uma Abordagem Estratégica). 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando Piero. Administração da Produção. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

NOVAES, Antonio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.

SLACK, Nigel; JOHNSTON, Robert; CHAMBERS, Stuart. Administração da Produção. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

ELABORADO POR:

Prof. MSc. Keliton da Silva Ferreira e Prof. Msc. Pedro Issa Figueiredo

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Gestão Pública				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	60	20	-	2	80

EMENTA

Fundamentos da Gestão Pública. Cenário da Gestão Pública Atual. Princípios da Administração Pública. Grandes Áreas e Funções da Administração Pública. Burocracia na Gestão Pública. Gestão Pública Inovadora.

Gestão de Qualidade na Administração Pública. Uso do Poder na Administração Pública. Tópicos Especiais da Constituição Federal de 1988.
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Graduação em Administração ou Gestão Pública, Pós-Graduação na área.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Teoria Geral da Administração, Introdução à legislação tributária, trabalhista e empresarial.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Compreender os fundamentos básicos e procedimentos da Administração Pública, analisando as possibilidades de melhorias nas políticas administrativas vigentes.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> a) Refletir sobre o processo de Gestão Pública. b) Contextualizar os Princípios Básicos da Administração Pública. c) Desenvolver técnicas que diferenciam o Setor Público do Privado. d) Aplicar os métodos de uma Gestão Pública Inovadora.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. FUNDAMENTOS DA GESTÃO PÚBLICA</p> <p>1.1 Conceitos de Gestão Pública.</p> <p>1.2 Finalidades da Gestão da Pública.</p> <p>1.3 Distinção entre Administração, Governo e Estado.</p> <p>1.4 Poderes da União.</p> <p>2. CENÁRIO DA GESTÃO PÚBLICA ATUAL</p> <p>2.1 As divisões da Gestão Pública.</p> <p>2.2 Administração Pública Direta.</p> <p>2.3 Administração Pública Indireta.</p> <p>2.4 Agências reguladoras.</p> <p>3. PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</p> <p>3.1 Princípios Constitucionais.</p> <p>3.2 Princípios Infraconstitucionais.</p> <p>4. GRANDES ÁREAS E FUNÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</p> <p>4.1 Conceitos de Planejamento, Organização, Direção e Controle.</p> <p>4.2 Abordagem das Finanças, Gestão de Pessoas e Patrimônio da Gestão Pública.</p>

5. GESTÃO PÚBLICA INOVADORA

5.1 Compreensão do processo de transformação da Sociedade.

5.2 Novo Modelo de Gestão Pública.

5.3 Planejamento Estratégico.

6. BUROCRACIA NA GESTÃO PÚBLICA

6.1 Max Weber e a burocracia.

6.2 Aspecto negativo da Burocracia.

6.3 Aspectos Positivos da Burocracia.

7. GESTÃO DE QUALIDADE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

7.1 Inspiração do Modelo de Administração Privada aplicado ao Modelo Público;

7.2 Questões de Eficiência e Eficácia no Serviço Público.

8. USO DO PODER NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

8.1 As prerrogativas do Administrador;

8.2 Legalidade e Legitimidade;

8.3 Abuso de Poder, de Autoridade e Desvio de Finalidade;

8.4 Aspectos legais do Cidadão para Interpor contra ilegalidades.

9. TÓPICOS ESPECIAIS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. PEREIRA, José Matias. **Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais**. 1ª. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
2. PEREIRA, José Matias. **Manual de Gestão Pública Contemporânea**. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
3. SANTOS, Clezio Saldanha dos. **Introdução à Gestão Pública**. 2ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 29ª. ed. São Paulo: Malheiros, 2004.
2. OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. **Administração Pública, Concessões e Terceiro Setor**. 3ª. Ed. São Paulo: Método, 2015.
3. PALUDO, Augustinho Vicente. **Administração Pública: teoria e questões**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
4. PEREIRA, José Matias. **Governança no Setor Público**. São Paulo: Atlas, 2010.
5. PIETRO, Maria Sylvia Zanella Di. **Direito Administrativo**. 31ª. Ed. São Paulo: Forense, 2018.

ELABORADO POR:
Prof. Esp. Mateus Pereira da Rocha

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Optativa II (CAMPUS DEFINE)				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	60	20	-	2	80
EMENTA					
A ser definida pela equipe pedagógica e docentes do campus anualmente.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
A ser definida pela equipe pedagógica e docentes do campus anualmente.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
A ser definida pela equipe pedagógica e docentes do campus anualmente.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL: A SER DEFINIDO PELA EQUIPE PEDAGÓGICA E DOCENTES DO CAMPUS ANUALMENTE.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
A ser definida pela equipe pedagógica e docentes do campus anualmente.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
A ser definido pela equipe pedagógica e docentes do campus anualmente.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
A ser definida pela equipe pedagógica e docentes do campus anualmente.					

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
A ser definida pela equipe pedagógica e docentes do campus anualmente.
ELABORADO POR:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	Libras					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
3º	32	8	-	1	40	
EMENTA						
Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: história, cultura, comunidade e identidade surda. Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Noções básicas da escrita de sinais. Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Educação bilíngue e inclusiva. Estrutura linguística em contextos comunicativos (frases e diálogos). Prática em Libras - vocabulário geral e específico na área administrativa.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Proporcionar aos discentes o conhecimento da Língua Brasileira de Sinais, compreendendo a história, cultura, comunidade e identidade surda, desenvolvendo a prática através de diálogos e conversação em Libras, utilizando o vocabulário geral e específico na área de administração.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Língua Portuguesa						
PROGRAMA						

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar aos discentes o conhecimento da Língua Brasileira de Sinais, compreendendo a história, cultura, comunidade e identidade surda, desenvolvendo a prática através de diálogos e conversação em Libras, utilizando o vocabulário geral e específico na área de administração.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Apresentar ideias e noções que constituem fundamentos da Língua de Sinais abordando o vocabulário, ilustrando com exemplos, através de filmes e documentários;
- ✓ Apresentar o breve histórico da educação dos surdos no Brasil e no mundo;
- ✓ Desmistificar os preconceitos e mitos relacionados a Libras e ao sujeito surdo;
- ✓ Compreender as características da língua, seu uso, variações regionais, sociais e históricas;
- ✓ Conhecer os parâmetros da Língua Brasileira de Sinais para iniciação ao aprendizado e contato com pessoas surdas;
- ✓ Conhecer a legislação vigente;

Reconhecer a estrutura fonológica, morfológica e sintática da LIBRAS, a partir das

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**1 Fonética e prosódia**

- Alfabeto letras e sons
- Pronúncia e diálogos

2 Gramática básica

- Falsos cognatos
- Artigos e substantivos
- Pronomes pessoais
- Tratamento formal e informal
- Cardinais e ordinais
- Presente do indicativo
- Adjetivos
- Locuções prepositivas
- Verbos pronominais
- Verbo Gustar
- Pretérito indefinido
- Abreviaturas
- Pontuação e acentuação

3. Léxico

- Saudações
- Nacionalidades
- Profissões
- Dias da semana e meses do ano
- Características físicas e psicológicas
- Comidas e bebidas
- Estabelecimentos públicos
- Objetos e expressões utilizados num escritório

4. Compreensão e produção textual

- Leitura e interpretação de textos
- Produção de textos (Cartas, e-mails, Agendas,)

Produção oral (Diálogos, telefonemas, Conversas formais e informais)
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, Departamento de Linguística e Filosofia, 1995. CAPOVILLA, Fernando César e RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira. São Paulo: EDUSP, 2002. Vol. 1 e 2 CHOI, Daniel (et al). Libras conhecimento além de sinais. 1ª Edição – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. NICOLA, José. Português: Ensino Médio. Vol. 1. São Paulo: Scipione, 2005. GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa?: crença e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. PINTO, Mariê Augusta de S. Minha Tabuada em Libras. 1 ed. Manaus 87: CEFET – AM/BR, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
FELIPE, Tanya A; MONTEIRO, Myrna S. Libras em contexto: curso básico, livro do professor instrutor – Brasília; Programa Nacional de apoio à Educação dos Surdos, MEC:SEESP, 2001. QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. SACKS, O. Vendo Vozes: Uma jornada pelo mundo dos surdos. Editora: Companhia de Letras, 1989. BRASIL. Lei nº 10.436, de 24/04/2002. BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.
ELABORADO POR:
Profª. Jaqueline Mendes de Souza

APÊNDICE B – PROGRAMA DE DISCIPLINAS OPTATIVAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS			
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	ECONOMIA REGIONAL				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
2 ^o	60	20	-	2	80
EMENTA					
Estudo abrangente sobre as diversas teorias e técnicas relacionadas à localização de atividades, de pessoas e formação de cidades. Uma discussão sobre o conceito de espaço e região complementa a visão em nível mais abrangente. A nível mais restrito, a disciplina contemplará uma análise das potencialidades da região do médio Solimões do Estado do Amazonas e sua inserção nos mercados interno e externo através de estudos de caso.					

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Profissional com Graduação em Economia
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Economia, Administração, Agricultura Familiar e Ciências Sociais Correlatas.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
A disciplina tem por objetivo propiciar aos discentes a entender economicamente o seu espaço social e econômico, despertando-lhes o interesse por suas aplicações nas mais variadas esferas de atuação, bem como fornecer-lhes um instrumental capaz de facilitar a alteração da realidade onde eles estão absorção e interpretação de aspectos políticos e sociais e dos movimentos relativos ao Mercado.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Apresentar as principais noções e categorias de análise da economia regional e da economia urbana; Caracterizar a formação do interior do Amazonas como região; Apresentar as características relacionadas à polarização das regiões; Contribuir para a compreensão das principais teorias de localização auxiliando, ainda, no entendimento das decisões locacionais no ambiente produtivo; Identificar os diferentes métodos que auxiliam no processo de análise regional; Apresentar as principais características do processo de desequilíbrio regional; Apresentar os principais aspectos relacionados à urbanização e formação dos sistemas urbanos;
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1- ESPAÇO, REGIÃO E ECONOMIA REGIONAL</p> <p>1.1 Espaço econômico e região econômica</p> <p>1.2 Economia Regional: noções introdutórias</p> <p>1.3 Economia Urbana: noções introdutórias</p> <p>1.4 Principais teorias e noções relacionadas à discussão regional e urbana</p> <p>2- TEORIAS DA LOCALIZAÇÃO</p> <p>2.1 As teorias clássicas de localização industrial: Weber, Losch e Von Thunen</p> <p>2.2 As novas abordagens relacionadas à localização das atividades econômicas</p> <p>2.3 Localização Industrial e Desenvolvimento Regional</p> <p>3- TÉCNICAS DE REGIONALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE INDICADORES</p> <p>3.1 Indicadores regionais e de localização</p> <p>4 - A QUESTÃO DOS DESEQUILÍBRIOS REGIONAIS</p> <p>4.1 Desequilíbrios regionais no Brasil</p> <p>4.2 As novas orientações produtivas e o crescimento regional</p> <p>4.3 Políticas públicas no contexto do desenvolvimento regional</p> <p>5- ANÁLISE URBANA</p> <p>5.1 A cidade e o urbano: conceitos básicos</p> <p>5.2 A articulação urbano-rural</p> <p>5.3 Crescimento urbano</p> <p>5.4 A questão da hierarquia dos lugares: o lugar central</p> <p>5.5 A importância do planejamento urbano</p> <p>6 - ANÁLISE DE PROBLEMAS URBANOS E REGIONAIS</p> <p>6.1 Problemas urbanos</p> <p>6.2 Problemas regionais [tópico especial: poluição, violência, infraestrutura, regiões deprimidas, crescimento e desequilíbrios regionais – para o desenvolvimento de artigos acadêmicos]</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
CLEMENTE. A. Economia Regional e Urbana. São Paulo: Atlas, 1994.
NB,ETENE, 1989 MYRDAL, G. Teoria Econômica e Regiões Subdesenvolvidas. Rio de Janeiro, 1972
RICHARDSON, H.W. Economia regional: teoria da localização, estrutura urbana e regional. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1975.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
CARLOS, A.F.A e LEMOS, A.I.G Dilemas urbanos. Novas abordagens sobre a cidade. São Paulo: Contexto, 2003.
LAVINAS, L. CARLEIAL, L. e NABUCO, M.R. [orgs] Integração, região e regionalismo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.
LEFEBVRE, H. A revolução urbana. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2002.
NORTH, D., Teoria da localização e crescimento econômico regional. Economia Regional s/d PERIS. A. [org]. Estratégias de Desenvolvimento Regional. Região Oeste do Paraná. Cascavel: Edunioeste, 2003.
SINGER, P. Economia Política da Urbanização. 14ª. Ed. revis. São Paulo: Contexto, 1998.
ELABORADO POR:
Amélia Jandrea de Souza

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS 					
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
2 ^o	60	20	-	2	80
EMENTA					
Função e estrutura financeira da Empresa, fontes de financiamento e recursos da Empresa, índices financeiros. Administração de capital de giro. Planejamento financeiro. Criação de valor. Metodologia do EVA e MVA.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com Graduação em Economia ou Contabilidade					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Contabilidade, Administração, Direito e Ciências Sociais correlatas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
A disciplina tem por objetivo propiciar aos discentes entender as demonstrações financeiras necessárias para a análise e o planejamento financeiro, assim como para a tomada de decisões					

de investimento e financiamento. Entender e avaliar as relações de uma empresa com as várias instituições financeiras, definir finanças e suas principais áreas e oportunidades.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Descrever a função da administração financeira e sua relação com contabilidade e a economia, identificar as principais atividades do administrador financeiro. Entender a relação entre instituições financeiras e mercados, assim como a função e a operação básica do mercado financeiro. Entender o conceito básico de custo de capital e as fontes específicas de capital incluídas no mesmo e determinar o custo de dívidas a longo prazo, assim como o custo de ações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Introdução às Finanças Corporativas
Evolução histórica da administração financeira
Papel da administração financeira, objetivos, inter-relação com outras ciências
As decisões financeiras
Posicionamento das empresas no ambiente financeiro nacional.

2 As decisões financeiras e a contabilidade
Evoluções recentes no âmbito da contabilidade
Demonstrações financeiras
Estrutura das principais demonstrações financeiras
Análise de demonstrações financeiras
Análise horizontal e vertical
Índices econômico-financeiros

3 Finanças a curto prazo
Administração do capital de giro
Conceitos
Cálculo e análise do capital circulante líquido
Ciclos operacional e financeiro
Administração de caixa
Fluxo de caixa
Ciclo de caixa
Caixa mínimo operacional
Custo de oportunidade
Estratégias de administração de caixa
Administração de duplicatas a receber
Conceito, política geral de crédito
Administração de estoques

4 Análise de lucratividade e risco
Risco operacional e financeiro
Análise do ponto de equilíbrio
Alavancagem operacional
Alavancagem financeira

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL, Haroldo Guimarães. Gestão financeira das empresas. 4. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

BRIGHAM, Eugene F.; GAPENSKI, Louis C.; EHRHARDT, Michael C. Administração financeira: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. Princípios de administração financeira. 10. ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. Administração do capital de giro. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HELPERT, E. A. Técnicas de análise financeira: um guia prático para medir o desempenho dos negócios. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

ROSS, S. A. WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. Administração financeira. 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

WESTON, J. F.; BRIGHAM, E. F. Fundamentos da administração financeira. 10. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

ELABORADO POR:

Prof^a Amélia Jandrea de Souza e Dulciane Alves Luczkiewicz

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	COMERCIO EXTERIOR				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
2 ^o	60	20	-	2	80

EMENTA

Política do Comércio Exterior Brasileiro. Composição do Comércio Exterior. INCOTERMS, TEC, NCM, SECEX, Procedimentos Administrativos na Importação e Exportação. Tributação no Comércio Exterior. Transporte Internacional. OMC, Acordos, Salva-guardas. Organização da Alfandega no Brasil. Organização Mundial Aduaneira. Território Aduaneiro. Zona Primária e Zona Secundária. Alfandegamento de recintos. Trânsito Aduaneiro. Habilitação às exportações e as importações. Infrações, Multas e Penalidades aplicadas na Importação e Exportação. Habilitação e Acesso ao SISCOMEX.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Profissional com Graduação em Economia

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Contabilidade, Administração, Direito e Ciências Sociais correlatas.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

O aluno deverá possuir ao final da disciplina uma visão abrangente do comércio exterior. Identificar elementos fundamentais do comércio exterior, seus propósitos e organização.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Habilitar profissionais para exercício de atividades econômicas com fulcro numa visão pluralista e crítica, fundamentada no estudo das grandes correntes do pensamento econômico num mundo globalizado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Discussão introdutória sobre o conceito de comércio internacional e sobre as vantagens que a atividade de exportação e de importação pode proporcionar às empresas.

Abordagem teórica das teorias clássicas do comércio exterior, visando destacar as políticas comerciais que um país pode adotar para a sua prática internacional (liberalismo, protecionismo, neoliberalismo).

Apresentar e discutir a Política de Comércio Exterior Brasileira.

Evolução da estrutura do comércio internacional, destacando a atuação da Organização Mundial do Comércio (OMC) e a Organização Mundial Aduaneira.

Composição e estrutura do Comércio Exterior Brasileiro, destacando os principais órgãos intervenientes.

Termos internacionais de comércio (Internacional Commercial Terms – INCOTERMS) – importância e aplicação na atividade de comércio exterior.

Transporte Internacional – Modal aquaviário, terrestre e aéreo.

Aspectos conceituais relacionados à atividade de comércio exterior: classificação fiscal (Tarifa Externa Comum – TEC; Nomenclatura Comum do Mercosul – NCM), território aduaneiro (zona primária, zona secundária, terminais alfandegados).

Modalidades de Pagamento utilizadas no comércio internacional.

Registros e habilitações para operar na atividade de comércio exterior.

Procedimentos Administrativos na Importação e Exportação.

Procedimentos Administrativos na Importação e Exportação.

Tributação no Comércio Exterior.

Infrações, Multas e Penalidades aplicadas na Importação e Exportação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CIGNACCO, B R. Fundamentos de Comércio Internacional. São Paulo: Saraiva, 2008.

DIAS, R; RODRIGUES, W. Comércio Exterior: Teoria e Gestão. São Paulo: Atlas, 2008.

KEEDI, Samir. ABC do Comércio Exterior. São Paulo: Aduaneiras, 2007. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KEEDI, Samir. Documentos no Comércio Exterior. São Paulo: Aduaneiras, 2009.

SEGRE, German et alli. Manual Prático de Comércio Exterior. São Paulo: Atlas, 2006.

SOARES, Cláudio César. Introdução ao Comércio Exterior. São Paulo: Saraiva, 2003.

VAZQUEZ, José Lopes. Comércio Exterior Brasileiro. São Paulo: Atlas, 2007.

Eletrônicos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
[<http://www.mdic.gov.br/>]

Secretaria da Receita Federal do Brasil [<http://www.receita.fazenda.gov.br/>]

ELABORADO POR:

Prof^a Amélia Jandrea de Souza

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	TÓPICOS ESPECIAIS DE GESTÃO				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
2 ^o	60	20	-	2	80

EMENTA

Visão geral sobre tópicos presentes no cotidiano organizacional, tais como: Capital Intelectual, criação de vantagens competitivas e lutas pelo poder. Temas importantes dentro do contexto interno das empresas. Teorias da Aprendizagem. Educação e Pedagogia nas organizações. Aprendizagem Organizacional. Como os gerentes aprendem. Prática reflexiva. A organização e o conhecimento. Conceitos gerais da Gestão do Conhecimento e seus principais objetivos. Construção social do conhecimento. Fatores que influenciam a criação e a transferência de conhecimento nas organizações. Cultura organizacional e Gestão do Conhecimento; Ferramentas para uma eficaz Gestão do Conhecimento.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Profissional com Graduação em Administração, Economia ou Contabilidade

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Contabilidade, Administração, Direito e Ciências Sociais correlatas.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Apresentar uma visão ampla sobre a aprendizagem nas organizações, ressaltando a importância da gestão do conhecimento para aproveitamento eficaz do capital intelectual, visando à sustentabilidade organizacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Conhecer as principais teorias a respeito da aprendizagem nas organizações;
2. Discutir aspectos da aprendizagem dos gerentes em ambientes organizacionais;
3. Compreender a importância do Capital Intelectual como diferencial competitivo;
4. Conhecer as principais teorias da Gestão do Conhecimento nas organizações;
5. Analisar a construção e disseminação do conhecimento em quatro planos de análise: indivíduo, grupo, organização e interorganizações;
6. Identificar os principais fatores que influenciam na criação e disseminação do conhecimento nas organizações;
7. Conhecer aspectos subjetivos que podem impactar na criação de uma organização aprendente;
8. Averiguar métodos e ferramentas da Gestão do Conhecimento e sua aplicação em diferentes contextos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I O que é aprendizagem: definições e principais teorias Aprendizagem no contexto da organização: abordagens teóricas; Processos formais e informais da aprendizagem nas organizações; Aprendizagem gerencial; Educação corporativa; Novas maneiras de aprender; Aprender a aprender; Conhecimento fragmentado e superespecialização; As cinco disciplinas e o processo de aprendizagem.</p> <p>UNIDADE II Gestão do Conhecimento: conceitos, desafios e principais objetivos. Competitividade baseada no conhecimento. Espiral do conhecimento. As sete dimensões da Gestão do Conhecimento. Gestão do Conhecimento: Elementos construtivos do sucesso</p> <p>UNIDADE III A criatividade nas organizações do conhecimento. A intuição e a geração do conhecimento. A tecnologia como fator chave na gestão do conhecimento. Gestão do Conhecimento no Brasil.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>ANGELONI, Maria Terezinha. Organizações do Conhecimento: infra-estrutura, Pessoas e Tecnologia. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>PROBST, Gilbert; Raub, Steffen; Romhardt, Kai. Gestão do Conhecimento: os elementos construtivos do sucesso. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>TERRA, José Cláudio Cyrineu. Gestão do Conhecimento: o grande desafio empresarial uma abordagem baseada no aprendizado e na criatividade. 2. ed. São Paulo: Negócio, 2000.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>ANGELONI, Maria Terezinha (Org).Gestão do Conhecimento no Brasil: caso, experiências e práticas de empresas públicas. 1ª ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.</p> <p>SILVA, Anielson Barbosa da. Como os gerentes Aprendem?.São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>FLEURY, Maria Tereza Leme; Oliveira Júnior, Moacir de Miranda (Org.). Gestão estratégica do Conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>SENGE, Peter M. A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende. 10. ed. São Paulo: Best Seller, 2002.</p> <p>SERRA, Afonso Celso da Cunha. Gestão do Conhecimento on knowledge management. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p>
ELABORADO POR:
Profª Dulciane Alves Luczkiewicz e Messias Barbosa Ramos

Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		GESTÃO E NEGÓCIOS	
Disciplina:	ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
3 ^o	60	20	-	2	80
EMENTA					
A disciplina introduz o conceito de Associativismo, Cooperativismo e Cooperativa. São abordados a história, a origem, a identidade, a doutrina cooperativista, simbologia internacional, direitos e deveres do cooperado, a organização do sistema, as particularidades da empresa cooperativa e a sua tributação, o funcionamento e o desenvolvimento da cooperativa, a legislação de cooperativas, o tratamento dado pela CLT, o regulamento do imposto de renda, os ramos do cooperativismo e como constituir uma empresa cooperativa.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com Graduação em Administração, Economia ou Contabilidade					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Contabilidade, Administração, Direito e Ciências Sociais correlatas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Fornecer concepções sobre desenvolvimento social e como as Associações e Cooperativas podem contribuir nesse processo.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
Explicar os conceitos de associativismo e cooperativismo; Esclarecer a diferença entre associações e cooperativas; Compreender os estatutos e constituições; Ensinar os passos para a criação da cooperativa e associações; Compreender os princípios das associações e cooperativas.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
1. Contextualização histórica do cooperativismo					
1.1. Surgimento da economia de livre mercado;					
1.2. O instinto de cooperação se afirma entre os povos;					
1.3. A revolução industrial.					
2. As origens da cooperação					
2.1. Socialistas utópicos: os precursores do cooperativismo;					
2.2. Os humildes e probos tecelões de Rochdale.					
3. Conceitos e doutrina cooperativista					
3.1 Cooperativismo e cooperativa;					
3.2. Os valores do cooperativismo;					
3.3. As doze virtudes da cooperação;					
3.4. Princípios do cooperativismo;					
3.5. Símbolos do cooperativismo.					
4. A organização do sistema cooperativista					
4.1. A organização do quadro social Cooperativas de 1 ^o , 2 ^o e 3 ^o graus;					
4.2. Os ramos do cooperativismo brasileiro;					
4.3. As organizações de cooperativas.					

5. A empresa cooperativa

- 5.1. Particularidades
- 5.2. Dualidade de objetivos: econômico e o social;
- 5.3. Cooperante: dono e usuário;
- 5.4. A empresa cooperativa não tem fins lucrativos;
- 5.5. Supressão dos intermediários;
- 5.6. A cooperativa deve ser autogestionada;
- 5.7. Cooperativas e outras empresas: principais diferenças.

6. Cooperativas

- 6.1. Funcionamento;
- 6.2. Estrutura organizacional;
- 6.3. O fator mais importante: o associado participante;
- 6.4. Direitos e deveres do cooperante;
- 6.5. O estatuto social;
- 6.6. O regimento interno.

7. O desenvolvimento do cooperativismo

- 7.1. O cooperativismo no mundo;
- 7.2. O cooperativismo no Brasil;
- 7.3. Sucesso e fracasso de cooperativas: o quê faz a diferença?
- 7.4. Unidade VIII: Lei 5764/71 – lei do cooperativismo brasileiro.

8. Constituição de cooperativas

- 8.1. Como constituir uma cooperativa
- 8.2. Constituindo uma cooperativa passo a passo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ABRANTES, José, **Associativismo e cooperativismo**. Rio de Janeiro, Interciência, 2004.
- OLIVEIRA, Djalma P.R. **Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2009.
- SLOMSKI, Valmoret al. **Governança Corporativa e Governança na Gestão Pública**. São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ALVES, A. F. et al. Manual para cooperativas: boas práticas na gestão cooperativada.
- SPERRY, S.; MERCOIRET, J. Associação de pequenos produtores rurais . Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2003.
- SPERRY, S.; CARVALHO JR., C. H. T.; MERCOIRET, J. Ações coletivas praticadas pelos produtores rurais. Planaltina, DF: EMBRAPA Cerrados, 2003.
- THESING, N. J. Por um mundo melhor: cooperação e desenvolvimento. Porto Alegre: Buqui, 2015.
- TOMAZI, N. D. Sociologia para o ensino médio . São Paulo: Editora Saraiva, 2010. e-Tec Brasil

ELABORADO POR:

Prof.^a Dulciane Alves Luczkiewicz e Jheffersom Donner da Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	GESTÃO DA QUALIDADE				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
3 ^o	60	20	-	2	80
EMENTA					
Aspectos básicos da Qualidade: ciclo PDCA, métodos de prevenção e solução de problemas: MASP, FMEA, FTA e 6 Sigma; Técnicas gerenciais: brainstorming, gráfico de pareto, lista de verificação, estratificação, histograma, gráfico de dispersão, cartas de controle, plano de ação, gráfico de Gantt, SETFI, GUT, matriz de contingências; Normalização: normalização internacional, nacional e de empresas; normas básicas; elaboração de normas técnicas e especificações; aspectos básicos da qualidade industrial; análise da qualidade; normas básicas para planos de amostragem e seus guias de utilização; os critérios de excelência e os prêmios regionais e nacionais.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com Graduação em Administração, Engenharia, Arquitetura, Engenharia da Produção ou Economia					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Contabilidade, Administração, Direito e Ciências Sociais correlatas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
O enfoque da disciplina está na qualidade total, na melhoria contínua e nos sistemas de questão da qualidade, como instrumentos estratégicos da administração de negócios. A sua abordagem é a de mostrar como os instrumentos de aperfeiçoamento contínuo tanto de bens e serviços, como também da gestão do negócio, podem ser meios eficientes para melhorar a competitividade da empresa no mercado local e internacional.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
Capacitar o aluno a adotar ações para a melhoria da qualidade dos resultados da organização.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Histórico da qualidade total; 2. Conceitos básicos da qualidade; 3. Ferramentas da qualidade; 4. Processo de melhoria continua e de inovação – ciclo PDCA; 5. MASP – Metodologia de Análise e Solução de Problemas; 6. 5 Ss os cinco sentidos da qualidade; 7. 5. Ss. Auditorias; 					

8. Sistemas de Gestão da qualidade: series de normas – ISSO 9000
9. Sistemas de Gestão Ambiental ISSO 14000;
10. Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional – SS&O BS 8800 e OHSAS- 18001;
11. Custos da Qualidade: avaliação, prevenção, falhas internas e falhas externas;
12. Desdobramento da Qualidade e a satisfação do Consumidor;
13. Indicadores da Qualidade;
14. Controle Estatístico da Qualidade (CEP);
15. Metodologia Seis Sigma (6 s);
16. Prêmios da Qualidade;
17. Deming;
18. Malcolm Baldrige;
19. PNQ – Premio Nacional da Qualidade;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUIAR, Silvio. Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao programa seis sigma. Nova Lima: INDG, 2006.

BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. Administração da qualidade e da produtividade: abordagem do processo administrativo. São Paulo: Atlas, 2001.

GEROLAMO, Mateus Cecílio. Gestão da qualidade ISO 9001:2009: princípios e requisitos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. Administração da qualidade e da produtividade: abordagem do processo administrativo. São Paulo: Atlas, 2001.

ECKES, G. A revolução dos seis sigmas: o método que levou a GE e outras empresas a transformar processos em lucros. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

HARRINGTON, H. J.; KNIGHT, A. A implantação da ISO 14000: como atualizar o sistema de gestão ambiental com eficácia. São Paulo: Atlas, 2001.

LOVELOCK, Christopher; WRIGHT, Lauren. Serviços, marketing e gestão. São Paulo: Saraiva 2005.

SILVA, João Martins. O ambiente da qualidade na prática: 5S. Belo Horizonte: FCO 1996.

Prof. Cristiano Gomes do Nascimento

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	ARQUIVOLOGIA				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
3 ^o	60	20	-	2	80

EMENTA
Vivenciar e refletir sobre as especificidades das diversas naturezas dos acervos arquivísticos públicos ou privados. Conhecer os desafios enfrentados pelo profissional no que se refere às atividades práticas da Arquivologia em acervos especializados.
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Profissional com Graduação em Administração ou Arquivologia
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Contabilidade, Administração, Direito e Ciências Sociais correlatas.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Identificar as principais atividades práticas ligadas ao cotidiano das atividades práticas da Arquivologia
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Conhecer os elementos ligados a operacionalização para o profissional da área de Arquivologia; Refletir sobre os desafios inerentes a prática arquivística;
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Definição do conceito de documentos; As visões sobre o arquivo; O fazer do arquivista e o Arquivos; Catalogação e descrição dos documentos
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ROUSSEAU, Jean-Yves, COUTURE, Carol. Os fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa : Dom Quixote, 1998. SCHELLENBERG, T. R. Arquivos Modernos: Princípios e técnicas. 2ª ed. Rio de Janeiro. FGV, 2002 INDOLFO, Ana Celeste. Gestão de Documentos: Uma renovação epistemológica no universo da Arquivologia.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. Modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos e-ARQ Brasil. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009. (versão 1.1). BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Diplomática e tipologia documental em arquivos. 2ª Ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. DURANTI, Luciana. Registros documentais contemporâneos como prova de ação. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v.7, n.13, jan./jun. 1994. p.49-64. http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1976/2164

RODRIGUES, Ana Márcia L. A teoria dos arquivos e a gestão de documentos. Belo Horizonte. Perspect. ciênc. inf, v.11 n.1, p. 102-117, jan./abr. 2006.

<http://www.scielo.br/pdf/pci/v11n1/v11n1a09> SILVA, A. M. da, et al. Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação. Porto: Afrontamento, 2002.

ELABORADO POR:

Prof. Cristiano Gomes do Nascimento

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	COMÉRCIO ELETRÔNICO				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
3 ^o	60	20	-	2	80
EMENTA					
Estudar as formas de organização e análise dos processos de negócio das empresas voltadas ao ECommerce e E-Business, observando os impactos da atual crise econômica sobre esta modalidade de comercialização, Analisar as implicações de ordem comportamental e as novas maneiras e oportunidades de relacionamento com as empresas parceiras ou com o consumidor final face as restrições presentes na atualidade.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com Graduação em Economia					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Contabilidade, Administração, Direito e Ciências Sociais correlatas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Aprofundar a revisão de literatura e a discussão e reflexão sobre conceitos e aplicações de negócios eletrônicos (e-Business) em diferentes tipos de organizações;					
Compreender a perspectiva de negócio do e-business, através de diferentes categorias de análise para compreensão dos processos de negócio;					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
Identificar formas de canalizar o potencial do e-business para vencer a crise econômica, aumentar a competitividade, discutindo questões que envolvem novas tecnologias, como mobilidade digital, redução de custos, aumento de market share e personalização do atendimento.					
Identificar modelos e instrumentos utilizados em aplicações, despertando para a importância de explorar o conhecimento implícito em transações web.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					

Conceitos gerais e-Business x e-Commerce

Panorama do e-commerce e e-business no atual quadro de crise

Modelos de negócios baseados na Web

Mod. de negócios: Intermediários eletrônicos

Mod. de negócios: Leilões e jogos eletrônicos

Internet e Mobile Banking

Business to Business

Características, Definições B2B/EDI: conceitos e Tipos

E-Learning e Educação a Distância

CRM e Marketing Digital

Tributação e práticas no e-Commerce

Estratégia digital em meio a crise

Tendências no e-business e m-commerce

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MIKITANI, Hiroshi. As Novas Regras do E-commerce Marketplace 3.0. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2014.

TURBAN, E.; King, D. Comércio Eletrônico: Estratégia e Gestão. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

ALBERTIN, Alberto Luiz - Comércio Eletrônico : Modelo, Aspectos e Contribuições de Sua Aplicação, 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBERTIN, A. L. Comércio Eletrônico: Modelo, Aspectos e Contribuições de sua Aplicação, São Paulo: Atlas. EAN13: 9788522437542, 5. ed, 2004.

AMOR, Daniel, E-Business (r)evolution. 2nd Edition, USA: Prentice Hall PTR, 2008.

DAVE, Chaffey. Gestão de e-business e e-commerce. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2016

LAUDON, Kenneth C. e LAUDON, Jane P. Sistemas de Informação Gerenciais 9ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011.

CHAFFEY, D. Gestão de E-Business e E-Commerce, estratégia, implementação e prática. 1. Ed. ISBN 978-85-352-4674-2. Elsevier, 2014

ELABORADO POR:

Prof. Messias Barbosa Ramos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS			
Disciplina:	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:	
3 ^o	60	20	-	2	80	
EMENTA						
Protótipos de sistemas de informações. Sistema de Apoio a Decisão (SAD) e Sistemas de Controle Operacional e Gerencial (SCO/SCG). Desenvolvimento de SCO/SCG nas áreas de Finanças, Marketing e Recursos Humanos.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Profissional com Graduação em Informática ou Análise de Sistemas						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Contabilidade, Administração, Direito e Ciências Sociais correlatas.						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL:						
<p>Ao final do curso os alunos serão capazes de compreender os elementos essenciais dos diferentes tipos de Sistemas de Informação, seus benefícios potenciais e fatores limitantes de acordo com as diversas realidades organizacionais para as quais tais sistemas devem servir. Identificar os elementos essenciais que devem estar contidos em uma estratégia adequada para que as fases de concepção, desenvolvimento, implementação e manutenção de um Sistema de Informação sejam as mais eficientes e eficazes possíveis para as organizações nas quais o mesmo está inserido.</p>						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						
<p>Compreender os sistemas de informação formados por elementos técnicos mas também formados por elementos não técnicos mas através dos quais atuam na escolha, desenvolvimento e uso da tecnologia tais como: fatores sócio-econômicos, cognitivos, psicológicos, políticos, éticos e morais</p>						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
<p>I. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: Contextualização.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 Da Era da Informação para a Era do Conhecimento. 2 Complexidade da Gestão no mundo Globalizado. 3 Informação para a Inovação e para o Conhecimento Estratégico. 4 Conceito de sistemas: visão da Administração e da Informática. 5 O Conhecimento como substrato Estratégico. 6 Sistemas de Informação Gerenciais como substrato para o Conhecimento. <p>II. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: Conceitos Básicos.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 Paradigma Simbólico e Não-Simbólico. 2 Definição e conceitos básicos dos Sistemas de Informações Gerenciais. 3 Vantagens e fatores limitantes dos SIG. 4 Os Sistemas de Informação: visão sócio-técnica. 5 Tipos de Sistemas de Informações Gerenciais. 6 A tomada de decisão nas organizações e os SIGs. 						

7 Sistemas “Inteligentes”: promessas e limitações.

III. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: Aspectos Tecnológicos.

- 1 Arquitetura Aberta
- 2 Noções de Lógica e Algoritmos
- 3 Os componentes Elementares de Hardware
- 4 Os componentes Elementares de Software
- 5 Os componentes Elementares de Redes de Computadores
- 6 Os componentes Elementares de Telecomunicação.
- 7 Aspectos de Segurança: hardware e software.

IV. AMBIENTES VIRTUAIS.

- 1 Histórico da Internet.
- 2 Arquitetura Cliente-Servidor.
- 3 Componentes Básicos.
- 4 Modelos de Negócios Digitais: diferentes tipos, suas vantagens e desvantagens.
- 5 Aspectos de Segurança: assinatura digital, autenticação, criptografia e esteneografia.

V. NOVOS SISTEMAS

1. A Tecnologia Na Sociedade Do Conhecimento
2. Evolução Da Tecnologia
3. Sistema De Informação Gerencial
4. Gestão Do Relacionamento Dos Clientes - CRM
5. Sistema Integrado De Gestão - ERP
6. Descoberta Do Conhecimento – KDD

VI. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: Impactos Sócio culturais

- 1 Aspectos Jurídicos e seus Impactos Estratégicos.
- 2 Crimes com computador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBERTIN, Alberto Luiz, ALBERTIN, Rosa Maria de Moura. Desafios da tecnologia de informação aplicada aos negócios. São Paulo: Atlas, 2005.

ALBERTIN. Alberto Luiz, Comércio eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação. São Paulo: Atlas, 5ª ed. 2004

CORTES, Pedro Luiz. Administração de Sistemas de Informação, São Paulo/: Saraiva, 2008.

DAY, George S., SCHOEMAKER, Paul J. H., GUNTHER, Robert E. Gestão de tecnologias emergentes: a visão da Wharton School. Porto Alegre: Bookman, 2003.

FRANCO JR., Carlos F. E-Business na Infoera: o impacto da Infoera na Administração de Empresas. Editora Atlas, 2006, 4ª Edição.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTIUS, Rodriguez, Gestão Empresarial – Organizações Que Aprendem, Qualitymark, Rio De Janeiro, 2002.

MATTOS, Antonio Carlos M. Sistemas de Informação: uma visão executiva. São Paulo: Saraiva, 2005.

O'BRIEN, James A. Management information systems: managing information technology in the e-business enterprise. New York: Mc Graw Hill, 5ed., 2002.

SOUZA, Cesar Alexandre de. Sistemas ERP no Brasil (Enterprise Resource Planning): teoria e casos. São Paulo: Atlas, 2008.

STAIR, Ralph M. Princípios de sistemas de informação, uma abordagem gerencial. 4. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

TURBAN, Efraim; RAINER, Kelly, POTTER, Richard, Introdução a Sistemas de Informações, Editora Campus, Rio de Janeiro, 2007.

ELABORADO POR:

Prof. Cristiano Gomes do Nascimento

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		GESTÃO E NEGÓCIOS	
Disciplina:	MARKETING DE SERVIÇOS				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
3 ^o	60	20	-	2	80
EMENTA					
Fundamentos do marketing integrado. Marketing voltado para valor. Ética em marketing. Marketing social. Marketing voltado para as causas sociais. Mix de marketing social. Marketing de relacionamento. Bases para a elaboração de um plano de marketing.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com Graduação em Administração ou Economia					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Contabilidade, Administração, Direito e Ciências Sociais correlatas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Capacitar o aluno à compreensão dos conceitos de marketing e aplicação de suas ferramentas no contexto do serviço público, com fins de alcançar a satisfação do cidadão.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ol style="list-style-type: none"> 1) Compreender o significado do marketing atual; 2) Conhecer e aplicar as ferramentas mercadológicas no contexto do serviço público; 3) Compreender o marketing nos serviços públicos em suas vertentes específicas: tradicional, social, político e territorial (urbano ou de cidades); 4) Desenvolver um plano de comunicação de marketing. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
Marketing no Setor Público Plano de Marketing Elaboração do plano; elementos fundamentais. Composto de Marketing de Serviços Públicos 4P's aplicados no setor público					

<p>Marketing Político Construção de imagem; marketing eleitoral. Marketing Social Marketing Social X Marketing para causas sociais. Fases do marketing social; aplicação do marketing; mix em ações sociais. Marketing Territorial Marketing em cidades (ou urbano) voltado para atração de turistas, investidores, moradores, etc.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.</p> <p>_____; HAIDER, Donald H; RAIN, Irving J. Marketing público. São Paulo: Makron Books, 1995.</p> <p>_____; ROBERTO, Eduardo L. Marketing social: estratégias para alterar o comportamento público. Rio de Janeiro: Campus, 1992.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>FIGUEIREDO, Rubens. Manual prático de marketing político. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer no Brasil, 2004.</p> <p>FONTES, Miguel. Marketing social revisitado: novos paradigmas do mercado social. Florianópolis: Cidade Futura, 2001.</p> <p>MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>KEY, W.B. A era da manipulação: como a mídia seduz e manipula sua mente – na publicidade, na imprensa, nos negócios e na política – e como você pode se proteger. São Paulo: Scritta, 1996</p> <p>KOTLER, P; LEE, Nancy. Marketing no Setor Público. Bookman Companhia. 1ª edição, 2007</p> <p>_____. Marketing para empresas que não visam lucro. São Paulo: Atlas, 1978</p> <p>_____; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 12.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.</p>
<p>ELABORADO POR:</p> <p>Profª Valdeli Maria medeiros da Silva Gomes</p>

<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</p> 					
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES NÃO-LUCRATIVAS				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
3 ^o	60	20	-	2	80
EMENTA					
<p>Estudo e avaliação sistemática de transações, procedimentos, rotinas e demonstrações contábeis de entidades do Terceiro Setor, interpretação do Balanço Social e Valor Adicionado, com o</p>					

objetivo de fornecer aos usuários uma opinião imparcial e fundamentada em normas e princípios sobre sua adequação.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Profissional com Graduação em Contabilidade

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Contabilidade, Administração, Direito e Ciências Sociais correlatas.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Apresentar as normas e práticas contábeis aplicadas às entidades sem fins lucrativos e, preliminarmente, identificar o perfil dessas organizações no contexto brasileiro, evidenciando o papel social que desempenham, bem como a legislação aplicada.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Conceituar Entidades de Interesse Social e Terceiro Setor e o seu processo histórico no Brasil.

Promover a compreensão e a importância dessas entidades de interesse social no contexto político, econômico e social do Brasil.

Elaborar Balanço Patrimonial e as Demonstrações, conforme legislação e normas contábeis vigentes.

Evidenciar os aspectos econômicos, sociais, ambientais e de responsabilidade pública, que dizem respeito às atividades desempenhadas pelas entidades econômicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Contextualização Histórica
- O que é o Terceiro Setor
- Entidades de Interesse Social e Terceiro Setor
- Funcionamento das Entidades de Interesse Social
- Normas de Contabilidade Aplicáveis ao Terceiro Setor
- Características Básicas da Contabilidade do Terceiro Setor

UNIDADE II

- Escrituração e Demonstrações Contábeis;
 1. Elenco de Contas.
 2. Função das Contas.
 3. Demonstrações Contábeis.
- Gestão Contábil;
 1. Contabilização de doações.
 2. Contabilização de gratuidade e benefícios tributários.
 3. Contabilização de custos.
 4. Contabilização da obtenção de fundos.
 5. Contabilização da constituição de fundos para propósito futuros.
 6. Contabilização de depreciação.
 7. Contabilização de contratos, convênios e termos de parceria.
 8. Contabilização de contrapartida.
 9. Papel das notas explicativas.
 10. Demonstração do fluxo disponível.

UNIDADE III

- Prestação de Contas;
 1. Elementos que compõem as prestações de contas.

2. Órgãos que exigem prestações de contas.

- Controle Interno;
- Gestão Operacional e Financeira;
- Regulamentação das Entidades de Interesse Social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Guy Almeida. Contabilidade de Entidades Sem Fins Lucrativos. In: Curso sobre Temas Contábeis. Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo. São Paulo: Atlas, 1991, v. 4.

BEUREN, Ilse M. As informações contábeis em entidades sem fins lucrativos não governamentais. In: V Congresso de Gestão Estratégica de Custos, Fortaleza, 1998. Fortaleza: SEBRAE/CE, 1998, vol 2, p.663.

HUDSON, Mike. Administrando organizações do terceiro setor. São Paulo: MAKRON Books, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARCOVITCH, Jacques. Da Exclusão à Coesão Social: Profissionalização do Terceiro Setor. In: 3º Setor: Desenvolvimento Social Sustentado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Entidades de Fins não Lucrativos. Boletim IOB – Temática Contábil e Balanços. Bol. 12/97. São Paulo, 1997.

COSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Manual de Procedimentos Contábeis para Fundações e Entidades de Interesse Social. Brasília: CFC, 2003.

SLOMSKI, V. Controladoria e Governança na Gestão Pública. São Paulo: Atlas, 2005.

OLAK, Paulo Arnaldo; NASCIMENTO, Diogo Toledo. Contabilidade para entidades sem fins lucrativos (terceiro setor). São Paulo: Atlas, 2006.

ELABORADO POR:

Prof. Jhefferson Donner da Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	PESQUISA DE MERCADO				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
3 ^o	60	20	-	2	80

EMENTA

Tipos de pesquisa, metodologia, análise, coleta e tratamento dos dados.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Profissional com Graduação em Administração, Economia ou Contabilidade

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Contabilidade, Administração, Direito e Ciências Sociais correlatas.

PROGRAMA	
OBJETIVO GERAL:	
Aplicabilidade prática da pesquisa de mercado.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Definição dos procedimentos	
Preparação das etapas de pesquisa	
Pesquisa qualitativa	
Pesquisa quantitativa	
Aplicação de uma Pesquisa de Mercado	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: foco na decisão. São Paulo: Pearson, 2011.	
MENCK, André Carlos Martins. Marketing. André Carlos Martins Menck; Stella Naomi Moriguchi. Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, 2008.	
ROCHA, Rudimar Antunes da. Administração de Marketing / Rudimar Antunes da Rocha e Allan Augusto Platt. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
BAKER, Michael. Administração de marketing. São Paulo: Campus, 2005.	
COBRA, Marcos. Administração de marketing no Brasil. São Paulo: Campus, 2008.	
DIAS, Sérgio Roberto (org.). Gestão de marketing. São Paulo: Saraiva, 2006.	
KOTLER, Philip. Princípios de Marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2004.	
LIMA, Miguel. Marketing. – Rio de Janeiro – Editora: FGV, 2012.	
MADRUGA, Roberto Pessoa. Administração de Marketing no mundo contemporâneo. 4.ed. – Rio de Janeiro – Editora: FGV, 2011.	
ELABORADO POR:	
Prof. Messias Barbosa Ramos	

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS	
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO		
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS
Disciplina:	ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS		

Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
3 ^o	60	20	-	2	80
EMENTA					
Introdução ao Estudo da Economia; Evolução do Pensamento Econômico; Macro e Micro Economia; Oferta; Demanda; Elasticidade e Economia Brasileira.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com Graduação em Administração					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Contabilidade, Administração, Direito e Ciências Sociais correlatas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Conhecer os fundamentos organizacionais, métodos e técnicas de organização e de sistemas, seus sistemas e métodos, visando entender a estrutura e o processo organizacionais básicos.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
Demonstrar as diversas formas de estruturação e organizações empresariais; Construir, compreender e saber analisar organogramas e fluxogramas organizacionais.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução ao estudo de Organização, Sistemas e Métodos; 2. Fundamentos de organização; 3. Gráficos de organização e controle; 4. Departamentalização e estruturas organizacionais; 5. Organogramas; 6. Análise funcional / estrutural; 7. Centralização e Descentralização; 8. Fluxogramas; 9. Análise e distribuição do espaço /"ambiência"; 10. Técnicas de levantamento; 11. Análise e distribuição do trabalho; 12. Modelos de formulários e manuais; 13. Sistemas de Informação: conceitos, elementos e definições; 14. Como as empresas usam os Sistemas de informação; 15. Sistemas empresariais básicos; 16. Sistemas de suporte gerencial. 					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
<p>ARAUJO, L.César. Organização, Sistemas & Métodos. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>HAMMER, Michael e CHAMPY, James. Reengenharia. Rio de Janeiro: Campus,. 1994.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma P. R. Sistemas, Organização & Métodos. São Paulo: Atlas, 2001.</p>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					

ARAÚJO, L. C. de. Tecnologias de gestão organizacional. São Paulo: Atlas, 2001. Books do Brasil, 1992

D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos. Organização, sistemas e métodos. São Paulo: atlas, 2001.

FILHO, J.C. O & M integrado à informática. Rio de Janeiro: LTC, 1999. MONTANA, P.J.; CHARNOV, B.H. Administração. São Paulo: Saraviva, 2001.

RODRIGUES, Sergio Bernardo. Consultoria empresarial: Uma abordagem educacional e profissional. Rio de Janeiro: o autor, 2005.

CURY, A. Organização e Métodos: uma visão holística. São Paulo: Atlas, 2005.

ELABORADO POR:

Prof^a. Dulciane Alves Luczkiewicz

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
3 ^o	60	20	-	2	80
EMENTA					
Origem e desenvolvimento da Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais; Estruturas organizacionais de Administração de Materiais; Classificação, Especificação e Codificação de Materiais; Processo de compras; Dimensionamento e Controle de Estoque; Sistemas de Controle de Estoque; Custos de Estoques; Lote Econômico de Compra.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com Graduação em Administração, Economia ou Contabilidade					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Contabilidade, Administração, Direito e Ciências Sociais correlatas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Capacitar o aluno a compreender a importância dos conceitos e práticas da Administração de Matérias bem como sua importância dentro do contexto sistêmico da Administração, aliando as atividades de Administração de Materiais, principalmente às áreas de produção e vendas, enfatizando a possibilidade de uso destes conceitos como uma ferramenta para o administrador.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
Propiciar ao educando competências e habilidades que o tornem apto a gerenciar pequena, média e grande organizações, em todos os segmentos de mercado, no que se refere as atividades específicas de Recursos Materiais e Patrimoniais, interagindo com as demais disciplinas.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					

1. Origem e desenvolvimento da Administração de Materiais e Recursos
2. Modelos de estruturas organizacionais
 - 2.1 – Uma visão sistêmica da Administração de Materiais
 - 2.2 – Compreensão da importância dos recursos tecnológicos para a Administração de Materiais
3. Especificação de Materiais
 - 3.1. Definição
 - 3.2. Normalização
 - 3.3. Padronização
4. Codificação de Materiais
 - 4.1. Tipos de codificação
5. Classificação de Materiais
 - 5.1. Tipos de Classificação
6. Movimentação e estocagem de materiais
7. Processo de Compras
 - 7.1. Desenvolvimento de Fornecedores
 - 7.2. Planejamento e programação de compras
 - 7.3. Fluxo de documentação
 - 7.4. Pós-compra

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ARNOLD, Kenneth L. . O Guia Gerencial para a ISO 9000. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
- DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: resumo da teoria, questões de revisão, exercícios. São Paulo: Atlas, 1995.
- MARTINS e Alt, Petrônio Garcia e Paulo Renato Campos. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. São Paulo, Saraiva, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ARNOLD, J. R. Tony. Administração de Materiais. São Paulo: Atlas, 1999.
- DAVIS, Mark M. (et. all). Fundamentos da Administração da Produção. Porto Alegre: Bookman, 1999.
- DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: Uma Abordagem Logística. São Paulo, Atlas, 1994.
- DIAS, Marco Aurélio P. Gerência de Materiais. São Paulo: Atlas, 1988.
- DIAS, Marco Aurélio. Administração de Materiais. Edição Compacta. São Paulo: Atlas, 1997.

ELABORADO POR:

Prof. Cristiano Gomes do Nascimento

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	ESTRATÉGIA EMPRESARIAL				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
3 ^o	60	20	-	2	80

EMENTA
Fundamentos da Administração Estratégica; Processo estratégico: Diagnóstico (análise de ambiente interno e externo) e formulação; Integração Estratégica e Implantação; Estratégia emergente.
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Profissional com Graduação em Administração ou Economia
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Contabilidade, Administração, Direito e Ciências Sociais correlatas.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Promover ao cursando uma conspeção ampla e estratégica dos processos organizacionais e ainda fornecer ferramentas indispensáveis (balanced score card, TCM, Matriz Swot, Matriz BCG, entre outras) para a formulação do planejamento estratégico.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Conhecer e entender os conceitos de estratégia e sua interrelação com o processo de planejamento; Compreender e aprender modos de enfrentar a resistência do processo de mudança; Conhecer ferramentas para formulação e integração do planejamento estratégico; Interpretar e acompanhar os indicadores do planejamento estratégico; Conhecer e verificar os impactos dos programas de qualidade como ferramentas para gestão estratégica de uma organização.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. Fundamentos da Administração Estratégica</p> <p>1.1. Conceitos básicos de Estratégia;</p> <p>1.2. Classificação de Estratégia;</p> <p>1.3. Visões da Estratégia (Processo emergente ou processo formal e deliberado ?);</p> <p>1.4. Importância da Estratégia;</p> <p>1.5. Posturas típicas em relação ao planejamento e ao futuro;</p> <p>1.6 O propósito da organização (visão, missão, valores, princípios).</p> <p>2. Processo estratégico: Diagnóstico (análise de ambiente interno e externo) e formulação</p> <p>2.1 Diagnóstico estratégico – ambiente interno (da Organização) e externo;</p> <p>2.2 Ferramentas de diagnóstico: Matriz Produto-Mercado, Matriz BCG, Matriz GE, Estratégias genéricas de Negócio e Análise SWOT;</p> <p>2.3 Objetivos e Estratégias Gerais (Objetivos e estratégias organizacionais, definição de objetivos, Características dos objetivos);</p> <p>2.4 As cinco forças estratégicas;</p> <p>2.5 Definição de objetivos e estratégias gerais e funcionais.</p> <p>a) Integração Estratégica e Implantação</p> <p>b) O processo de implementação;</p> <p>c) Implementação e mudança organizacional (estrutura, pessoas, processos, resistência à mudança);</p>

- d) Alianças Estratégicas;
- e) Teoria dos Jogos;
- f) A Prospectiva Estratégica;
- g) Estratégias não competitivas;
- h) A Vantagem Competitiva;
- i) Estratégias não competitivas;
- j) Críticas ao Planejamento Estratégico;
- k) Estratégias Empresarias; Estudos de Casos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Antônio, Nelson Santos (2015) *Estratégia Organizacional – do Posicionamento ao Movimento*, 3ª Edição, Edições Sílabo

COSTA, Eliezer Arantes da. **Gestão estratégica: da empresa que temos para empresa que queremos**. São Paulo: Saraiva, 2007.

MINTZBERG, Henry. Anslstrand, Bruce e Lampel, Joseph. **Safari de Estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Antônio, Nelson Santos (Coord) (2012) *Estratégia Organizacional: do mercado à ética*, Escolar Editora

Barney, Jay B., Hesterley, William S.(2012) *Strategic Management and Competitive Advantage: Concepts and cases*. 4th edition. Pearson

Lasserre, Philippe (2012) *Global Strategic Management*, 3rd Edition, Palgrave Macmillan.

Pearce, J. A., Robinson, R.B. (2013), *Strategic Management*, 13th edition, McGraw-hill Higher Education

Thompson, A., Strickland, A., and Gamble, J. (2007) *Crafting and Executing Strategy - The Quest for Competitive advantage*, McGraw-Hill.

ELABORADO POR:

Prof. Jheffersom Donner da Silva e Messias Barbosa Ramos